

REFORÇADO PELOS ALIADOS O ESTADO DE ALERTA EM BERLIM

Um unico incidente foi registrado até agora

HOJE A MARCHA

BERLIM, 27 (AFP) — Ocorreram em ordem e calma as demonstrações de Pentecostes, pelas Juventudes Livres Alemãs, desfilando-se o programa previsto para o primeiro dia. A manifestação, realizada em atos mais importantes da concentração das juventudes. O rigoroso estado de alerta mantido pelos comandantes ocidentais nos seus setores de Berlim não foi relaxado e prosseguirá com o mesmo rigor.

BERLIM, 27 (AFP) — O Estado de Alerta foi reforçado hoje pelas tropas das guardas francesas, britânicas e norte-americanas, em Berlim, nos setores ocidentais, diante do início das comemorações da Juventude Comunista Alemã no setor oriental.

Nenhum incidente sério foi registrado. Assinala-se apenas que cinco membros da Juventude Comunista e 6 soldados da polícia popular da zona russa se refugiaram nos setores ocidentais.

BERLIM, 27 (AFP) — Continuaram as demonstrações da Juventude Alemã Livre, promovidas na zona oriental de Berlim por ocasião de Pentecostes.

A concentração maciça teve o seu primeiro ato oficial com a inauguração do novo Estado Central de Berlim, no setor soviético, ao qual foi dado o nome de Walter Ulbricht, vice-presidente do Conselho de Ministros do governo da Alemanha Oriental.

Quarenta mil jovens participaram dessa solenidade.

BERLIM, 27 (AFP) — Um policial da zona soviética da Alemanha atraiu contra um policial da zona oriental de Berlim, no primeiro sério ato de violência, desde que os russos iniciaram a grande concentração de meio milhão de jovens comunistas alemães, nesta dividida cidade, para as grandes manifestações de fim de semana. O policial soviético abriu fogo contra o policial ocidental, quando este procurava libertar um professor alemão, que fora capturado da zona americana, de Berlim.

Os oficiais do Serviço de Segurança Pública da Administração Militar Americana disseram que não se registraram vítimas. A polícia do setor ocidental não respondeu aos disparos.

BERLIM, 27 (AFP) — O sr. Walter Ulbricht, que esteve presente à inauguração do novo Estado, tendo o seu nome, numa cerimônia que marcou o início das comemorações comunistas de Pentecostes, no setor oriental de Berlim, proferiu um discurso em que proclamou a profunda amizade da Alemanha para com a Rússia e o generalíssimo Stalin.

Todos os ministros do governo alemão oriental assistiram a essa abertura das comemorações das Juventudes Comunistas. Notou-se apenas

DOS COMUNISTAS

a ausência do sr. Otto Nuschke, chefe do Partido Comunista Democrata da zona soviética e também vice-presidente do Conselho de Ministros da República Popular Democrática da Alemanha.

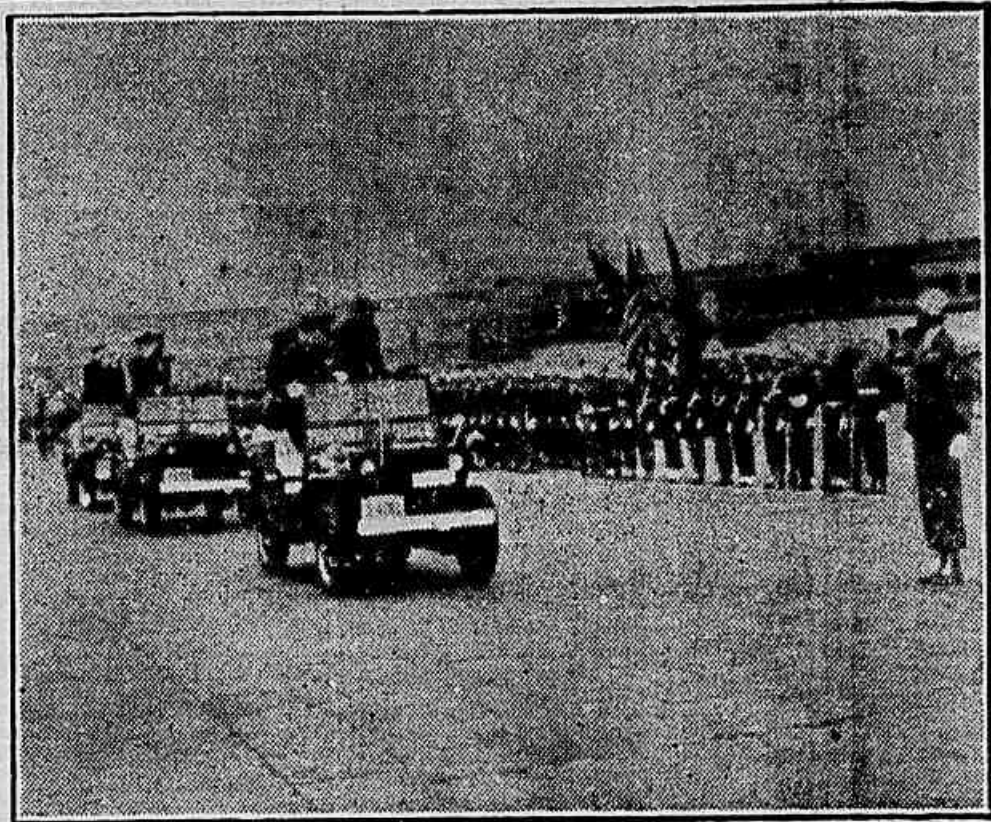
Missões diplomáticas da Rússia e dos países das democracias populares estavam presentes.

BERLIM, 27 (AFP) — A vitória acompanhada vossos pavilhões azuis, proclamou o sr. George Dertinger, chanceler do governo da Alemanha Ocidental, perante uma delegação da Juventude Alemã Livre, numa recepção na sede do Partido Cristão Democrata na zona soviética.

Aludindo às comemorações da Juventude, por ocasião de Pentecostes, iniciadas hoje, Dertinger acrescentou: «Hoje, suas bandeiras flutuam em Berlim, mais tarde, elas serão içadas em Bonn e Petersberg, como emstandartes de paz».

BERLIM, 27 (AFP) — Para as manifestações da Juventude Alemã, que começaram em Berlim, foi dada a seguinte ordem:

(Conclui na 2.ª página)



EM BERLIM — Forças norte-americanas em Berlim são passadas em revista pelo Alto Comissário, John J. MacCloy (à direita, no jeep), o general Thomas T. Handy, comandante-chefe na Europa, e o coronel M. W. Daniels, comandante em Berlim (na frente, no jeep). A revista foi levada a efeito no aeródromo de Tempelhof, no setor americano de Berlim. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

EMPRESTIMO IANQUE AO BRASIL

CRÉDITO DE 15 MILHÕES DE DÓLARES APROVADO PELO BANCO INTERNACIONAL

WASHINGTON, 27 (AFP) — O Banco Internacional aprovou um crédito de 15 milhões de dólares para o Brasil, notícia-se de fonte bem informada.

WASHINGTON, 27 (AFP) — O crédito de 15 milhões de dólares para o Brasil, aprovado pelo Banco Internacional, segundo fontes bem informadas, servirá para financiar o programa das instalações hidroelétricas na vale do São Francisco. Essas instalações alimentariam a

cidade de Recife e as localidades dos arredores e seriam, para o Brasil, uma espécie de Tennessee Valley dos E.E. Unidos.

Sab-se que um especialista dessas questões, coronel Carlos Peronhouse, se encontra em Washington há algum tempo e representou um papel favorável na negociação do empréstimo. Este será concedido numa escala de 25 anos, na base de 3,5 por cento.

Fechado o Consulado Checo em Nova York

REPRÉSALIA CONTRA OS ATOS DO GOVERNO DE PRAGA

WASHINGTON, 27 (AFP) — O governo americano pediu o fechamento do Consulado-Geral da Checoslováquia em Nova York, bem como do Escritório Comercial checo na mesma cidade, informação oficial.

WASHINGTON, 27 (AFP) — O Departamento do Estado anunciou hoje o fechamento do Consulado dos Estados Unidos em Bratislava, na Checoslováquia.

WASHINGTON, 27 (AFP) — A tensão entre os Estados Unidos e os países satélites da Rússia se agravou, hoje, como represália ao fato de haver o governo de Praga pedido a redução do pessoal diplomático norte-americano em Praga, o Departamento

de Estado anunciou que pediu o fechamento, dentro de 15 dias, do Consulado do Escritório Comercial checos em Nova York. Assim, a única representação checa a permanecer nos Estados Unidos será a da missão diplomática de Praga sediada em Washington. Como se sabe, os dois outros consulados checos nos Estados Unidos, em Filadélfia e Cleveland, foram fechados no começo de maio. Ao mesmo tempo, o Departamento de Estado anunciou que decidiu, atendendo ao pedido checo, o fechamento do Consulado dos Estados Unidos, na Checoslováquia.

Doravante, portanto, a única representação americana em território checo será a embaixada acreditada em Praga.

PRAGA, 27 (AFP) — O sr. O'Boyle, embaixador americano em Praga, entregou hoje à Chancelaria da Checoslováquia, violenta nota dos Estados Unidos, pedindo o fechamento, dentro de 15 dias, do Consulado e do Escritório Comercial checos em Nova York.

PRAGA, 27 (AFP) — Revelando o agravamento crescente da tensão entre os Estados Unidos e o governo checo, o embaixador norte-americano em Praga entregou hoje ao governo em Praga uma incisiva nota do Departamento de Estado, protestando contra as exigências arbitrárias do pedido checo de 23 do corrente, para a redução do pessoal diplomático americano na Checoslováquia.

O documento de Washington declara inadmissível e em contradição com os hábitos

EXPLOÇÃO DE UM DEPÓSITO DE POLVORA

O sinistro ocorreu na Colômbia e ocasionou catorze mortes

BOGOTÁ, 27 (AFP) — Pela imprudência de um civil, que deixou cair um cigarro no local, explodiu, na cidade de Nelia, um depósito de pólvora, confiado à guarda militar.

A explosão provocou enorme alvoroço na população, segundo as primeiras notícias, além de grandes danos materiais, morreram em consequência 14 pessoas, havendo meia centena de feridos.

Posição do Brasil na eventualidade de uma nova guerra

SAN FRANCISCO, Califórnia, 27 (U.P.) — O Brasil é uma nação de instintos pacíficos, porém, há a outra guerra, a guerra do espírito, a guerra da alma, a guerra da consciência.

As impressões do senhor Lie foram anunciadas ontem, durante a sua entrevista com os jornalistas, depois de voltar da sua viagem à Europa. Quando comparo o que vi em 1946 com o que vi agora, se alguns dos senhores encontram um homem comum em Moscou, e com ele conversam, notará que está devesas orgulhoso do progresso feito.

No domingo à tarde, fui com o meu secretário a um jogo de futebol. Há muitos anos que não via um quadro russo jogar futebol e estava bastante interessado em vê-lo atuar, outra vez. Como qualquer um, compreli minha entrada e penetrei no estádio com cento e vinte mil outros assistentes. Olhando em volta, fiquei surpreso ao verificar que aqueles

«Continuará por muito tempo a guerra fria»

REPELE A TEORIA DE TRYGVE LIE O MINISTRO BRITÂNICO MCNEIL

LONDRES, 27 (UP) — Um membro do gabinete trabalhista repeliu a teoria do secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie, de que a «guerra fria» deve ser terminada rapidamente, se se deseja preservar a paz.

O audaz membro é o sr. Hector Mc Neil, atualmente ministro dos Assuntos Relativos à Escócia, porém há poucos meses exerceu o cargo de ministro de Estado e foi o principal assessor do assessor exterior do ministro Ernest Bevin. Mac Neil falou na Assembleia Geral da Igreja da Escócia, em Edimburgo, um dia depois que Lie declarou à imprensa, em Lake Success, após regressar de sua viagem a Moscou, que este seria o ano decisivo para a ONU, como para a futura paz do mundo, e também no dia seguinte às declarações do sub-secretário das Relações Exteriores, sr. Kenneth Younger, na Câmara dos Comuns, no sentido de que o governo britânico não desconfiava da viagem do sr. Lie a Moscou, mas sim que acolhia favoravelmente os seus esforços para solucionar as dificuldades.

No entanto, as observações feitas hoje por Mc Neil não se aproximam da realidade da opinião oficial, britânica, segundo a qual a «guerra fria» continuará por muito mais tempo e a viagem do sr. Lie não podia ser esperada para aliviar o seu término de vez, bem como que deve ser empregada a «diplomacia total» para vencer a qualquer tregua implicaria no «apaziguamento» da Rússia, o que decididamente o Oeste não está disposto a consentir.

Mac Neil referiu-se diretamente ao apelo de Lie para que se faça um novo esforço para terminar a «guerra fria», mas não se desceja que se converta numa guerra verdadeira. Sobre a advertência de Lie, disse Mac Neil: «Afirmou com o máximo respeito que não pôde adivinhar se a guerra terminará no próximo ano, nem no seguinte. Estou completamente certo de que estamos numa situação de conflito de maior importância do que qualquer conflito que já tivemos. Na minha opinião esse conflito

continuará com intensidade». A seguir, Mc Neil referiu-se à tranquilidade dos «dias dos novos avós» e manifestou que as pessoas de hoje são maisfortunadas. Declarou: «Estamos realizando as nossas perspectivas da vida, o que se reflete parcialmente em nosso próprio país».

A atitude oficial britânica sobre a viagem de Lie a Moscou e o seu apelo a que se apressasse para salvar a ONU, foi cortês, correta e reservada. Quase toda a imprensa britânica, com exceção do jornal comunista «Daily Worker», dedicou assunto pouco espaço. A entrevista concedida à imprensa norte-americana pelo sr. Lie passou virtualmente inadvertida pela imprensa inglesa, porém o «Daily Worker» publicou com grandes títulos na primeira página, e dizia que os correspondentes norte-americanos «tratam claramente de reduzir a importância de sua missão pacifista».

Os senhores e pequenos funcionários que ali estavam, trajavam e o melhor do que em qualquer outra ocasião. Os seus sapatos de couro e o tecido dos seus ternos nada ficavam a dever aos de qualquer país. Vendo tudo isso, pensei com os meus botões: — essa assistência poderia estar subindo à tarde em Wembley, em Londres ou domingo à tarde em Ebbeth Field, em Brooklynn».

O secretário-geral da ONU estava obviamente impressionado com a robustez física do primeiro ministro Stalin. Disse que teve a sua primeira reunião com Stalin, em 1921.

«Vi o generalíssimo Stalin em 1946 e quando comparei a sua figura de então com o seu aspecto de hoje, não posso ver outra diferença, senão a de que quatro anos se passaram», disse Lie.

Disse que Stalin continua com a visão perfeita.

Os senhores e pequenos funcionários que ali estavam, trajavam e o melhor do que em qualquer outra ocasião. Os seus sapatos de couro e o tecido dos seus ternos nada ficavam a dever aos de qualquer país. Vendo tudo isso, pensei com os meus botões: — essa assistência poderia estar subindo à tarde em Wembley, em Londres ou domingo à tarde em Ebbeth Field, em Brooklynn».

O secretário-geral da ONU estava obviamente impressionado com a robustez física do primeiro ministro Stalin. Disse que teve a sua primeira reunião com Stalin, em 1921.

«Vi o generalíssimo Stalin em 1946 e quando comparei a sua figura de então com o seu aspecto de hoje, não posso ver outra diferença, senão a de que quatro anos se passaram», disse Lie.

Disse que Stalin continua com a visão perfeita.

Os senhores e pequenos funcionários que ali estavam, trajavam e o melhor do que em qualquer outra ocasião. Os seus sapatos de couro e o tecido dos seus ternos nada ficavam a dever aos de qualquer país. Vendo tudo isso, pensei com os meus botões: — essa assistência poderia estar subindo à tarde em Wembley, em Londres ou domingo à tarde em Ebbeth Field, em Brooklynn».

O secretário-geral da ONU estava obviamente impressionado com a robustez física do primeiro ministro Stalin. Disse que teve a sua primeira reunião com Stalin, em 1921.

«Vi o generalíssimo Stalin em 1946 e quando comparei a sua figura de então com o seu aspecto de hoje, não posso ver outra diferença, senão a de que quatro anos se passaram», disse Lie.

Disse que Stalin continua com a visão perfeita.

Os senhores e pequenos funcionários que ali estavam, trajavam e o melhor do que em qualquer outra ocasião. Os seus sapatos de couro e o tecido dos seus ternos nada ficavam a dever aos de qualquer país. Vendo tudo isso, pensei com os meus botões: — essa assistência poderia estar subindo à tarde em Wembley, em Londres ou domingo à tarde em Ebbeth Field, em Brooklynn».

O secretário-geral da ONU estava obviamente impressionado com a robustez física do primeiro ministro Stalin. Disse que teve a sua primeira reunião com Stalin, em 1921.

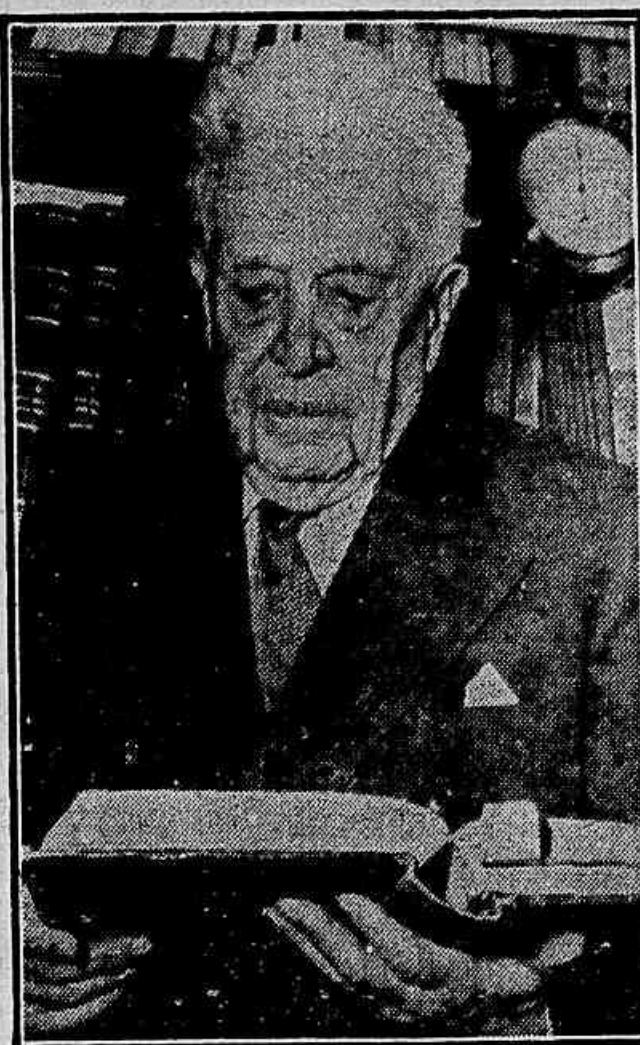
«Vi o generalíssimo Stalin em 1946 e quando comparei a sua figura de então com o seu aspecto de hoje, não posso ver outra diferença, senão a de que quatro anos se passaram», disse Lie.

Disse que Stalin continua com a visão perfeita.

Os senhores e pequenos funcionários que ali estavam, trajavam e o melhor do que em qualquer outra ocasião. Os seus sapatos de couro e o tecido dos seus ternos nada ficavam a dever aos de qualquer país. Vendo tudo isso, pensei com os meus botões: — essa assistência poderia estar subindo à tarde em Wembley, em Londres ou domingo à tarde em Ebbeth Field, em Brooklynn».

O secretário-geral da ONU estava obviamente impressionado com a robustez física do primeiro ministro Stalin. Disse que teve a sua primeira reunião com Stalin, em 1921.

«Vi o generalíssimo Stalin em 1946 e quando comparei a sua figura de então com o seu aspecto de hoje, não posso ver outra diferença, senão a de que quatro anos se passaram», disse Lie.



90 ANOS — O estadista italiano Vittorio Emanuele Orlando, o único sobrevivente dos «Quatro Grandes» da Primeira Guerra Mundial, posou para esta foto, a propósito de seu 90.º aniversário natalício, a 24 do corrente. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Trygve Lie relata suas impressões de Moscou

A ROBUSTEZ FÍSICA DE STALIN — PARTIDA DE FUTEBOL

LAKE SUCCESS, 27 (UP) — O secretário-geral das Nações Unidas, senhor Trygve Lie, referindo-se às suas impressões da quinta visita que fez a Moscou, desde 1921, disse que ficou surpreso ao encontrar em Moscou pessoas em muito maior número e muito melhor trajadas, do que em suas visitas anteriores à Capital russa.

As impressões do senhor Lie foram anunciadas ontem, durante a sua entrevista com os jornalistas, depois de voltar da sua viagem à Europa. Quando comparo o que vi em 1946 com o que vi agora, se alguns dos senhores encontram um homem comum em Moscou, e com ele conversam, notará que está devesas orgulhoso do progresso feito.

No domingo à tarde, fui com o meu secretário a um jogo de futebol. Há muitos anos que não via um quadro russo jogar futebol e estava bastante interessado em vê-lo atuar, outra vez. Como qualquer um, compreli minha entrada e penetrei no estádio com cento e vinte mil outros assistentes. Olhando em volta, fiquei surpreso ao verificar que aqueles

operários e pequenos funcionários que ali estavam, trajavam e o melhor do que em qualquer outra ocasião. Os seus sapatos de couro e o tecido dos seus ternos nada ficavam a dever aos de qualquer país. Vendo tudo isso, pensei com os meus botões: — essa assistência poderia estar subindo à tarde em Wembley, em Londres ou domingo à tarde em Ebbeth Field, em Brooklynn».

O secretário-geral da ONU estava obviamente impressionado com a robustez física do primeiro ministro Stalin. Disse que teve a sua primeira reunião com Stalin, em 1921.

«Vi o generalíssimo Stalin em 1946 e quando comparei a sua figura de então com o seu aspecto de hoje, não posso ver outra diferença, senão a de que quatro anos se passaram», disse Lie.

Disse que Stalin continua com a visão perfeita.

Os senhores e pequenos funcionários que ali estavam, trajavam e o melhor do que em qualquer outra ocasião. Os seus sapatos de couro e o tecido dos seus ternos nada ficavam a dever aos de qualquer país. Vendo tudo isso, pensei com os meus botões: — essa assistência poderia estar subindo à tarde em Wembley, em Londres ou domingo à tarde em Ebbeth Field, em Brooklynn».

O secretário-geral da ONU estava obviamente impressionado com a robustez física do primeiro ministro Stalin. Disse que teve a sua primeira reunião com Stalin, em 1921.

«Vi o generalíssimo Stalin em 1946 e quando comparei a sua figura de então com o seu aspecto de hoje, não posso ver outra diferença, senão a de que quatro anos se passaram», disse Lie.

Disse que Stalin continua com a visão perfeita.

Os senhores e pequenos funcionários que ali estavam, trajavam e o melhor do que em qualquer outra ocasião. Os seus sapatos de couro e o tecido dos seus ternos nada ficavam a dever aos de qualquer país. Vendo tudo isso, pensei com os meus botões: — essa assistência poderia estar subindo à tarde em Wembley, em Londres ou domingo à tarde em Ebbeth Field, em Brooklynn».

O secretário-geral da ONU estava obviamente impressionado com a robustez física do primeiro ministro Stalin. Disse que teve a sua primeira reunião com Stalin, em 1921.

«Vi o generalíssimo Stalin em 1946 e quando comparei a sua figura de então com o seu aspecto de hoje, não posso ver outra diferença, senão a de que quatro anos se passaram», disse Lie.

Disse que Stalin continua com a visão perfeita.

Os senhores e pequenos funcionários que ali estavam, trajavam e o melhor do que em qualquer outra ocasião. Os seus sapatos de couro e o tecido dos seus ternos nada ficavam a dever aos de qualquer país. Vendo tudo isso, pensei com os meus botões: — essa assistência poderia estar subindo à tarde em Wembley, em Londres ou domingo à tarde em Ebbeth Field, em Brooklynn».

O secretário-geral da ONU estava obviamente impressionado com a robustez física do primeiro ministro Stalin. Disse que teve a sua primeira reunião com Stalin, em 1921.

«Vi o generalíssimo Stalin em 1946 e quando comparei a sua figura de então com o seu aspecto de hoje, não posso ver outra diferença, senão a de que quatro anos se passaram», disse Lie.

Disse que Stalin continua com a visão perfeita.

Os senhores e pequenos funcionários que ali estavam, trajavam e o melhor do que em qualquer outra ocasião. Os seus sapatos de couro e o tecido dos seus ternos nada ficavam a dever aos de qualquer país. Vendo tudo isso, pensei com os meus botões: — essa assistência poderia estar subindo à tarde em Wembley, em Londres ou domingo à tarde em Ebbeth Field, em Brooklynn».

Os senhores e pequenos funcionários que ali estavam, trajavam e o melhor do que em qualquer outra ocasião. Os seus sapatos de couro e o tecido dos seus ternos nada ficavam a dever aos de qualquer país. Vendo tudo isso, pensei com os meus botões: — essa assistência poderia estar subindo à tarde em Wembley, em Londres ou domingo à tarde em Ebbeth Field, em Brooklynn».

O secretário-geral da ONU estava obviamente impressionado com a robustez física do primeiro ministro Stalin. Disse que teve a sua primeira reunião com Stalin, em 1921.

«Vi o generalíssimo Stalin em 1946 e quando comparei a sua figura de então com o seu aspecto de hoje, não posso ver outra diferença, senão a de que quatro anos se passaram», disse Lie.

Disse que Stalin continua com a visão perfeita.

Os senhores e pequenos funcionários que ali estavam, trajavam e o melhor do que em qualquer outra ocasião. Os seus sapatos de couro e o tecido dos seus ternos nada ficavam a dever aos de qualquer país. Vendo tudo isso, pensei com os meus botões: — essa assistência poderia estar subindo à tarde em Wembley, em Londres ou domingo à tarde em Ebbeth Field, em Brooklynn».

O secretário-geral da ONU estava obviamente impressionado com a robustez física do primeiro ministro Stalin. Disse que teve a sua primeira reunião com Stalin, em 1921.

«Vi o generalíssimo Stalin em 1946 e quando comparei a sua figura de então com o seu aspecto de hoje, não posso ver outra diferença, senão a de que quatro anos se passaram», disse Lie.

Disse que Stalin continua com a visão perfeita.

Os senhores e pequenos funcionários que ali estavam, trajavam e o melhor do que em qualquer outra ocasião. Os seus sapatos de couro e o tecido dos seus ternos nada ficavam a dever aos de qualquer país. Vendo tudo isso, pensei com os meus botões: — essa assistência poderia estar subindo à tarde em Wembley, em Londres ou domingo à tarde em Ebbeth Field, em Brooklynn».

O secretário-geral da ONU estava obviamente impressionado com a robustez física do primeiro ministro Stalin. Disse que teve a sua primeira reunião com Stalin, em 1921.

«Vi o generalíssimo Stalin em 1946 e quando comparei a sua figura de então com o seu aspecto de hoje, não posso ver outra diferença, senão a de que quatro anos se passaram», disse Lie.

Disse que Stalin continua com a visão perfeita.

Os senhores e pequenos funcionários que ali estavam, trajavam e o melhor do que em qualquer outra ocasião. Os seus sapatos de couro e o tecido dos seus ternos nada ficavam a dever aos de qualquer país. Vendo tudo isso, pensei com os meus botões: — essa assistência poderia estar subindo à tarde em Wembley, em Londres ou domingo à tarde em Ebbeth Field, em Brooklynn».

O secretário-geral da ONU estava obviamente impressionado com a robustez física do primeiro ministro Stalin. Disse que teve a sua primeira reunião com Stalin, em 1921.

«Vi o generalíssimo Stalin em 1946 e quando comparei a sua figura de então com o seu aspecto de hoje, não posso ver outra diferença, senão a de que quatro anos se passaram», disse Lie.

Disse que Stalin continua com a visão perfeita.

Os senhores e pequenos funcionários que ali estavam, trajavam e o melhor do que em qualquer outra ocasião. Os seus sapatos de couro e o tecido dos seus ternos nada ficavam a dever aos de qualquer país. Vendo tudo isso, pensei com os meus botões: — essa assistência poderia estar subindo à tarde em Wembley, em Londres ou domingo à tarde em Ebbeth Field, em Brooklynn».

O secretário-geral da ONU estava obviamente impressionado com a robustez física do primeiro ministro Stalin. Disse que teve a sua primeira reunião com Stalin, em 1921.

«Vi o generalíssimo Stalin em 1946 e quando comparei a sua figura de então com o seu aspecto de hoje, não posso ver outra diferença, senão a de que quatro anos se passaram», disse Lie.

Disse que Stalin continua com a visão perfeita.

Os senhores e pequenos funcionários que ali estavam, trajavam e o melhor do que em qualquer outra ocasião. Os seus sapatos de couro e o tecido dos seus ternos nada ficavam a dever aos de qualquer país. Vendo tudo isso, pensei com os meus botões: — essa assistência poderia estar subindo à tarde em Wembley, em Londres ou domingo à tarde em Ebbeth Field, em Brooklynn».

ALTERADA A COMPOSIÇÃO DO GOVERNO DA BULGÁRIA

SUBSTITUÍDO O MINISTRO DO EXTERIOR

SOFIA, 27 (France Presse) — Importantes modificações foram feitas na composição do governo: Mincho Melchev, presidente do Conselho de Ministros, substituiu a Vladimir Popomov, que permanecerá em suas funções de vice-presidente do Conselho.

O general Gueorgui Damianov, ministro da Defesa Nacional, substituirá Neitchev na presidência do Conselho de Ministros. (Assembleia Nacional), e será substituído pelo general Petre Pantchevski, que era até o momento ministro-adjunto da Defesa Nacional.

Esta remodelação do gabinete bulgário, proposta hoje na sessão do Conselho de Ministros, foi aprovada por 15 votos contra 1.

Antes do término dos trabalhos, a Câmara aprovou, por aclamação, a «mensagem de paz» recentemente votada pelo Parlamento checo e cujo texto foi entregue a todos os governos nos quais a Checoslováquia está representada.

Antes do término dos trabalhos, a Câmara aprovou, por aclamação, a «mensagem de paz» recentemente votada pelo Parlamento checo e cujo texto foi entregue a todos os governos nos quais a Checoslováquia está representada.

Antes do término dos trabalhos, a Câmara aprovou, por aclamação, a «mensagem de paz» recentemente votada pelo Parlamento checo e cujo texto foi entregue a todos os governos nos quais a Checoslováquia está representada.

Antes do término dos trabalhos, a Câmara aprovou, por aclamação, a «mensagem de paz» recentemente votada pelo Parlamento checo e cujo texto foi entregue a todos os governos nos quais a Checoslováquia está representada.

Antes do término dos trabalhos, a Câmara aprovou, por aclamação, a «mensagem de paz» recentemente votada pelo Parlamento checo e cujo texto foi entregue a todos os governos nos quais a Checoslováquia está representada.

Antes do término dos trabalhos, a Câmara aprovou, por aclamação, a «mensagem de paz» recentemente votada pelo Parlamento checo e cujo texto foi entregue a todos os governos nos quais a Checoslováquia está representada.

Antes do término dos trabalhos, a Câmara aprovou, por aclamação, a «mensagem de paz» recentemente votada pelo Parlamento checo e cujo texto foi entregue a todos os governos nos quais a Checoslováquia está representada.

PRAGA, 27 (AFP) — O sr. O'Boyle, embaixador americano em Praga, entregou hoje à Chancelaria da Checoslováquia, violenta nota dos Estados Unidos, pedindo o fechamento, dentro de 15 dias, do Consulado e do Escritório Comercial checos em Nova York.

PRAGA, 27 (AFP) — Revelando o agravamento crescente da tensão entre os Estados Unidos e o governo checo, o embaixador norte-americano em Praga entregou hoje ao governo em Praga uma incisiva nota do Departamento de Estado, protestando contra as exigências arbitrárias do pedido checo de 23 do corrente, para a redução do pessoal diplomático americano na Checoslováquia.

O documento de Washington declara inadmissível e em contradição com os hábitos

internacionais a pretensão de um Estado de fixar, arbitrariamente, a composição diplomática de um outro Estado. Rejeita, em seguida, as alegações de que o governo checo tomou como pretexto para fazer semelhantes exigências e declara que o governo americano confia na boa vontade e sentimentos tradicionais de amizade do povo checo, em relação aos Estados Unidos, malgrado os esforços do governo de Praga, para restringir os contatos amistosos entre os dois países. Considera em seguida que

(Conclui na 2.ª página)

internacionais a pretensão de um Estado de fixar, arbitrariamente, a composição diplomática de um outro Estado. Rejeita, em seguida, as alegações de que o governo checo tomou como pretexto para fazer semelhantes exigências e declara que o governo americano confia na boa vontade e sentimentos tradicionais de amizade do povo checo, em relação aos Estados Unidos, malgrado os esforços do governo de Praga, para restringir os contatos amistosos entre os dois países. Considera em seguida que

(Conclui na 2.ª página)

internacionais a pretensão de um Estado de fixar, arbitrariamente, a composição diplomática de um outro Estado. Rejeita, em seguida, as alegações de que o governo checo tomou como pretexto para fazer semelhantes exigências e declara que o governo americano confia na boa vontade e sentimentos tradicionais de amizade do povo checo, em relação aos Estados Unidos, malgrado os esforços do governo de Praga, para restringir os contatos amistosos entre os dois países. Considera em seguida que

(Conclui na 2.ª página)

internacionais a pretensão de um Estado de fixar, arbitrariamente, a composição diplomática de um outro Estado. Rejeita, em seguida, as alegações de que o governo checo tomou como pretexto para fazer semelhantes exigências e declara que o governo americano confia na boa vontade e sentimentos tradicionais de amizade do povo checo, em relação aos Estados Unidos, malgrado os esforços do governo de Praga, para restringir os contatos amistosos entre os dois países. Considera em seguida que

(Conclui na 2.ª página)

internacionais a pretensão de um Estado de fixar, arbitrariamente, a composição diplomática de um outro Estado. Rejeita, em seguida, as alegações de que o governo checo tomou como pretexto para fazer semelhantes exigências e declara que o governo americano confia na boa vontade e sentimentos tradicionais de amizade do povo checo, em relação aos Estados Unidos, malgrado os esforços do governo de Praga, para restringir os contatos amistosos entre os dois países. Considera em seguida que

PRAGA, 27 (AFP) — O sr. O'Boyle, embaixador americano em Praga, entregou hoje à Chancelaria da Checoslováquia, violenta nota dos Estados Unidos, pedindo o fechamento, dentro de 15 dias, do Consulado e do Escritório Comercial checos em Nova York.

PRAGA, 27 (AFP) — Revelando o agravamento crescente da tensão entre os Estados Unidos e o governo checo, o embaixador norte-americano em Praga entregou hoje ao governo em Praga uma incisiva nota do Departamento de Estado, protestando contra as exigências arbitrárias do pedido checo de 23 do corrente, para a redução do pessoal diplomático americano na Checoslováquia.

O documento de Washington declara inadmissível e em contradição com os hábitos

internacionais a pretensão de um Estado de fixar, arbitrariamente, a composição diplomática de um outro Estado. Rejeita, em seguida, as alegações de que o governo checo tomou

NOTINHA POLITICA

TORRE DE BABEL

Amigos, sempre que um candidato é lançado, vêm a público os subordinados e gritam: estamos diante de uma cruzada cívica! Desta vez eles têm razão: estamos diante de uma cruzada, cujo objetivo é "cristianizar" o Brasil. Aos índios, portanto...

O PDC já ouviu o brado, desceu a viçela e de espada em riste preparou-se para a tarefa de cristianizar. — Brigaça? Mas isso não com o Brigadeiro! — Há o Brigadeiro e há brigadelos. Há brigadelos de terra e os há do ar. Também os "há de mar"...

O que é um brigadelo? Um homem acima de tudo marcial. O sr. Marcelino Terra deveria ser brigadelo de terra, ou seja, general de Brigada. Mas não é brigadelo: é brigador.

Há no PDC uma corrente antibrigadelista. Essa corrente já propôs que o partido passe a chamar-se "Democrata Cristiano".

Está certo: a vitória do sr. Cristiano foi, aliás, uma vitória contra os israelitas, ou seja, os amigos de Israel Pinheiro.

E, no falar nisto, disseram a Benedito: — Venha! Portinho não vem ao campeonato. Na sua falta, deverá vir o Cristiano. O PR é fraco aliado. Benedito respondeu: — Não creio: Minas está fora de forma.

— Mentiras, como se chama um bichinho minúsculo que produz doenças infecciosas? — Mierinho.

— Muito bem. E como se chama um homem velho, velho, que vai todos os dias à missa nos filhos dos seus camponeses de geração, um homem de muitos e muitos anos no coto?

— Dr. Artur da Silva Bernardes!

A propósito, disseram-lhe: — Excelência, desta vez não é possível. O sr. deverá apoiar o Brigadelo ou o Cristiano. O PR é fraco aliado. E o ex-presidente respondeu tranquilo: — Não faz mal. O PR crescerá. Esperarei 1955.

— Mentis, diga-me o nome de um inimigo de S. Paulo? — Renan! — Não! — Juliano, o Apóstata! — Não! — Vespúlio! — Também não! — General Karl... — Isso mesmo!

MONSIEUR BERGERET

GOVERNADOR DE S. PAULO VAI EXAMINAR A CANDIDATURA ADOTADA PELA DIREÇÃO DO PSD

Chegou ontem do Norte do país o sr. Adhemar de Barros — Entrevista coletiva à imprensa — Novas acusações ao general Dutra — Impressões da viagem — Restaurado o prestígio paulista — Presente o general Estillac à chegada do chefe progressista — Declarações do novo presidente do Clube Militar

Uma grande multidão de amigos e admiradores do governador Adhemar de Barros compareceu ao aeroporto de Congonhas, a fim de receber o chefe do governo paulista, que voltou da sua viagem ao Norte. A reportagem conseguiu anotar a presença dos deputados estaduais pesseleiros, dos membros da ala liberal do PSD, de deputados federais, de membros do Conselho Nacional do P.R., dos secretários de Estado e Prefeitos da Capital, além de elementos trabalhistas, como o deputado Porfírio da Paz. Havia grande animação no campo de pouso, com o colorido das bandeirinhas brasileiras e retratos do governador, enquanto a música do Estado de Guerra executava marchas militares. Anotou a reportagem também a presença do general Estillac Leal, que abraçou longa e fortemente o sr. Adhemar de Barros, no meio da grande multidão pre-

sente. O governador paulista, depois dos cumprimentos, dirigiu-se diretamente para o Palácio dos Campos Eliseos, prometendo receber a reportagem ali credenciada às 17 horas.

ENTREVISTA DO GOVERNADOR

A hora aproximada, o sr. Adhemar de Barros ditou aos representantes da imprensa as seguintes declarações:

— "Quero os meus amigos conhecer as impressões da viagem que acabo de realizar ao Norte do país. Em primeiro lugar, posso afirmar que São Paulo, depois de 10, voltou a ser considerado. Estão completamente extinguidos os ressentimentos que o Brasil tinha de São Paulo. Nunca imaginei que fosse receber nas cidades e Estados que visitei as mais carinhosas manifestações de amizade, consideração e apreço. Imaginava-me governar a povo negada recepção, todas as grândias. Não posso esquecer que recebi em São Paulo, em dois dias, mais de cinquenta mil pessoas aguardando a nossa chegada, cheias do maior entusiasmo, vivendo São Paulo com o coração na mão. E isso me dá um prazer e uma satisfação que não posso deixar de manifestar. Há gente interessada em separar São

Paulo dos seus irmãos do Norte".

CONTRA DUTRA

— "Vocês não sentem que São Paulo não anda? Dutra nos afastou, fomos excluídos, política e economicamente. Havia criado uma atmosfera de ressentimentos contra o novo Estado, vivendo São Paulo afastado da Federação. Agora posso afirmar que ele está novamente integrado no convívio da nacionalidade, apesar de o atual governo da República ter feito para que S. Paulo caminhasse sozinho. Realizei esta viagem de oito dias ao Norte do país com o único obje-

tivo de restar os laços de união da família brasileira. Percorri cerca de 6.000 quilômetros do território brasileiro, indo de Paulo Afonso a Barreirópolis, fazendo escalas em várias capitais e cidades nordestinas. E hoje, numa etapa só, percorremos 1.400 quilômetros, percorrendo os estados de Pernambuco, Bahia e São Paulo".

A SITUAÇÃO POLITICA

Respondendo a uma pergunta sobre novidades políticas dos últimos dias, disse o governador Adhemar de Barros:

— "Há oito dias estou fora de circulação. Desde sábado passado, que não repouso. Há voluntariamente, com o intuito de fazer uma espécie de turismo. E ausente nesse período não tenho novidades políticas, a não ser, como já disse, o grande entusiasmo pela viagem que acabo de realizar".

PROPOSTAS DO PSD

— "Tenho informações do deputado Paulo Nogueira Filho (Constituinte da 4.ª região) de que o sr. João Neves de Fontoura vem confirmando, e já agora com uma evidência solar, aquilo que somente os cegos das Escrituras se recusavam a enxergar: que era meramente artificial a unanimidade com que o P.S.D. decidiu, e consagrou a escolha do seu candidato presidencial. Havia um outro nome suscitado pelos votos majoritários do Conselho Nacional do partido, numa longa e tenaz resistência aos manejos da facção contrária. Contra a expectativa pública e em desacordo com o sentimento de dois terços dos membros daquele órgão deliberativo, consumou-se a mais surpreendente preferência da candidatura já virtualmente articulada e aceita. Foi um passo de magia. Do fundo da cartola, em lugar de Neves, que era o desejado, saiu Cristiano, inesperado. Os três emissários gaúchos serviram de simples agentes, no impetuoso lance de prestidigitação político-partidária. Fagamos, até certo ponto, justiça ao proceder de má fé mas atuaram num estado de perfeita inocência mental. Ouviram, nas trevas, a voz da serpente, que lhes acenava com a chaveta da pacificação das alas desunidas. Não pestanejaram: seguraram logo o falso ramo de oliveira, oferecendo-o à assembleia atônita. Do choque emocional, resultante da surpresa, nasceu a apertada unanimidade de vistas, que começa a revelar as primeiras irremediáveis fraturas.

O RASTILHO

ANDRÉ CARRAZZONI

Na sua entrevista, o sr. João Neves explica o que parecia um mistério e que foi o holocausto do desejado diante do inesperado. Não pôde em dúvida o brilhante tribuna as qualidades nem os méritos e virtudes do sr. Cristiano Machado. Fosse outro candidato, pontador de idéias ou ainda de mais altas credenciais, o processo usado na sua escolha estaria sujeito às mesmas críticas e provocação, fatalmente, a rebelião encabeçada pelo esquadrão de lanceiros do pensamento dos pampas. A operação de magia incerta a lógica da política democrática: a maioria curvou-se, hipnotizada, aos pés da minoria. A argumentação do sr. João Neves é poderosamente convincente. Ela prova que a minoria, sob os amantos do Catete, fez a maioria adormecer, obrigando-a a falar, ao influir do transe hipnótico. Um a um, os majoritários do Conselho estão despertando do sono e reagindo, com lucidez.

Neves, em Porto Alegre, levanta o estandarte da revolta, no meio da comunidade pesseleira. Nessas horas críticas, sempre coube ao extremo sul a dramática função de atear fogo no rastilho. O incêndio não se limitará a arder apenas nas casilhas. Breve, as labaredas se comunicarão a outros núcleos, atacadas pelo vento sopra do minúsculo. Os anjos em rebelião, que, de início, arrancaram frases de desdenho aos viciados do ópio palaciano, se transformaram em rijo corte de arcanjos de gládio em punho. A peleja, porém, acizernar-se e purificar o regime, porque a base da verdadeira política é hoje e sempre o caráter.

Não sabemos a sorte que se reserva aos três magos que vieram à corte executar o passe da cartola. O ramo de oliveira, com que os hipertentários negociaram no plano federal, era um feto de urtiga brava, na esfera regional. A boa fé e a inocência talvez os salvassem das penas do inferno, após competente estágio no purgatório do eleitorado gaúcho.

Em São Paulo o senador Pedro Ludovico

O senador Pedro Ludovico esteve ontem em visita ao sr. Adhemar de Barros. O ex-interventor de Goiás estava acompanhado pelos ares. Estavam, também, Gabriel Pedro Moniz e Ernesto Seppe. Ao deixar o Palácio dos Campos Eliseos, foi abordado pela reportagem sobre o motivo de sua visita que declarou ser de cortesia.

— "Aguardo o desenrolar dos acontecimentos para depois me manifestar convindo acrescentar que sou pesseleiro e apesar disso grande amigo do senador Getúlio Vargas".

O senador Pedro Ludovico afirmou mais que é candidato a governador de seu Estado atendendo as solicitações de numerosos amigos. Deverá angariar hoje para o Rio de Janeiro.

Conferenciou com o governador o deputado Porfírio da Paz — Os silvistas contra a candidatura Vargas — Reunião ortodoxa hoje, em Agudos — Informações locais de política

Os novos estatutos do PTB, que se encontravam no Tribunal Superior Eleitoral, foram aprovados por aquele alto órgão da justiça.

De conformidade com tal pronunciamento, foram agrupados os distritos distritais do PTB aos municípios, conferindo-se-lhes assim poderes para a indicação de candidatos nas chapas municipais, estaduais e federais.

Em face dessa decisão do Tribunal, os apurados os novos estatutos, foi prorrogado por mais seis meses o mandato do Diretor Nacional, continuando assim a funcionar, legalmente o triunvirato, que se encontra à sua frente, integrado pelo sr. Salgado Filho, Landolfo Alves e Romeu Flor. Cumpre salientar que a medida alinge também a Comissão Executiva do PTB paulista, da qual fazem parte os sr. Porfírio da Paz e Frota Moreira, que terão os seus respectivos mandatos prorrogados por igual espaço de tempo.

Como se vê, confirma-se amplamente a notícia por nós já divulgada, com relação à situação dos diretores distritais da Capital. Essa decisão vem criar clima propício para que os vereadores paulistas de São Paulo assumam a direção da estruturação da Capital, conforme ordem expressa do senador Salgado Filho.

CONFERENCIANDO COM O GOVERNADOR

O deputado Porfírio da Paz esteve ontem à tarde nos Campos Eliseos, onde conferenciou demoradamente com o governador Adhemar de Barros.

Esteve novamente em São Paulo o sr. Danton Coelho

CONFERENCIANDO COM O SR. ADHEMAR DE BARROS

O emissário do sr. Getúlio Vargas, sr. Danton Coelho, que chegou sexta-feira a São Paulo, visitou novamente na tarde de ontem, após conferência com o governador Adhemar de Barros, o senador Salgado Filho, e demais próceres da ordem paulista.

Acredita-se que o sr. Danton Coelho, em sua rápida estada nesta Capital, haja concentrado os últimos preparativos para a ida do governador de São Paulo ao Rio Grande do Sul, a fim de manter com o chefe trabalhista a conferência política que, no momento, polariza todas as atenções.

FILO P. R.

RIO, 27 (Assapress) — O Conselho Nacional do P.R. reuniu-se ontem, em sua sede, resolvendo conceder inteiro apoio ao sr. presidente, sr. Artur Bernardes, para decidir sobre o problema do sucesso presidencial.

com o governador Adhemar de Barros.

Soubemos também que durante a conferência foi ventilado o problema de sucessão estadual, após o falecimento do sr. Salgado Filho, o qual teria sido resolvido, ficando o cargo em aberto até o dia 1.º de junho, quando se reunirá o Congresso Nacional.

A POSIÇÃO DO GRUPO SILVISTA

Segundo soubemos, o grupo Silvestre, integrado na chamada "Ala Liberal", concorda, em princípio, com a atitude tomada por vários dissidentes, os quais se opõem à indicação do sr. Salgado Filho, o qual teria sido resolvido, ficando o cargo em aberto até o dia 1.º de junho, quando se reunirá o Congresso Nacional.

COM O SR. CRISTIANO

Propósito do movimento de rebelião, encabeçada pelos sr. João Neves de Fontoura e Batista Luzzatto, contra a candidatura do sr. Cristiano Machado, analisada, ontem, um dirigente do P.S.D., afirmou que, se o partido, em princípio, está com o candidato mineiro e nela votará, na convenção nacional que se realizará no mês vindouro, nos dias 9 e 10, "São Paulo, sabe honrar seus compromissos e palavra empenhada".

REUNIÃO EM AGUDOS

O deputado Costa Neto, vice-presidente do Conselho Nacional do P.R. do Rio de Janeiro, esteve ontem em Agudos, em Minas Gerais, onde conferenciou com o sr. Cristiano Machado, presidente da Comissão de Finanças na Câmara Federal, o sr. Brasilino Machado Neto, presidente da Assembleia Legislativa, o sr. Adhemar de Barros, governador do Estado, e outros próceres da ordem paulista.

Se, porém, forem levados os republicanos pelo caminho do sr. Cristiano, como se comportarão as ações brigadelistas de S. Paulo, Maranhão e Sergipe?

A situação do PR é delicada e já houve quem intimasse o lançamento de um candidato próprio, que seria o ex-geral do partido, sr. Artur Bernardes. Os votos dados a Pinza, pela hoje o sr. Artur Bernardes conta com toda a estima e consideração da cilinla justa.

O populismo no camarote

O sr. Adhemar de Barros empreendeu uma viagem ao nordeste do país, onde, em sucessivos discursos, voltou a atacar o governo do general Dutra. Espera-se que, regressando a S. Paulo, o sr. Adhemar aguarde imediatamente para S. Borja, a fim de examinar com o sr. Getúlio Vargas a situação criada para a entidade populista pelo lançamento do nome do sr. Cristiano Machado.

Entretanto, a visita do governador paulista ao Sul foi adiada. A situação é muito confusa no momento, para que surja qualquer pronunciamento da Aliança P. T. B. P. S. P. As brigadas secretas de Getúlio estão em luta e antes de ser decidido esse prelo, é provável que não convinha a Santos Reia qualquer definição.

Arrebatando referências do sr. Adhemar à vitória do general Estillac podem também ter trilhado os petelistas, que desejam Getúlio a qualquer preço. Parece que ao P. S. P. é mais simpático a figura do novo presidente do Clube Militar. Os "queremistas" querem por Getúlio, e não admitem qualquer substituto, argumentando que, nesta hipótese, seu partido seria muito prejudicado, eleitoralmente.

Na verdade, a chave da marcha dos acontecimentos deve estar nas mãos de São Borja. Adhemar de Barros, porém, não hesitou em enfrentar os sentimentos regionais das suas contrariedades, anunciando a sua simpatia pelo candidato condicional.

O problema do PR não é, porém, apenas de caráter estadual. A noção nacional do partido também importa. E o PR quer uma coisa ou outra: o governo de Minas ou a vice-presidência da República.

A prova mais eloquente de que os bernardistas se encaixam na linha de S. Paulo, é o fato de que o sr. Artur Bernardes, em Minas, a um ataque eleitoral, nomeia Estillac, emigrou-se. O Partido Remobilizado cria, portanto, que poderá decidir a marcha dos acontecimentos.

seus simpatizantes pelo sr. Prestes Maia, sobretudo em face do caráter oportunista de sua candidatura. Aguardam-se importantes pronunciamentos políticos, em Agudos, amanhã.

EXPECTATIVA NO M.D.P.

Do contato que mantemos com parlamentares integrados ao Movimento Democrático Popular, concluímos que se forma um ambiente de singular expectativa entre eles, tendo em vista a missão atribuída ao sr. Adhemar de Barros, o qual teria sido resolvido, ficando o cargo em aberto até o dia 1.º de junho, quando se reunirá o Congresso Nacional.

COM O SR. CRISTIANO

Propósito do movimento de rebelião, encabeçada pelos sr. João Neves de Fontoura e Batista Luzzatto, contra a candidatura do sr. Cristiano Machado, analisada, ontem, um dirigente do P.S.D., afirmou que, se o partido, em princípio, está com o candidato mineiro e nela votará, na convenção nacional que se realizará no mês vindouro, nos dias 9 e 10, "São Paulo, sabe honrar seus compromissos e palavra empenhada".

REUNIÃO EM AGUDOS

O deputado Costa Neto, vice-presidente do Conselho Nacional do P.R. do Rio de Janeiro, esteve ontem em Agudos, em Minas Gerais, onde conferenciou com o sr. Cristiano Machado, presidente da Comissão de Finanças na Câmara Federal, o sr. Brasilino Machado Neto, presidente da Assembleia Legislativa, o sr. Adhemar de Barros, governador do Estado, e outros próceres da ordem paulista.

Se, porém, forem levados os republicanos pelo caminho do sr. Cristiano, como se comportarão as ações brigadelistas de S. Paulo, Maranhão e Sergipe?

A situação do PR é delicada e já houve quem intimasse o lançamento de um candidato próprio, que seria o ex-geral do partido, sr. Artur Bernardes. Os votos dados a Pinza, pela hoje o sr. Artur Bernardes conta com toda a estima e consideração da cilinla justa.

O populismo no camarote

O sr. Adhemar de Barros empreendeu uma viagem ao nordeste do país, onde, em sucessivos discursos, voltou a atacar o governo do general Dutra. Espera-se que, regressando a S. Paulo, o sr. Adhemar aguarde imediatamente para S. Borja, a fim de examinar com o sr. Getúlio Vargas a situação criada para a entidade populista pelo lançamento do nome do sr. Cristiano Machado.

Entretanto, a visita do governador paulista ao Sul foi adiada. A situação é muito confusa no momento, para que surja qualquer pronunciamento da Aliança P. T. B. P. S. P. As brigadas secretas de Getúlio estão em luta e antes de ser decidido esse prelo, é provável que não convinha a Santos Reia qualquer definição.

Arrebatando referências do sr. Adhemar à vitória do general Estillac podem também ter trilhado os petelistas, que desejam Getúlio a qualquer preço. Parece que ao P. S. P. é mais simpático a figura do novo presidente do Clube Militar. Os "queremistas" querem por Getúlio, e não admitem qualquer substituto, argumentando que, nesta hipótese, seu partido seria muito prejudicado, eleitoralmente.

Na verdade, a chave da marcha dos acontecimentos deve estar nas mãos de São Borja. Adhemar de Barros, porém, não hesitou em enfrentar os sentimentos regionais das suas contrariedades, anunciando a sua simpatia pelo candidato condicional.

O problema do PR não é, porém, apenas de caráter estadual. A noção nacional do partido também importa. E o PR quer uma coisa ou outra: o governo de Minas ou a vice-presidência da República.

A prova mais eloquente de que os bernardistas se encaixam na linha de S. Paulo, é o fato de que o sr. Artur Bernardes, em Minas, a um ataque eleitoral, nomeia Estillac, emigrou-se. O Partido Remobilizado cria, portanto, que poderá decidir a marcha dos acontecimentos.

O sr. João Neves acusa o Catete de interferir na escolha do candidato

O general Dutra exigiu um pesseleiro de Minas — Combatido indevidamente o nome do sr. Nereu Ramos — Novas declarações do chefe da dissidência gaúcha — Outras notas

PORTO ALEGRE, 27 (Assapress) — O sr. João Neves de Fontoura, procurador ontem pela reportagem, fez importantes declarações políticas.

Interpelado sobre a dissidência do PSD, respondeu:

— "Não existe propriamente dissidência, pois o termo exato seria divergência. O que agora existe entre os elementos pesseleiros do Rio Grande e a dissidência do Conselho Nacional sobre a sucessão presidencial é uma divergência de princípios e a cerca do processo pelo qual se chegou aquela resolução".

Interpelado sobre os motivos do desastre da decisão, respondeu o conhecido notório gaúcho:

— "Em primeiro lugar, porque houve uma interferência direta do oficialismo sobre o livre-dito da escolha, limitando a ação dos membros do conselho. O nome do sr. Nereu Ramos, como é sabido, sempre foi tenazmente combatido pelo Catete. Não combatido de frente, mas, por meio de processos passivos de retardamento. Aquela ilustre correntista, Ademais, na segunda-feira, data da escolha do sr. Cristiano Machado, o sr. Cyrillo Junior, então com o presidente da República, ouvindo de sua boca, que o candidato deveria ser um pesseleiro mineiro. Desta forma, foi assim por obra oficial, limitado o campo de deliberação. Por outro lado, o delegado do Rio Grande do Sul se pudessem se inclinar para qualquer nome, deveriam fazer-se fortes no nome do sr. Nereu Ramos, nome que o delegado Freitas e Castro, já indicara com a assinatura. Foi o abandono por parte dos delegados gaúchos, do nome do sr. Nereu Ramos que ocasionou a mudança geral do atitude, assim como foi precisamente a indicação, através da qual ajudou a votar para o sr. Cristiano Machado. A verdade

do oficialismo sobre o livre-dito da escolha, limitando a ação dos membros do conselho. O nome do sr. Nereu Ramos, como é sabido, sempre foi tenazmente combatido pelo Catete. Não combatido de frente, mas, por meio de processos passivos de retardamento. Aquela ilustre correntista, Ademais, na segunda-feira, data da escolha do sr. Cristiano Machado, o sr. Cyrillo Junior, então com o presidente da República, ouvindo de sua boca, que o candidato deveria ser um pesseleiro mineiro. Desta forma, foi assim por obra oficial, limitado o campo de deliberação. Por outro lado, o delegado do Rio Grande do Sul se pudessem se inclinar para qualquer nome, deveriam fazer-se fortes no nome do sr. Nereu Ramos, nome que o delegado Freitas e Castro, já indicara com a assinatura. Foi o abandono por parte dos delegados gaúchos, do nome do sr. Nereu Ramos que ocasionou a mudança geral do atitude, assim como foi precisamente a indicação, através da qual ajudou a votar para o sr. Cristiano Machado. A verdade

do oficialismo sobre o livre-dito da escolha, limitando a ação dos membros do conselho. O nome do sr. Nereu Ramos, como é sabido, sempre foi tenazmente combatido pelo Catete. Não combatido de frente, mas, por meio de processos passivos de retardamento. Aquela ilustre correntista, Ademais, na segunda-feira, data da escolha do sr. Cristiano Machado, o sr. Cyrillo Junior, então com o presidente da República, ouvindo de sua boca, que o candidato deveria ser um pesseleiro mineiro. Desta forma, foi assim por obra oficial, limitado o campo de deliberação. Por outro lado, o delegado do Rio Grande do Sul se pudessem se inclinar para qualquer nome, deveriam fazer-se fortes no nome do sr. Nereu Ramos, nome que o delegado Freitas e Castro, já indicara com a assinatura. Foi o abandono por parte dos delegados gaúchos, do nome do sr. Nereu Ramos que ocasionou a mudança geral do atitude, assim como foi precisamente a indicação, através da qual ajudou a votar para o sr. Cristiano Machado. A verdade

do oficialismo sobre o livre-dito da escolha, limitando a ação dos membros do conselho. O nome do sr. Nereu Ramos, como é sabido, sempre foi tenazmente combatido pelo Catete. Não combatido de frente, mas, por meio de processos passivos de retardamento. Aquela ilustre correntista, Ademais, na segunda-feira, data da escolha do sr. Cristiano Machado, o sr. Cyrillo Junior, então com o presidente da República, ouvindo de sua boca, que o candidato deveria ser um pesseleiro mineiro. Desta forma, foi assim por obra oficial, limitado o campo de deliberação. Por outro lado, o delegado do Rio Grande do Sul se pudessem se inclinar para qualquer nome, deveriam fazer-se fortes no nome do sr. Nereu Ramos, nome que o delegado Freitas e Castro, já indicara com a assinatura. Foi o abandono por parte dos delegados gaúchos, do nome do sr. Nereu Ramos que ocasionou a mudança geral do atitude, assim como foi precisamente a indicação, através da qual ajudou a votar para o sr. Cristiano Machado. A verdade

do oficialismo sobre o livre-dito da escolha, limitando a ação dos membros do conselho. O nome do sr. Nereu Ramos, como é sabido, sempre foi tenazmente combatido pelo Catete. Não combatido de frente, mas, por meio de processos passivos de retardamento. Aquela ilustre correntista, Ademais, na segunda-feira, data da escolha do sr. Cristiano Machado, o sr. Cyrillo Junior, então com o presidente da República, ouvindo de sua boca, que o candidato deveria ser um pesseleiro mineiro. Desta forma, foi assim por obra oficial, limitado o campo de deliberação. Por outro lado, o delegado do Rio Grande do Sul se pudessem se inclinar para qualquer nome, deveriam fazer-se fortes no nome do sr. Nereu Ramos, nome que o delegado Freitas e Castro, já indicara com a assinatura. Foi o abandono por parte dos delegados gaúchos, do nome do sr. Nereu Ramos que ocasionou a mudança geral do atitude, assim como foi precisamente a indicação, através da qual ajudou a votar para o sr. Cristiano Machado. A verdade

do oficialismo sobre o livre-dito da escolha, limitando a ação dos membros do conselho. O nome do sr. Nereu Ramos, como é sabido, sempre foi tenazmente combatido pelo Catete. Não combatido de frente, mas, por meio de processos passivos de retardamento. Aquela ilustre correntista, Ademais, na segunda-feira, data da escolha do sr. Cristiano Machado, o sr. Cyrillo Junior, então com o presidente da República, ouvindo de sua boca, que o candidato deveria ser um pesseleiro mineiro. Desta forma, foi assim por obra oficial, limitado o campo de deliberação. Por outro lado, o delegado do Rio Grande do Sul se pudessem se inclinar para qualquer nome, deveriam fazer-se fortes no nome do sr. Nereu Ramos, nome que o delegado Freitas e Castro, já indicara com a assinatura. Foi o abandono por parte dos delegados gaúchos, do nome do sr. Nereu Ramos que ocasionou a mudança geral do atitude, assim como foi precisamente a indicação, através da qual ajudou a votar para o sr. Cristiano Machado. A verdade

do oficialismo sobre o livre-dito da escolha, limitando a ação dos membros do conselho. O nome do sr. Nereu Ramos, como é sabido, sempre foi tenazmente combatido pelo Catete. Não combatido de frente, mas, por meio de processos passivos de retardamento. Aquela ilustre correntista, Ademais, na segunda-feira, data da escolha do sr. Cristiano Machado, o sr. Cyrillo Junior, então com o presidente da República, ouvindo de sua boca, que o candidato deveria ser um pesseleiro mineiro. Desta forma, foi assim por obra oficial, limitado o campo de deliberação. Por outro lado, o delegado do Rio Grande do Sul se pudessem se inclinar para qualquer nome, deveriam fazer-se fortes no nome do sr. Nereu Ramos, nome que o delegado Freitas e Castro, já indicara com a assinatura. Foi o abandono por parte dos delegados gaúchos, do nome do sr. Nereu Ramos que ocasionou a mudança geral do atitude, assim como foi precisamente a indicação, através da qual ajudou a votar para o sr. Cristiano Machado. A verdade

SEMANA POLITICA

A REVOLTA DE JOB

Domingos Carvalho da Silva

A FÁBULA E A MORAL

O sr. João Neves de Fontoura é um homem de grandes altitudes. Em 1930, era um dos principais oradores da Aliança Liberal e um dos paladinos da revolução de outubro. Em 1932, desembarcou em São Paulo, de um pequeno aeroplano, a fim de aderir ao movimento constitucionalista. Sua presença, aqui, serviu de assunto durante muito tempo a todos os paulistas. Mais tarde, foi o sr. João Neves o líder oposicionista no Palácio Tiradentes. No Estado Novo, andou o brilhante tribuna por longas plagas, não como exilado, mas como diplomata. Restabelecido o regime tradicional, ressurgiu como figura mais ou menos secundária do Partido Social Democrático. Com o correr do tempo, todavia, sua presença foi adquirindo realce. E, no momento, é um dos políticos em mais evidência no país.

Examine-se o que acaba de ocorrer nos últimos dias: a candidatura do sr. Cristiano Machado foi apresentada à Nação surpreendida, como a descoberta de um novo campo para a Índia. O nome do líder liberal mineiro linha o condão de atrair as simpatias de todas as correntes do pesseleísmo nacional em decomposição. Pronunciada a palavra mágica — "Cristiano" — arderam-se todos os satanazes do divisivismo. E as portas da caverna se abriram, deixando envolver o brilho dos tesouros da concordia, da paz e da unidade partidária.

Nisto, porém, uma voz se ergeu no pampa, protestando. Job desafiou outrora, sozinho, o poder de Jeová. João Neves não gritou no deserto, porém. E, o seu grito teve ressonância: e número dos que não concordavam com a candidatura ma-

gica, tirada inexplicavelmente da cartola do sr. Cyrillo Junior pelos ares. Freitas e Castro e seus assessores gaúchos, era grande, pelo menos na terra mineira, onde pontifica, quase sem concorrência, o senador Getúlio Vargas.

Reclamou o sr. João Neves contra o processo usado pelo Conselho Nacional do P. S. D. E o chamado "movimento autonomista" surgiu logo, em apoio ao seu protesto. Não posso garantir se o sr. João Neves condiz plenamente o processo utilizado, que é o típico do pesseleísmo e de que se todos os partidos brasileiros. Bate detalhe, porém, não importa. A moral da fábula não pesa na balança: pesa a fábula em si mesma. O sr. João Neves e seu grupo ergueram-se contra o candidato inveniável e prometem derrotá-lo na Convenção Nacional do Partido Social Democrático.

— O DESAFIO DO AMARAL

O sr. Amaral Peixoto, candidato do P. S. D. ao governo do Estado do Rio, é um autêntico camilista. Genro do senador Vargas e seu admirador incondicional, consegue porém manter-se no partido do Catete, com evidente respeito de altitudes. Acontece porém que muitas vezes o homem põe e Deus dispõe. Ou então, que o inconsciente, comprimido através de muito tempo, explode, e o sr. João Neves, como dizem os sábios locutores do futebol... E isto aconteceu com o sr. Amaral Peixoto que, no mesmo de incômodo entusiasmo antipetista, saltou o verbo a um jornalista do Rio e disse — senão o que pensava — pelo menos o que sentia. Na verdade, a entrevista do sr.

Amaral Peixoto acabou como um desmoronamento. Porque, a voz de Amaral, para os nomes da política, é a voz de São Borja, que aqueles que não estimam, temem.

O pesseleísmo não está evidentemente em condições de lutar em duas frentes, contra a U. D. N. de um lado e o populismo de outro de surgir a "terceira força", serão evidentemente uma força de terceira raia.

— Plano Malgrado

Além, o sr. Cristiano Machado já está sendo exibido pela tropa que o furtou a sua tranqüilidade, como um candidato provisório, condicional... Os que assim o apressam, transformam o ilustre homem público numa coberta de experiência perniciosa. Tirar um político eminente do seu recinto de vida mineira e apresentá-lo como candidato, pela devolução à placidez das alterações em caso de falta de ressonância, é uma crueldade que ninguém tem o direito de cometer. Chega já

o que aconteceu ao sr. Afonso Pena Junior...

Segundo interpretação corrente, para alguns chefes pesseleiros, a candidatura Cristiano tinha apenas um objetivo: solapar o flanco mineiro da candidatura udenista e forçar o Brigadelo a um recuo. Isto implicaria na desmoralização completa do UDN, que se veria, assim, forçada a um acordo com o PSD, anulando um candidato deste partido.

Parceira fora de dúvida, porém, o plano falhou, pois a UDN está animada da intenção de ir até o fim com o seu candidato, qualquer que seja o destino da campanha. De resto, para várias seções estaduais da UDN, o nome do Brigadelo é menos um candidato à presidência da República, que um chamizito. Com o sr. Edmar Gomes à frente, esperam os udenistas manter o governo nos Estados em que dominam, pelo menos assim sendo, não lhes convém anular um candidato de outro partido, pois isto implicaria na desmoralização do partido e na perda da legenda da União Democrática Nacional.

— O P. R. em apuros

Subiu muito a importância do sr. Artur Bernardes, nos últimos dias. Liberais e ortodoxos reconciliaram-se em Minas e a situação eleitoral, nomeia Estillac, emigrou-se. O Partido Remobilizado cria, portanto, que poderá decidir a marcha dos acontecimentos.

O problema do PR não é, porém, apenas de caráter estadual. A noção nacional do partido também importa. E o PR quer uma coisa ou outra: o governo de Minas ou a vice-presidência da República.

Se, porém, forem levados os republicanos pelo caminho do sr. Cristiano, como se comportarão as ações brigadelistas de S. Paulo, Maranhão e Sergipe?

A situação do PR é delicada e já houve quem intimasse o lançamento de um candidato próprio, que seria o ex-geral do partido, sr. Artur Bernardes. Os votos dados a Pinza, pela hoje o sr. Artur Bernardes conta com toda a estima e consideração da cilinla justa.

— O populismo no camarote

O sr. Adhemar de Barros empreendeu uma viagem ao nordeste do país, onde, em sucessivos discursos, voltou a atacar o governo do general Dutra. Espera-se que, regressando a S. Paulo, o sr. Adhemar aguarde imediatamente para S. Borja, a fim de examinar com o sr. Getúlio Vargas a situação criada para a entidade populista pelo lançamento do nome do sr. Cristiano Machado.

Entretanto, a visita do governador paulista ao Sul foi adiada. A situação é muito confusa no momento, para que surja qualquer pronunciamento da Aliança P. T. B. P. S. P. As brigadas secretas de Getúlio estão em luta e antes de ser decidido esse prelo, é provável que não convinha a Santos Reia qualquer definição.

Se, porém, forem levados os republicanos pelo caminho do sr. Cristiano, como se comportarão as ações brigadelistas de S. Paulo, Maranhão e Sergipe?

A situação do PR é delicada e já houve quem intimasse o lançamento de um candidato próprio, que seria o ex-geral do partido, sr. Artur Bernardes. Os votos dados a Pinza, pela hoje o sr. Artur Bernardes conta com toda a estima e consideração da cilinla justa.

— O populismo no camarote

O sr. Adhemar de Barros empreendeu uma viagem ao nordeste do país, onde, em sucessivos discursos, voltou a atacar o governo do general Dutra. Espera-se que, regressando a S. Paulo, o sr. Adhemar aguarde imediatamente para S. Borja, a fim de examinar com o sr. Getúlio Vargas a situação criada para a entidade populista pelo lançamento do nome do sr. Cristiano Machado.

Entretanto, a visita do governador paulista ao Sul foi adiada. A situação é muito confusa no momento, para que surja qualquer pronunciamento da Aliança P. T. B. P. S. P. As brigadas secretas de Getúlio estão em luta e antes de ser decidido esse prelo, é provável que não convinha a Santos Reia qualquer definição.



★ Vários países navais das principais potências marítimas do mundo encontram-se na Grã-Bretanha frequentando um curso especial sobre segurança no mar, organizado pelo Ministério do Transporte em colaboração com o "British Council".

Como parte de seu curso já realizaram visitas a oficinas mecânicas mantidas pela Administração do Porto de Londres, e a uma escola de instrução em radar. Estiveram também na divisão de navegação do Laboratório Nacional de Física e viram algumas das variadas atividades da Lloyd's em Londres com ramificações mundiais.

Os visitantes passaram uma semana no porto de Liverpool, considerado um dos maiores e mais movimentados do mundo. Terão lido ali demonstrações práticas dos vários dispositivos positivos britânicos destinados a assegurar a proteção no mar, enquanto que serão feitas visitas nos fabricantes dessa aparelhagem, de instrumentos navais bem como de aparelhos de sinalização.

Consta ainda do curso a inspeção do serviço de radar que exerce controle completo sobre todas as embarcações do porto de Liverpool e o movimento fluvial de barcas. Entre outros assuntos a serem estudados figuram dispositivos auxiliares da navegação, operações de salvamento, pilotagem e métodos de utilização de balizas.



★ **ELEVADORES PARA POÇOS PETROLÍFEROS** — A Shell Company encomendou recentemente dez dos novos elevadores britânicos de alta capacidade para poços petrolíferos, montados em combinação, para empregá-los em suas jazidas de petróleo. O primeiro desses elevadores já seguiu das docas de Londres para Caimas, na Venezuela. Outros três serão enviados ao mesmo país, e os seis restantes para poços petrolíferos na Indonésia, Trinidad e Egito. Na prensa, o novo elevador é submetido a experiências antes de sair de Londres.

★ Os empregados e empregadores da indústria de charutos na Holanda estão procurando solução para as dificuldades da indústria, achando-se agora em estudo.

★ A Associação dos Trabalhadores do Estudo Político protestou contra a decisão do governo holandês de ofertar ao Canadá uma tela de Hobbema como sinal de gratidão das holandesas pelo auxílio prestado pelo Canadá durante a guerra.

★ A Associação declara que a tela é muito para constar (uma parte cultural da Holanda, montada no lido devendo permitir a saída do país. A Associação insistiu para que o governo faça outra escolha para o seu presente oficial ao Canadá.

PELO INTERIOR

A Casa dos Comerciantes de Birigui

Está em vias de ser incluído na pauta dos trabalhos da atual diretoria da Associação Comercial, um projeto visando a construção de uma casa para os comerciantes e industriais do município, numa intensa campanha pró-construção da sede própria daquela entidade.

Estando a Associação instalada, desde 1941, em prédios alugados, já devia possuir o seu patrimônio imobiliário no lado do patrimônio moral de que se fez titular, a vista do inculcável serviço prestado às classes que representa, ora batalhando isolada, ora em aliança com as similares de todo o Estado.

Temos o exemplo edificante da Associação Comercial de Tupã, atestando que a boa vontade é ainda a maior força a ser empregada na conquista dos mais brilhantes objetivos.

Tupã é uma cidade nova, portanto, a julgar-se pelo que poderia demonstrar, o seu comércio uniu-se, fundiu-se no mesmo ideal e produziu um majestoso prédio onde os homens de negócios podem agora sentir-se à vontade, desfrutando, como se pode dizer, os lauros da vitória.

É, portanto, chegada a hora da Associação Comercial de Birigui envolver-se no propósito do seu prédio próprio, o que viria trazer a Birigui a impressão certa de que o seu comércio também é unido e capaz de dar à cidade um edifício com as características da imponência das classes que se colocam na vanguarda do progresso brasileiro e às quais o Brasil muito deve.

Evitando-se ao ser lançado o plano, as resoluções apresentadas das iniciativas morais, a diretoria da Associação Comercial de Birigui estaria na obrigação de desenvolver uma atividade constante e produtiva, sem embaraço, para que não se perca paulatinamente o entusiasmo inicial.

Sem os estardalhaços comuns das campanhas fracassadas, surdita na cidade a Casa dos Comerciantes, ostentando sobranceiramente, o poderio dos dois grandes sustentáculos do progresso biriguiense: o comercial e o industrial.

Encerram-se hoje as comemorações da "Semana de Carlos Gomes", em Campinas

CAMPINAS, 27 (Da sucursal) — Berço oficialmente encerradas, amanhã, as comemorações da "Semana de Carlos Gomes", que com grande brilhantismo vêm sendo efetuadas como homenagem à memória do grande compositor campineiro.

SESSÃO SOLENES NO TEATRO MUNICIPAL — As 20.30 horas, efetuar-se-á uma sessão solene no Teatro Municipal, pusera da presença do Conselho Municipal, em colaboração com a diretoria do Instituto Cultural Italo-Brasileiro. O prof. Miguel Rêgo, reitor da Universidade de São Paulo proferirá uma conferência sobre "Carlos Gomes e a Itália". Estará presente a festividade e conselheiro da Itália em São Paulo.

A parte artística estará a cargo da pianista contetranista Estelina Epstein, que interpretará o seguinte programa: a) Bach-Silvetti, "Préludio de órgão"; b) Bizetti, "Pastorale e Capriccio"; c) Chopin, "Mazurka"; d) Villa Lobos, "Três Marias"; e) Villa Lobos, "Dança do Índio Brasileiro".

COLABORAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA — O Serviço Social da Indústria promoverá amanhã o lançamento do programa "Calouros do SEI", através da P.R.C.S. Cada candidato deverá interpretar a canção "Quem quer", de Carlos Gomes. A noite, será dada a partida da prova pedestre "Carlos Gomes", também promovida pelo SEI e na qual estão inscritos atletas de diversas cidades. No ano vindouro, esta disputa será de caráter estadual e de 1952 em diante, de âmbito nacional, eliminando-se, em todo o país, provas eliminatórias.

CONTRIBUIÇÃO DO JOCKEY-CLUBE DO GUARANI F. C. — O Jockey-Club do Guarani, associação de futebolistas, associou-se às festividades da "Semana de Carlos Gomes", ao dedicar a sua reunião de amanhã à memória do grande músico campineiro. Serão corridas de caridade, com as denominações das seguintes obras do "Tônico de Campinas": "Tônico", "Condição", "O Guarani", "Salvador Rosa" e "O Guarani". O prêmio "Carlos Gomes" é o principal atrativo do "meeting".

O Guarani F. C. também homenageará Carlos Gomes, disputando amanhã uma partida interestadual com o Madureira, do Rio de Janeiro.

AFÍCIO DO CLUB FILATELICO — O Clube Filatélico de Campinas mandou imprimir cartões especiais comemorativos da "Semana de Carlos Gomes", e que não deixa de ser um expressivo apoio à iniciativa da Câmara Municipal de Campinas.

GRANDE FILATELICO COMEMORATIVO — A Agência Postal e Telefônica de Campinas está utilizando durante esta semana, um carimbo oblíquo comemorativo das festividades em homenagem à memória de Carlos Gomes. O referido carimbo é de forma oval, com o eixo maior no sentido horizontal e os lina-

MARILIA

VITIMA DE LAMENTÁVEL DESASTRE (Do correspondente, 25) — Logo as primeiras horas da manhã, circulei pela cidade a infame notícia do falecimento do sr. Vicente Ferraz de Campos, cirurgião dentista e presidente da Sociedade Odontológica de Marília.

Quando regressava de sua propriedade, no distrito de Padre Nogueira, acompanhado do sr. Silvio Lara, secretário do Le. Ofício desta comarca, ao passar a linha da Estrada de Ferro Paulista, foi o auto apanhado pela locomotiva, tendo o sr. Silvio Lara tempo de escapar do perigo, o que não pôde fazer o seu indolente companheiro.

Esse fato contristou profundamente a cidade, onde era geralmente benquisto por todos, notadamente entre seus colegas. Deixa viúva e dois filhos menores.

O seu enterro verificou-se ontem mesmo, às 17 horas, com grande acompanhamento. Ao baixar o corpo à sepultura, fa-

larão os drs. Ferreira Bueno, Manuel Peregrino da Silva e o sr. Paulo Santos Lara.

FALECIMENTO — Faleceu na cidade de Santos, no dia 24 do corrente, o sr. Nabil Yazbek, proprietário e industrial em Candia.

O falecido era irmão do sr. Abe Yazbek, industrial e comerciante nesta cidade.

FALECIMENTO — Faleceu na cidade de Santos, no dia 24 do corrente, o sr. Nabil Yazbek, proprietário e industrial em Candia.

O falecido era irmão do sr. Abe Yazbek, industrial e comerciante nesta cidade.

FALECIMENTO — Faleceu na cidade de Santos, no dia 24 do corrente, o sr. Nabil Yazbek, proprietário e industrial em Candia.

O falecido era irmão do sr. Abe Yazbek, industrial e comerciante nesta cidade.

FALECIMENTO — Faleceu na cidade de Santos, no dia 24 do corrente, o sr. Nabil Yazbek, proprietário e industrial em Candia.

O falecido era irmão do sr. Abe Yazbek, industrial e comerciante nesta cidade.

FALECIMENTO — Faleceu na cidade de Santos, no dia 24 do corrente, o sr. Nabil Yazbek, proprietário e industrial em Candia.

O falecido era irmão do sr. Abe Yazbek, industrial e comerciante nesta cidade.



A apresentação organizada e sistemática do SEU BAIRRO é uma iniciativa vitoriosa do JORNAL DE NOTÍCIAS, que merece sua atenção e seu apoio.

Só estão credenciados para visitá-lo em nome do nosso PLANO DE BAIRROS, os srs. José Ortiz, chefe de produção, Caio de Almeida, Walter Silva, Curt Keller, Aparecido Mendes e Bernardo Thomé.



AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS anunciando pela "RADIO MARABÁ S. A." ZYI-9 DE MOGI DAS CRUZES

Radio Clube de Birigui S/A. ZYR-8 na frequência de 1.580 kcs. — A EMISSORA MODERNA — BIRIGUI — Estado de São Paulo — NOB. (810)

MOVIMENTO SINDICAL

Prontas duas chapas para a eleição do dia 12 no Sindicato dos Comerciantes

Como está organizada a encabeçada pelo sr. Danilo Munhoz — Programa de 10 itens — Encerra-se dia 12 o prazo para inscrição de candidatos



Os comerciantes reunidos na sede do seu Sindicato para o lançamento da chapa encabeçada pelo sr. Danilo Munhoz

Realizou-se ontem à noite uma reunião dos associados do Sindicato dos Empregados no Comércio, a fim de organizar o programa da chapa encabeçada pelo sr. Danilo Munhoz, atual presidente, disputará as eleições do dia 12, naquele órgão de classe.

O PROGRAMA DA CHAPA — Compareceram numerosos associados, que debateram a situação do sindicato e as reivindicações mais imediatas dos comerciantes da Capital. Presidiram os debates os srs. Antonio José Fava, atual representante dos empregados no Tribunal Regional do Trabalho, e Hugo Lounei, diretor de industrialização da Federação dos Comerciantes.

Como pontos básicos do nosso programa, — declararam os comerciantes ao JORNAL DE NOTÍCIAS — dispomos-nos a pugnar

1. Construção imediata da sede própria para o Sindicato. 2. Reajustamento de salários. 3. Campanha para aumento do quadro social. 4. Solução do problema da casa própria. 5. Reivindicar, para as classes contribuintes, paridade na administração do I.A.P.C. 6. Ampliação da coluna de férias do Sindicato. 7. Revogação da lei municipal que permitiu o trabalho noturno. 8. Divulgação do direito sindicalizado no terreno trabalhista. 9. Obtenção da maior assistência em comércio junto ao I.A.P.C. 10. Pagar pela melhor fiscalização das leis trabalhistas. 11. Intensificar a formação do espírito de classe, mediante reuniões culturais e recreativas.

Com este propósito nos apresentamos aos sindicalizados, de quem esperamos receber integral apoio.

NOMES E LOCALS DE TRABAHO

Presidente — Amadeu Danilo Munhoz — (Casa Anglo-Brasileira); Secretário — José Paulo Garcia Palma — (Lojas Clippert); Tesoureiro — João Velga Sobrinho — (Singer); Diretor de assistência legal — Michelino Abbate — (Anglo-Brasileira); Diretor de assistência beneficente — Arnaldo Borges Saez — (A Metropolitana); Diretor cultural — Paulo Teixeira da Silva Braga — (Teófilos L. Caldas); Diretor do patrimônio — Rua Barboza — (Pernambuco); Sindicalista da diretoria — Altair Carvalho Lara — (Gal. Elétrico); Antonio Carlos Gaglianone — (Bromberg S.A.); Adelino Baria — (Gal. Elétrico); Euclides de Oliveira — (Casa Três Irmãos); Valério Gomes de Almeida — (Casa São Modesto); João Dias Teixeira — (Wilson Saez); Celso Morel dos Reis — (Casa Strobel).

Suplentes do Conselho Fiscal — João Tardim Moreira — (Lojas Carbo); Rafael Dal Medico — (Gal. Paulista); e Maurício Zanone — (A Metropolitana).

Conselho de Representantes do Sindicato dos Empregados no Comércio — Hugo Lounei (Gal. Elétrico e Cia.) e Michelino Abbate (Anglo-Brasileira).

DUAS CHAPAS, ATÉ AGORA — Já há, pois, duas chapas completamente organizadas para a eleição do dia 12, naquele Sindicato, o prazo de registro de novas chapas termina dia 2.

Noticias religiosas

SEARA ESPÍRITA

Virtudes aparentes

"Amigos. Praticar a benevolência pelo pensamento. Tenho observado que nem todos aqueles que se dizem espiritualistas, são de fato. A maioria deles, embora se declarem espiritualistas, não tem a prática da benevolência, que é a base da doutrina. A maioria deles, embora se declarem espiritualistas, não tem a prática da benevolência, que é a base da doutrina. A maioria deles, embora se declarem espiritualistas, não tem a prática da benevolência, que é a base da doutrina."

CULTO EVANGÉLICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO

Domínio às 10.30. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas. Pela manhã, pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas, devendo falar o sr. Jorge Bertoloso Stele e a noite o sr. José Gonçalves Pacheco.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO

Domínio às 10.30. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas, devendo falar o sr. Wilson Gonçalves Salim.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO

Domínio às 10.30. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas, devendo falar o sr. José Gonçalves Salim.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO

Domínio às 10.30. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas, devendo falar o sr. José Gonçalves Salim.

EDITAL

CASSIO MUNIZ S/A.

— Importação e Comércio

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

Picam convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 6 de Junho p. vinjouro, às 14 horas, em sua sede social, a Praça da República no 309, nesta Capital, para deliberar sobre alteração dos estatutos sociais e outros assuntos pertinentes à matéria.

São Paulo, 27 de Maio de 1950.

(Helo Cassio Muniz de Souza — Presidente)

13181

Adiada a assembléia dos metalúrgicos

Não pôde ser realizada sexta-feira a assembléia dos metalúrgicos, convocada para analisar a assembléia anterior, do Sindicato, em que foram eliminados três associados. Sairá nova convocação oficial para a próxima sexta-feira, às 20 horas, no salão da "Classe Laboriosa".

Depósito: RUA THIERS, 614 — Fone: 9-5577 (10399)

Depósito: RUA THIERS, 614 — Fone: 9-5577 (10399)

Depósito: RUA THIERS, 614 — Fone: 9-5577 (10399)

Depósito: RUA THIERS, 614 — Fone: 9-5577 (10399)

Depósito: RUA THIERS, 614 — Fone: 9-5577 (10399)

Depósito: RUA THIERS, 614 — Fone: 9-5577 (10399)

Depósito: RUA THIERS, 614 — Fone: 9-5577 (10399)

Depósito: RUA THIERS, 614 — Fone: 9-5577 (10399)

Depósito: RUA THIERS, 614 — Fone: 9-5577 (10399)

Depósito: RUA THIERS, 614 — Fone: 9-5577 (10399)

- CAXIAS -
RESTAURANTE E PIZZARIA
Avenida Lins de Vasconcelos, 60

Agora em suas modernas e amplas instalações oferece ao distinto Público do Cambuci um perfeito serviço de Restaurante e Pizzaria. Esmerada fabricação de doces e salgados para festas. — Máxima distinção —

FAÇA SUAS ENCOMENDAS PELO TELEFONE: 4-1351

Contra a Portuguesa a despedida do São Paulo

Favorito o tricolor na peleja desta tarde, que poderá decidir o título do torneio "Líneu Prestes" — Bovio substituído por Augusto — Em dificuldades o técnico luso para a formação do conjunto Nino, Nininho, Zé Carlos e Arnaldo não atuarão — A escalção dos quadros — Amleto Ricciarelli será o juiz

Despede-se o São Paulo, hoje à tarde, do torneio "Líneu Prestes", enfrentando a Portuguesa de Desportos, no Pacaembu. Os lusos, por sua vez, farão a segunda apresentação, já que a primeira, realizada no dia 14, não foi considerada válida devido a uma lesão sofrida por um dos jogadores. O tricolor paulista, porém, não se dá por vencido e, pelo contrário, tem a certeza de que a vitória será sua, pois a Portuguesa, apesar de ter vencido a primeira partida, não conseguiu vencer a segunda. O técnico português, Amleto Ricciarelli, não se dá por vencido e, pelo contrário, tem a certeza de que a vitória será sua, pois a Portuguesa, apesar de ter vencido a primeira partida, não conseguiu vencer a segunda.

BOVIO AUSENTE
Bovio não jogará esta tarde, devido a uma lesão sofrida no dia 14. Seu lugar será ocupado por Augusto. O técnico português, Amleto Ricciarelli, não se dá por vencido e, pelo contrário, tem a certeza de que a vitória será sua, pois a Portuguesa, apesar de ter vencido a primeira partida, não conseguiu vencer a segunda.

VARIAZ DUVIDAS NA PORTUGUESA
Está em dificuldades o técnico português, Amleto Ricciarelli, para a formação do conjunto. Nino, Nininho, Zé Carlos e Arnaldo não atuarão. O técnico português, Amleto Ricciarelli, não se dá por vencido e, pelo contrário, tem a certeza de que a vitória será sua, pois a Portuguesa, apesar de ter vencido a primeira partida, não conseguiu vencer a segunda.

OS QUADROS
Serão estes os prováveis quadros para a partida. São Paulo — Poy; Saverio...

Palmeiras e Floresta em choque

No Parque Antartica a peleja — Atuarão os alvi-verdes com varios ex-florestinos

Amanhã, dando prosseguimento à disputa do Campeonato Paulista de Futebol, os alvi-verdes do Palmeiras jogarão contra os jogadores ex-florestinos da Floresta. A partida será disputada no Parque Antartica, às 14 horas.

UMA GRANDE PELEJA
A peleja de amanhã, às 14 horas, no Parque Antartica, será uma das mais importantes do campeonato. Os alvi-verdes do Palmeiras jogarão contra os jogadores ex-florestinos da Floresta.

AS AUTORIDADES
Para dirigir a partida, o juiz Amleto Ricciarelli será auxiliado por dois árbitros. O jogo será transmitido por rádio.

Difficil o compromisso do Santos

O alvinegro jogará esta tarde contra o Tupi. O jogo será disputado no Parque Antartica, às 14 horas.

ALVI-NEGRO
O alvinegro jogará esta tarde contra o Tupi. O jogo será disputado no Parque Antartica, às 14 horas.

Atividades do tenis paulista

Varios jogos serão disputados em prosseguimento dos certames de baragem e inter-clubes

REALIZAM-SE OS SEGUINTE JOGOS
No dia 28, às 10 horas, no Clube Harmonia de Tenis, haverá uma partida entre os jogadores Nino e Nininho. O jogo será transmitido por rádio.

CLUBE HARMONIA DE TENIS
No dia 28, às 10 horas, no Clube Harmonia de Tenis, haverá uma partida entre os jogadores Nino e Nininho. O jogo será transmitido por rádio.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO
No dia 28, às 10 horas, no Clube Atlético Paulistano, haverá uma partida entre os jogadores Nino e Nininho. O jogo será transmitido por rádio.

No Pacaembu a exibição dos Norte-Americanos

Siro, Floresta, Palmeiras e Corintians intensificam os preparativos

Os jogadores norte-americanos estão intensificando os preparativos para a partida de amanhã. Os jogadores são Siro, Floresta, Palmeiras e Corintians.

Contra o America atuarão o Corintians

Tarefa difficil para o Juventus

Os grenás esta tarde contra o Baurú
O time do Baurú jogará esta tarde contra o Juventus. O jogo será disputado no Parque Antartica, às 14 horas.

PRONTOS OS JUVENTINOS
O time do Juventus está pronto para a partida de amanhã. O jogo será disputado no Parque Antartica, às 14 horas.

Guarani vs. Madureira
O Guarani jogará esta tarde contra a Madureira. O jogo será disputado no Parque Antartica, às 14 horas.

Segue esta manhã para Rio Preto a delegação corintiana — Touguinha novamente no centro do ataque e Castro na ponta direita

ORGANIZADO O QUADRO
O quadro de jogadores para a partida de amanhã está organizado. Os jogadores são Siro, Floresta, Palmeiras e Corintians.

COMPETIÇÃO DE CICLISMO NA LAPA
A competição de ciclismo na Lapa será realizada no dia 29. Os participantes são Siro, Floresta, Palmeiras e Corintians.

Em Santo André o Ipiranga

O alvi-negro enfrentará hoje o Corintians — Completa a equipe ipiranguista

O Ipiranga jogará esta tarde contra o Corintians. O jogo será disputado no Parque Antartica, às 14 horas.

QUADRO
O quadro de jogadores para a partida de amanhã está organizado. Os jogadores são Siro, Floresta, Palmeiras e Corintians.

COPA DO MUNDO

Termina hoje o prazo concedido a Portugal

Portugal terminou hoje o prazo concedido para a Copa do Mundo. O jogo será disputado no Parque Antartica, às 14 horas.

Exibição dos brasileiros em Juiz de Fora

Bem adiantados os entendimentos para um treino-exibição dos nacionais quarta-feira — A entidade gaucha aguarda resposta da C. B. D.

Os jogadores brasileiros estão intensificando os preparativos para a partida de amanhã. Os jogadores são Siro, Floresta, Palmeiras e Corintians.

Estreará dia 4 em Braga Portuguesa

Chegará a Lisboa depois de varios dias de viagem, a delegação portuguesa para a partida de amanhã.

DELEGACAO PORTUGUESA
A delegação portuguesa chegou a Lisboa no dia 4. O jogo será disputado no Parque Antartica, às 14 horas.

Barcarão em Santos os Italianos

Roma, 26 (AFP) — Os jogadores italianos chegaram a Santos no dia 26.

ITALIANOS
Os jogadores italianos chegaram a Santos no dia 26. O jogo será disputado no Parque Antartica, às 14 horas.

Até quarta-feira a concentração do Baurú

Até quarta-feira a concentração do Baurú. O jogo será disputado no Parque Antartica, às 14 horas.

CONCENTRAÇÃO DO BAURÚ
O Baurú está concentrado até quarta-feira. O jogo será disputado no Parque Antartica, às 14 horas.

Concurso de saltos em Campinas

Participarão do certame todos os campeões sul-americanos

O concurso de saltos em Campinas será realizado no dia 29. Os participantes são Siro, Floresta, Palmeiras e Corintians.

Pedestrianismo entre os veteranos

A Associação Atletica Veterana de S. Paulo promove hoje uma prova em homenagem a São Paulo

A Associação Atletica Veterana de S. Paulo promove hoje uma prova em homenagem a São Paulo. O jogo será disputado no Parque Antartica, às 14 horas.

Bons resultados são esperados da competição atletica desta tarde

Lutas empolgantes apresentarão as provas de 100 e 200 metros — Armação, o favorito — Em boa forma os atletas de Marília e de Campinas

As provas de 100 e 200 metros serão disputadas esta tarde. Os participantes são Siro, Floresta, Palmeiras e Corintians.

PROVAS
As provas de 100 e 200 metros serão disputadas esta tarde. Os participantes são Siro, Floresta, Palmeiras e Corintians.

INSCRITOS
Os inscritos para a competição são Siro, Floresta, Palmeiras e Corintians.

Exibe-se hoje em Ribeirão Preto o Palmeiras

Disposto o alvi-verde a se reabilitar da derrota que sofreu contra o Botafogo — Com sua melhor formação atuará a equipe do vice-campeão paulista — Mario Gardelli, na arbitragem

O Palmeiras jogará esta tarde contra o Botafogo. O jogo será disputado no Parque Antartica, às 14 horas.

Exibição dos brasileiros em Juiz de Fora

Bem adiantados os entendimentos para um treino-exibição dos nacionais quarta-feira — A entidade gaucha aguarda resposta da C. B. D.

Os jogadores brasileiros estão intensificando os preparativos para a partida de amanhã. Os jogadores são Siro, Floresta, Palmeiras e Corintians.

Estreará dia 4 em Braga Portuguesa

Chegará a Lisboa depois de varios dias de viagem, a delegação portuguesa para a partida de amanhã.

DELEGACAO PORTUGUESA
A delegação portuguesa chegou a Lisboa no dia 4. O jogo será disputado no Parque Antartica, às 14 horas.

Barcarão em Santos os Italianos

Roma, 26 (AFP) — Os jogadores italianos chegaram a Santos no dia 26.

ITALIANOS
Os jogadores italianos chegaram a Santos no dia 26. O jogo será disputado no Parque Antartica, às 14 horas.

Até quarta-feira a concentração do Baurú

Até quarta-feira a concentração do Baurú. O jogo será disputado no Parque Antartica, às 14 horas.

CONCENTRAÇÃO DO BAURÚ
O Baurú está concentrado até quarta-feira. O jogo será disputado no Parque Antartica, às 14 horas.

Concurso de saltos em Campinas

Participarão do certame todos os campeões sul-americanos

O concurso de saltos em Campinas será realizado no dia 29. Os participantes são Siro, Floresta, Palmeiras e Corintians.

Exibe-se hoje em Ribeirão Preto o Palmeiras

Disposto o alvi-verde a se reabilitar da derrota que sofreu contra o Botafogo — Com sua melhor formação atuará a equipe do vice-campeão paulista — Mario Gardelli, na arbitragem

O Palmeiras jogará esta tarde contra o Botafogo. O jogo será disputado no Parque Antartica, às 14 horas.

PROVAS
As provas de 100 e 200 metros serão disputadas esta tarde. Os participantes são Siro, Floresta, Palmeiras e Corintians.

INSCRITOS
Os inscritos para a competição são Siro, Floresta, Palmeiras e Corintians.

Exibição dos brasileiros em Juiz de Fora

Bem adiantados os entendimentos para um treino-exibição dos nacionais quarta-feira — A entidade gaucha aguarda resposta da C. B. D.

Os jogadores brasileiros estão intensificando os preparativos para a partida de amanhã. Os jogadores são Siro, Floresta, Palmeiras e Corintians.

Estreará dia 4 em Braga Portuguesa

Chegará a Lisboa depois de varios dias de viagem, a delegação portuguesa para a partida de amanhã.

DELEGACAO PORTUGUESA
A delegação portuguesa chegou a Lisboa no dia 4. O jogo será disputado no Parque Antartica, às 14 horas.

Barcarão em Santos os Italianos

Roma, 26 (AFP) — Os jogadores italianos chegaram a Santos no dia 26.

ITALIANOS
Os jogadores italianos chegaram a Santos no dia 26. O jogo será disputado no Parque Antartica, às 14 horas.

Até quarta-feira a concentração do Baurú

Até quarta-feira a concentração do Baurú. O jogo será disputado no Parque Antartica, às 14 horas.

CONCENTRAÇÃO DO BAURÚ
O Baurú está concentrado até quarta-feira. O jogo será disputado no Parque Antartica, às 14 horas.

Concurso de saltos em Campinas

Participarão do certame todos os campeões sul-americanos

O concurso de saltos em Campinas será realizado no dia 29. Os participantes são Siro, Floresta, Palmeiras e Corintians.

Pedestrianismo entre os veteranos

A Associação Atletica Veterana de S. Paulo promove hoje uma prova em homenagem a São Paulo

A Associação Atletica Veterana de S. Paulo promove hoje uma prova em homenagem a São Paulo. O jogo será disputado no Parque Antartica, às 14 horas.

Exibe-se hoje em Ribeirão Preto o Palmeiras

Disposto o alvi-verde a se reabilitar da derrota que sofreu contra o Botafogo — Com sua melhor formação atuará a equipe do vice-campeão paulista — Mario Gardelli, na arbitragem

O Palmeiras jogará esta tarde contra o Botafogo. O jogo será disputado no Parque Antartica, às 14 horas.

PROVAS
As provas de 100 e 200 metros serão disputadas esta tarde. Os participantes são Siro, Floresta, Palmeiras e Corintians.

INSCRITOS
Os inscritos para a competição são Siro, Floresta, Palmeiras e Corintians.

Exibição dos brasileiros em Juiz de Fora

Bem adiantados os entendimentos para um treino-exibição dos nacionais quarta-feira — A entidade gaucha aguarda resposta da C. B. D.

Os jogadores brasileiros estão intensificando os preparativos para a partida de amanhã. Os jogadores são Siro, Floresta, Palmeiras e Corintians.

Estreará dia 4 em Braga Portuguesa

Chegará a Lisboa depois de varios dias de viagem, a delegação portuguesa para a partida de amanhã.

DELEGACAO PORTUGUESA
A delegação portuguesa chegou a Lisboa no dia 4. O jogo será disputado no Parque Antartica, às 14 horas.

Barcarão em Santos os Italianos

Roma, 26 (AFP) — Os jogadores italianos chegaram a Santos no dia 26.

ITALIANOS
Os jogadores italianos chegaram a Santos no dia 26. O jogo será disputado no Parque Antartica, às 14 horas.

Até quarta-feira a concentração do Baurú

Até quarta-feira a concentração do Baurú. O jogo será disputado no Parque Antartica, às 14 horas.

CONCENTRAÇÃO DO BAURÚ
O Baurú está concentrado até quarta-feira. O jogo será disputado no Parque Antartica, às 14 horas.

Concurso de saltos em Campinas

Participarão do certame todos os campeões sul-americanos

O concurso de saltos em Campinas será realizado no dia 29. Os participantes são Siro, Floresta, Palmeiras e Corintians.

Pedestrianismo entre os veteranos

A Associação Atletica Veterana de S. Paulo promove hoje uma prova em homenagem a São Paulo

A Associação Atletica Veterana de S. Paulo promove hoje uma prova em homenagem a São Paulo. O jogo será disputado no Parque Antartica, às 14 horas.

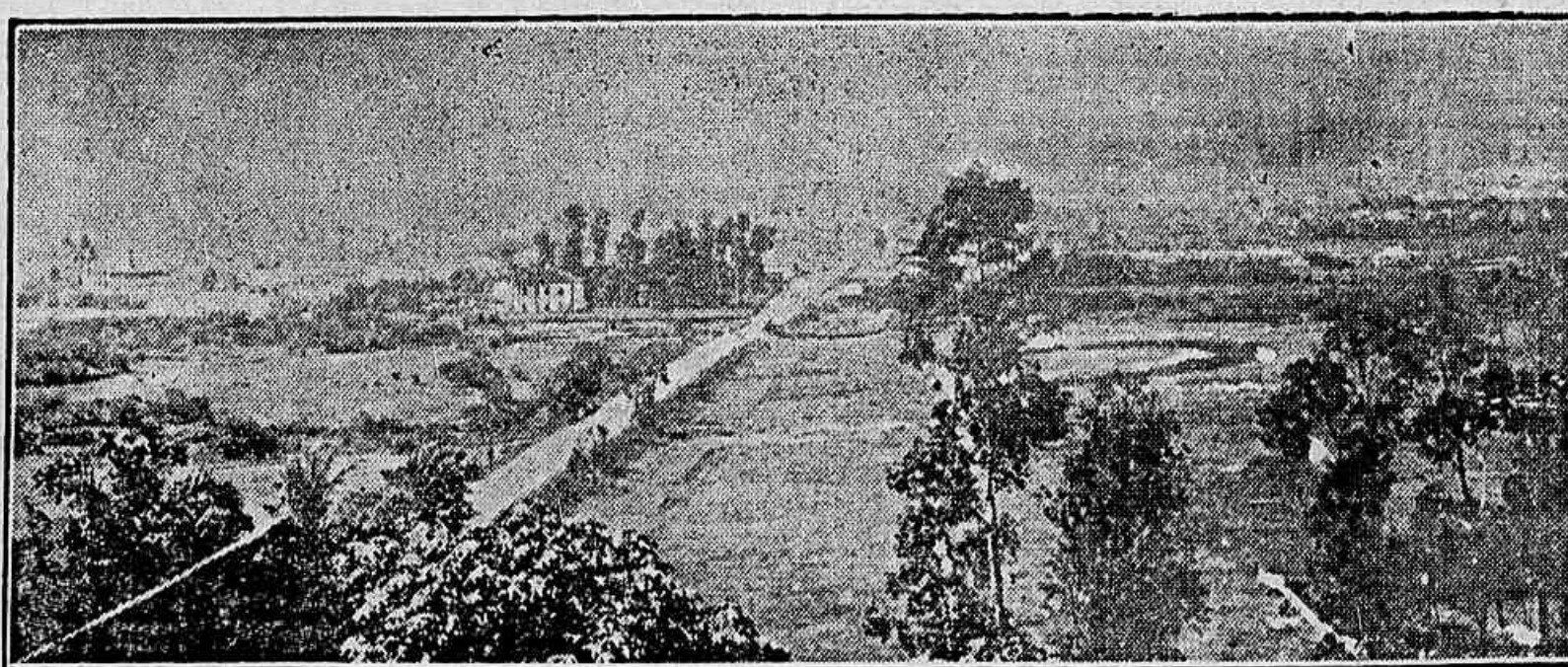
1.761 INDÚSTRIAS, 6.441 EDIFÍCIOS, 88 EM CONSTRUÇÃO, 116 TERRENOS VAGOS, 15.405 RESIDÊNCIAS, 123 CASAS DE HOSPEDAGEM, 3.177 CASAS COMERCIAIS, 359 ESCRITÓRIOS, 40 LOCAIS DESTINADOS A FINS SOCIAIS, 66 A FINS EDUCACIONAIS, 14 A SERVIÇOS PÚBLICOS, 206 PARA APLICAÇÕES VÁRIAS



NO BAIRRO DO BOM RETIRO,
MASSAS ALIMENTÍCIAS
"ORION" Ltda.
MASSAS COM OVOS, TALHARINI, TALHATELLE, CAPFLETTI, RAVIOLI, MASSAS GLUTINADAS, SEMOLA, ETC.
RUA TENENTE PENNA, 61
Telefone 51-4078 — S. PAULO
(13978 — 14-21-28)

BAR RESTAURANTE E PIZZARIA LUIZ
Especialidade em spaghetti, gnochi, lasanha, camarão, pescadilha, pizzas e outros pratos, vinhos nacionais e estrangeiros — Pizzas todas as dias
MARTER & CAMARGO
Quintas e Sábados Feijoadas completas
AV. RANGEL PESTANA, 1155 — Fone: 2-2278

GALERIA DAS RENDAS
Especialidade em Rendas e Cortinas — Decorações Modernas — Artigos para presentes, noivas, cama e mesa — Apresentamos sugestões pelo nosso decorador especializado
Ragueb Abbud & F.ª Ltda.
Telefone, 9-5204
Av. Rangel Pestana, 2211



O BRÁS É O QUE ERA A AVENIDA RANGEL PESTANA — O bairro do Brás, há pelo ano de 1780. Ao lado da estrada que nos levava à Capital Federal, vemos a casa onde residia o Marquês de Santos, a primeira das muitas do Imperador D. Pedro I. Ao lado direito, tendo início junto da varzea do Carmo, serpenteia o rio Tamanduaté, formando grande península, isolado pela arborização luxuriante. Esta estrada é hoje a Avenida Rangel Pestana, localizando-se ao seu lado uma velha e histórica figura, que foi imortalizada numa das ruas do bairro.

Nascimento do Brás

Rebuscando as reminiscências históricas do surgimento do Brás, iremos nos perder em meio aos anos de 1730, até quase à metade de 1800. Mas isto, não importa, pois, que por esse tempo o Brás era uma região tragada pelas águas do Tamanduaté, formando extenso pantanal, dando lugar, logo mais, aos campos, de rala arborização, e que se perdiam na amplitude do horizonte. Uma e outra casa de estilo colonial, com telhado encardido, trazendo em suas paredes a brancura da cal, quebravam a uniformidade verdejante dos campos. Ou, às vezes, uma estrada carreira, coberta pela vermelhidão do pó, castigada pelo ardente sol do meio-dia, e ainda serpenteando rumo às chácarras, deixava transparecer a solidão daquelas paragens de antanho.

Era assim o Brás há pelo ano de 1874. Mesmo que a dita não fosse precisa, isto não nos afetaria, tendo em vista a falta de progresso e de vida naquele recanto, nã tempos que remontam o ano de 1800. Quase que para não fugir à regra geral, o

bairro recebia nos primórdios de sua formação os alvíssimos de uma toca capelinha. Ainda no ano de 1802, na antiga rua do Brás, com a igreja do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, possuía apenas uma torre, formando um triângulo de linhas tortuosas. O terreno onde se construiu a antiga igreja do bairro foi doado pelo tenente-coronel José Corrêa de Moraes, que se encarregou de construí-la, por sua própria conta.

A luta contra o Tamanduaté...

Era constante a invasão das águas do rio Tamanduaté. Abrangia uma grande área daqueles terrenos o pantanal por ele formado; foi por esta razão que o presidente João Teodoro, de saudosa memória, iniciou uma espécie de drenagem, procurando sempre afastar as águas do caudaloso rio, quando não, pelo menos subordinar suas águas ao leito. Este trabalho alcançou até a varzea do Carmo, não obstante, ter deixado de resolver a questão a contento.

No ano de 1824, o visconde de Congonhas do Campo, tendo conhecimento do estado lamentável daquelas paragens

insalubres, por onde se espalhavam as inundações, tornando a região um viveiro insospito, mandou que ali se construíssem valetas para dar acesso às águas do caudal. Este foi um serviço vilioso; veio mais tarde, o ariete, feito na varzea do Carmo, onde se construíram algumas pontes, que os seus moradores denominaram de passagem do Carmo e da Fonseca. Estes eram os únicos caminhos que nos levavam ao então monótono bairro do Brás.

Corre o progresso nas paralelas de aço

Rapidamente o hoje bairro do Brás foi perdendo aquela sua feição sertaneja e a monotonia

do lugar foi caindo. Quando completou 10 anos da morte de Domitila, cuja memória ficou ligada até hoje à vida do Brás, inaugurou-se solenemente a Estrada de Ferro do Norte. Isto se deu no ano de 1877. O bairro recebia o mais alvíssimo reluzo do progresso: as transações aumentavam assustadoramente; centenas de fiéis por ali passavam rumo às tradicionais festas religiosas da Penha; o Brás dava início ao seu ritmo de vida. Hoje no lugar da Estação do Norte, ergue-se a Estação Roosevelt. Os trens daí partem com pequeno espaço de tempo, coisa de minuto, rumo ao Interior. Filas de mltas filas de passageiros esperam a hora do embarque.

ACUMULADORES MOLINA
Completo serviço de eletricidade, especialidade em instalações para automoveis, montagens, consertos e cargas de acumuladores, serviços rápidos e garantidos. Garantidos por 1 ano
IRMAOS MOLINA, LTDA.
Fabricante dos acumuladores MOLINA
R. CARNEIRO LEAO, 12 - TELEFONE 2-4652
(Eq. Av. Rangel Pestana) — S. PAULO

O ENSINO NO BRÁS

Escola de Comércio Bento de Mello, Av. Celso Garcia, 351.
Escola de Comércio Joaquim Nabuco, Rua Joaquim Nabuco, 158.
Escola de Comércio Rio Branco, Av. Celso Garcia, 1777.
Escola Normal Pádua Anchietta, Av. Celso Garcia, 2401.
Duarte de Barros, Av. Celso Garcia, 666.
Femilo Dias, Av. Celso Garcia, 3851.
Livre Vera Cruz Ltda., Rua Pirettinga, 308.

Força Policial

Brás — Rua Almirante Berrazão, 35 e Rua Marajó, 11.

Casas de Saude

Cardado do Brás, Av. Celso Garcia, 2294.
Casa de Saude D. Pedro II, Rua da Figueira, 831.

Repartições Públicas

Abdigo de Menores, Av. Celso Garcia, 2231.
Serviço de Imigração e Colonização, Av. Rangel Pestana, 1438.

Hoteis

Hotel Sul America, Av. Rangel Pestana, 1837.
Hotel Brasil, Av. Rangel Pestana, 1825.
Avenida Hotel, Av. Rangel Pestana, 379.
Central Hotel, Av. Rangel Pestana, 1905.

Quinze anos de constante trabalho

O QUE É POSTO DE SERVIÇO GOMES CARDIM



O posto de Serviço Gomes Cardim, um dos mais bem aparelhados no gênero, está sob a gerência de Aldo Terini, que tudo tem feito

para corresponder à preferência de sua grande freguesia. O posto de Serviço Gomes Cardim, de propriedade de Vitorio

Terini & Filho Limitada, mantém ótima oficina mecânica, aparelhada para executar os mais variados serviços de acordo com os

modernos processos da técnica.

São eles possuidores de maravilhosos e modernos tornos para retificação de tanbores de freios.

A lavagem é feita pelos mais avançados processos, tendo por isto merecido a preferência do povo paulistano.

O Posto de Serviço Gomes Cardim possui uma equipe de técnicos especializados em serviços de freios, executando um trabalho que tem merecido toda confiança pela sua presteza e eficiência.

Mantem igualmente um completo serviço de reparagem de motores, rebolagem de lonas em patins de freio e discos de fricção. Realiza tanbores de freio, fazendo ainda uma cuidadosa lavagem acompanhada de total lubrificação.

Tem ali também um grande sortimento de pneus e câmaras, bem como acumuladores, lubrificantes em geral, etc.

O Posto de Serviço Gomes Cardim está situado na Avenida Rangel Pestana, 2140, tendo 15 anos de constante trabalho, onde sempre sobressaem os seus especialistas de freios e regulagem de motores.

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.

Capital e Reservas: Cr\$ 58.000.000,00
FILIAL DO RIO DE JANEIRO: RUA DA CANDELARIA, 4

Matriz: RUA DA QUITANDA, 141 — S. PAULO
Caixa Postal, 259-A — End. Telegr. BANCruze

AGENCIAS NO INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO:

AMERICANA AVARE BARRETO CERQUEIRA CESAR CONCHAS FARTURA FRANCA GUARATINGUETA	GALIA GARÇA HERCULANDIA IPAUÇU ITU JACAREI JUNDIAI LEME	LIMEIRA MIGUELOPOLIS MOGI DAS CRUZES PATROCÍNIO PAULISTA PEDREGULHO PIRAJUI POMPEIA	FRS. BERNARDES QUINTANA RANCHARIA S. CAETANO DO SUL SAO BERNARDO DO CAMPO SANTOS
---	--	---	---

AGENCIAS URBANAS (S. PAULO) (LARGO S. JOSE' DO BELEM, 136)

BELEM BOM RETIRO IPIRANGA JABQUARA LAPA MOOCA	PENHA PINHEIROS SANTO AMARO TUCURUVI 25 DE MARÇO (R. STO. ANDRÉ, 80)	ESCRITÓRIOS GUARULHOS ITAPECERICA DA SERRA MANDURI PONGAI SUZANO
--	---	---

BONS SERVIÇOS

O Brás é o tradicional bairro paulistano que mais concorre para a afirmação que já ultrapassou nossas fronteiras, de que São Paulo é o maior parque industrial da America do Sul.

"NO SÉCULO XVIII O BRÁS ERA UMA REGIÃO TRAGADA PELAS ÁGUAS DO TAMANDUATEI FORMANDO EXTENSO PANTANAL..."

O grande passado das Organizações Peixe garante o sucesso de novos e mais belos planos de atividades

UMA INDÚSTRIA DE ÂMBITO NACIONAL, QUE VEM FUNCIONANDO NO BRÁS ATRAVÉS DE UMA DAS SUAS MAIS COMPLETAS INSTALAÇÕES — O NOVO EDIFÍCIO DA "PEIXE" CONFIADO A OSCAR NIEMAYER

Tere a nossa reportagem a satisfação de fazer uma visita às Organizações Peixe, conhecidas em todo o Brasil e que mantêm em São Paulo um excelente estabelecimento. Esta grande organização possui a sua Matriz localizada na cidade do Recife, espalhando as demais por quase todos os Estados do País.

As Organizações Peixe acabam de adquirir 180.000 metros de terreno, a fim de que possam construir o esplêndido edifício planejado, ali instalando seus laboratórios e fábrica. Fre-

ntaram os Diretores da grande firma alguém que pudesse, com conhecimento de causa, elaborar o projeto da futura construção que será uma das mais modernas no gênero. Como não poderia deixar de ser, encontraram no jovem arquiteto brasileiro, engenheiro Oscar Niemayer, a mais abalizada autoridade no ramo, e a quem está confiado o projeto da futura e grandiosa construção.

Este arquiteto brasileiro, já bastante conhecido, cujos feitos já ultrapassaram as nossas

fronteiras, possui um nome acatado pelas maiores autoridades no assunto de sua especialidade.

Foi ele o elaborador do projeto da Organização das Nações Unidas, merecendo os maiores elogios dos entendidos, constituindo por isto mesmo, um justo orgulho para a nossa terra.

A "Organização Peixe" tem grande amplitude, amparada nas atividades de vários ramos, dentre os quais podemos citar a Fábrica de Biscoitos "Duchen", a Usina de Aqu-

car Central Barreiros S. A. e outras mais.

Esta última é de magna importância mantendo a maior produção individual de açúcar, daí poderemos deduzir o seu extraordinário volume, bem como a aparelhagem moderna de que é dotada para alcançar o primeiro lugar na estatística produtiva. A futura instalação da Organização Peixe, irá finalizar com o Parque Novo Mundo, ficando entre os jardins do Japão e da Áustria.

Terá localização ex-

cepcional ficando a apenas 7 kms. da praça da Bandeira, sendo ainda de fácil acesso ao comércio, pela estrada Presidente Dutra, com os seus 80 metros de largura, construída de acordo com as normas técnicas.

As "Organizações Peixe" têm um longo passado de serviço, tendo completado 50 anos de existência e de trabalho produtivo.

A futura construção da organização além de ser uma das mais modernas no ramo, contará com todo o conforto possível, pretendendo-se instalar adjunto à grande construção uma linda boite, um parque e outras modalidades de diversões.

Dali um belíssimo panorama se descortina, pois se avista perfeitamente a cidade de São Paulo. A Organização Peixe está da parabenos por mais esta grande realização.

Um dos filhos da marquês de Santos, Brázilio de Aguiar, possuía, outrora, no local onde hoje existem dois galpões, uma grande chácara conhecida pelo povo como "Chácara do Brás". "Brás", abreviação de Brázilio, como o leitor já deve ter percebido.

A chácara, com o correr dos tempos, se transformou na frequência do Senhor Bom Jesus do Brás, cuja ermida branca se destaca, de longe, dentro o casarão modesto que a rodeava.

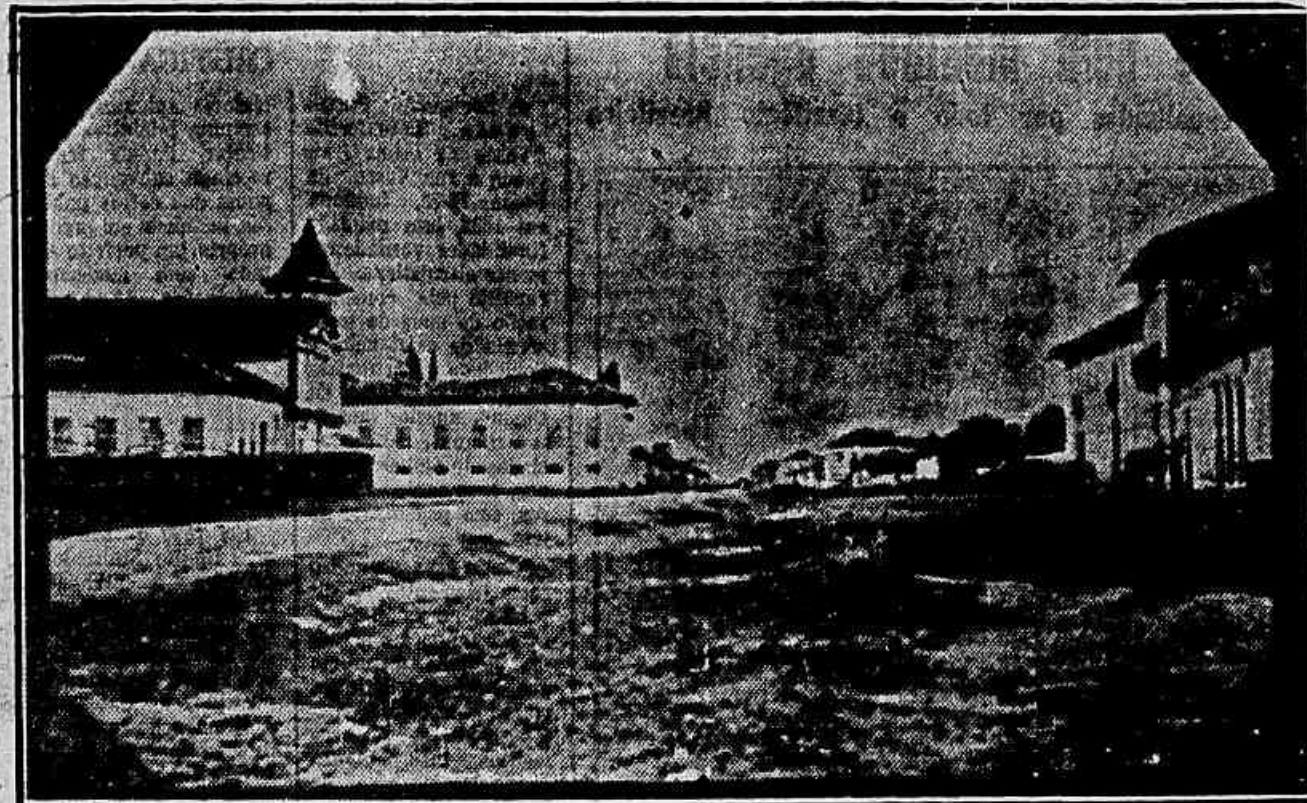
Não tardou muito e a frequência, por sua vez, se transformou no populoso bairro, orgulho de todo paulistano paulistano.

No local da chácara primitiva ficam apenas, até nossos dias, a Igreja da Santa Cruz da Figueira, nome emprestado de Inês Figueira brava que ali viveu. Essa capelinha é a única lembrança dos tempos da formação dos "Brás" da além Tamanduaté.

Alas, esse riozinho foi, durante anos, um entrave, e dos mais sérios, para o desenvolvimento daquela parte da cidade. Antes de ser canalizado, o Tamanduaté, no tempo

Quando no Brás não existia arranha ceus...

CAIO DE ALMEIDA



Sim... "Todos estes aspectos já desapareceram. As velhas ruas do Brás estão modernizadas. Nas suas avenidas surgiram fábricas e lojas modernas..."

das chuvas, sala do leto turtoso e se espralava pela varzea latrinhada, praticando as maiores diabruras. Ditem crônicas da cidade

que, muitas vezes, a inundação chegava a paralisar o tráfego da Inglaterra durante dias e dias. Passadas as chuvas,

formavam-se lagoas, onde os moradores das redondezas iam, à noite, fregar traíras ariscas. Não faltava também, o concerto de sapos e rãs, na sua interminável aereza as estrelas.

Aprisionado no canal de pedra, o rio sossegou o Brás, e os bairros adjacentes começaram, nos primeiros anos deste século, a progredir. As ruas foram se enchendo de casas e as casas se povoando de gente. Gente, na maior parte, constituída de imigrantes recém-chegados, muitos dos quais são hoje, industriais e negociantes opulentos.

Dizem que em riqueza é a retribuição da constância e do esforço no trabalho. Como eram raros os estrangeiros, estes se faziam logo notados na cidade. Quando aparecia alguém com ar de exótico, já se sabia: morava no Brás. As velhas ruas do bairro era a coisa mais pitoresca do São Paulo no princípio deste século.

Durante o dia, enquanto os pais, operários esplêndidos, se achavam no trabalho, as crianças enfiavam-se de modo incrível

quase todas eternamente agarradas a enormes pedras de pau enchendo de barulho ruas e ruas.

A tarde, finda a labuta, os adultos regressavam para o lar humilde. Jantavam o pão de polenta ou de "garbanhos" e depois, tinham para a rua, sonar a fresca. Assentavam-se em cadeiras rústicas, hoje desaparecidas do mercado, felizes de palhinha e madeira branca e vendidas, por negociantes ambulantes, a dez tostões cada uma.

Os homens — muitos dos quais ainda usavam brinco nas orelhas — traziam o cachimbo. Mas um cachimbo sensacional, cujo cabo tinha a forma de um animal. As vezes, mesmo o meio de comprimento! Espantado o dono, numa cadeira, à porta da casa, e fumaça do cachimbo alcançava, quase sempre o meio da rua...

Apareciam os vendedores ambulantes: o "castagnaro", com o pregão característico e enfiadas as castanhas na ponta da vara; o pipoqueiro, geralmente um negro pernóstico e falador amigo de mexer com as italianas

nas bonitas; o espanhol de rosto fechado e ar sornoso de anarquista emigrado, vendedor de "barquillo", espécie de funil de massa, muito gostoso...

Essa gente toda trabalhava de sol a sol, e a cidade deve muito de seu esplendor e da sua riqueza de hoje aos emigrantes de todas as raças que acolheu há trinta ou quarenta anos atrás. Mas se os moradores do Brás trabalhavam, sabiam divertir-se, também. Nos sábados era rara a rua onde não houvesse pelo menos um boile-rimado pelo choro ou pelo fonógrafo. E os salões das sociedades recreativas da avenida Rangel Pestana regorizavam. O carnaval, no Brás, chegou a superar o carnaval no Centro.

Todos esses aspectos já desapareceram. As velhas ruas do Brás estão modernizadas. Nas suas avenidas surgiram fábricas e mais fábricas. E alguns arranha-céus erguidos sobre os antigos pantanos onde chivavam batracos, estão a dizer aos paulistanos que já se encerrou todo um capítulo da história da sua velha cidade...

WILSON RUSSO & CIA.

PROPORCIONAM ACESSÓRIOS APROVADOS E PEÇAS LEGÍTIMAS



Wilson Russo & Companhia instalada à rua Piratininga, 152, fone, 2-7118, mantém perfeito sortimento de peças, fabricação legítima da General Motors, expostas em suas amplas instalações. Este estabelecimento é de grande importância pela

garantia que oferece das peças ali vendidas, bem como pela especialidade da casa que tudo faz para bem servir a seus frequentes. A eficiente distribuição de Wilson Russo & Companhia vem satisfazendo plenamente, e já é conhecida e aceita

dos produtos da General Motors do Brasil S.A. A General Motors do Brasil S.A. necessitava de uma distribuidora completa e eficiente como a Wilson Russo & Companhia, pois que seus produtos conquistaram grande mercado

consumidor em todas as partes do mundo. Além disso, estes distribuidores mantêm um perfeito serviço de assistência aos consumidores dos produtos daquela grande sociedade, fornecendo peças de fabricação genuína.

DIVITA, o maior atelier de S. Paulo

DEZ ANOS A SERVIÇO DO COMÉRCIO — ARTE E BOM GOSTO

Da "Oficina Divita", do sr. Angel Divita, à rua Oyapock, 67, e à rua Quitanda, 76, e ali quase que a totalidade de cartazes que enfeitam, não somente São Paulo, como outras cidades brasileiras. Há uma década que o sr. Angel Divita vem tra-

de São Paulo. Mantendo a conceituada firma "Divita", os mais especializados artistas, verdadeiros mestres do pincel, pode conquistar a preferência dos grandes estabelecimentos do Rio de Janeiro, São Salvador, Recife, enfim de todas as grandes ci-

em plena atividade profissional, seus pintores executando cartazes, diplayas para vitrinas, decorações de lojas e salões, artigos para Natal, etiquetas de preços, e uma grande variedade de outras coisas. Podemos constatar o esmero e a vi-

apreciadíssimas em São Paulo, as decorações executadas pelos artistas da "Divita" nos salões de festas. Graças as qualidades artísticas dos seus operários e a eficiente direção dada ao estabelecimento pelo sr. Angel Divita, conseguem sua



ballando incansavelmente para os principais magazines e lojas

dades brasileiras. A nossa reportagem encontrou o sr. Divita

visitando imprimida nas pinturas em tabuletas, pano, seda e metal. São

firma, angariar a confiança do nosso comércio e de todo o publico.

ANGELO BOREGGIO
Fabricação de máquinas para permanentes, e BACHETS
CASA ONDOLUX
Modelos cromados em geral
RUA ORIENTE, 411 — FONE: 9-8878

Aços Finos e Ferramentas de precisão para a Indústria Mecânica
Estoque permanente — Visitem sem compromisso a nossa loja sita a Rua Carneiro Leão, 108 (Brás)
Sociedade Técnica Ammermann Limitada
Fone 2-1468 — Caixa Postal, 4606

PASSAROS E MISTURAS PARA AVES
MISTURAS PARA PASSAROS, AVES E OVOS, GATILHAS, POLEIROS, CHOCADEIRAS, CRIADEIRAS E FINTOS DE UM DIA — MATERIAL AVICOLA EM GERAL
Entrega e despesa.
AVICULTURA CONCORDIA
Largo da Concordia, 80 — Fone: 9-5828
(Recado c/ Roque)

Colchão de Molas
ROSA FELDMAN
MOVEIS, TAPEÇARIAS, ETC.
LARGO DA CONCORDIA, 138
TELEFONE 9-3158 — S. PAULO

Ao Moveleiro Ltda.
COMUNICA A ABERTURA DE MAIS UMA FILIAL AGORA NA ZONA DO BRÁS
À RUA DO GAZOMETRO, 294
FONE: 3-5942

CASA PORRINO
DE
José Porrino
Calçados Finos — Chapéus de Pelo, Lã e Palha
Av. Rangel Pestana, 1613

FABRICA DE CALÇADOS LINDO
MASSONI & CRUZ
EXCLUSIVAMENTE PARA SENHORAS
R. SILVA TELES, 185 - FONE: 9-4255
SAO PAULO — INDÚSTRIA BRASILEIRA

FABRICA DE POLTRONAS CAMAS E COLCHÕES DE MOLAS "OIDA"
MARCEMARIA "OIDA" LTDA. - R. Maria Marcelina, 748
TAPPOARIA "OIDA" LTDA. - R. Silva Teles, 303
COLCHOARIA "OIDA" LTDA. - R. João Teodoro, 1.598
TORNEARIA "OIDA" LTDA. - R. Maria Marcelina, 818
CONSTRUTORA - R. 40 N.º - V. CARLOS
ADIO NORDI
FAZENDAS POR ATACADO - TEL. 9-6064
Loja - Escritório Central:
R. João Teodoro N.º 1.597
Residência n.º 1.608

Distribuidora de Acessórios e Peças para Automoveis
"A COMISSARIA LTDA"
Grande estoque de Correias e Enrolamentos
RUA BEHRING, 29 - Telef. 9-6843 - End. Teleg. "COMISSARIA"

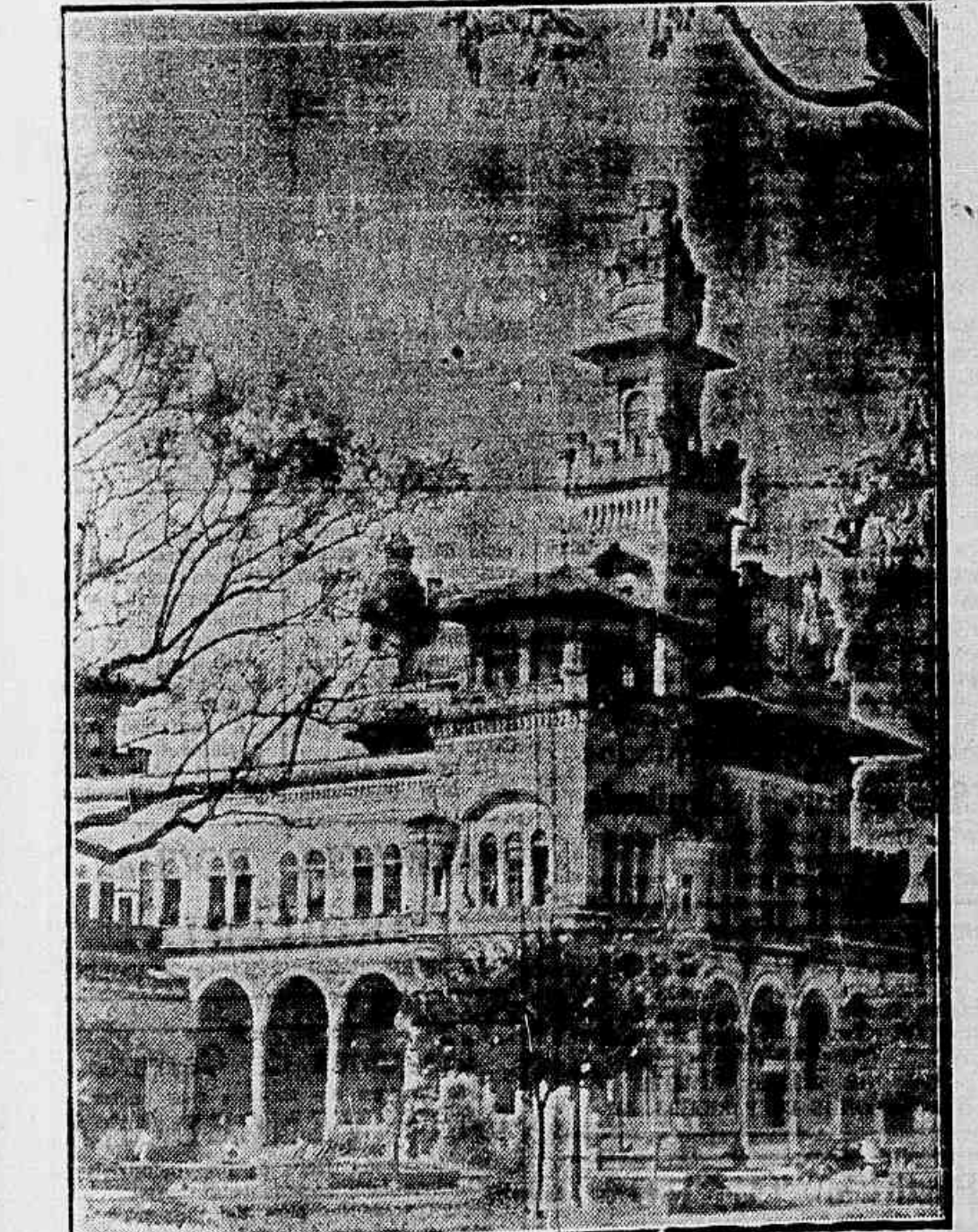
Grande liquidação
CREDITO BANDEIRANTE
ALFAIATARIA
VISTA-SE ELEGANTEMENTE, PAGANDO SUAVEMENTE
Completo sortimento de artigos para cavalheiros e Cestarias nacionais e estrangeiras, etc.
Armando Tazzetta
AVENIDA CELSO GARCIA, 617 (em frente à Moura São João Baptista) FONE: 9-3863
SAO PAULO

Não precisa fiador
A secção de
TURFE
do
JORNAL DE NOTÍCIAS
é das mais completas da Capital
JORNAL DE NOTÍCIAS
Leiam o
JORNAL DE NOTÍCIAS

OFICINA MECANICA
Construção de máquinas industriais conforme idéias próprias, desenho ou modelo. Máquinas para madeira compensada, tais como: Pressas hidráulicas e mecânicas, coladeiras, lixadeiras, serras duplas e tornos copiativos
Benecke & Breitschwerdt Ltda.
RUA SANTA RITA, 248 (Brás)
TEL: 9-4408 — S. PAULO

Móveis Teperman
SOCIÉDADE ANONIMA
MOBILIARIOS FINOS PARA TODOS OS FINS — TAPETES NACIONAIS E ORIENTAIS CORTINAS — DECORAÇÕES
Av. Rangel Pestana, 2109-2141
Fones: 9-5205 — 9-5206 — 9-5059
S. PAULO

Industria "PARISIENSE" Ltda.
Fábrica de Móveis Cromados
Fábrica e Depósito
RUA DO GAZOMETRO, 741
FONE 3-3075
End. Telegráfico: "Parisiense" S. PAULO



Outro grande monumento que se ergue às portas do Brás, o edifício do Palácio das Indústrias, onde funciona a Câmara dos Deputados. Levantado na fronteira entre o grande bairro industrial e comercial, no seu recinto realizam-se as primeiras grandes exposições dos produtos da indústria nacional. Posteriormente, os acontecimentos da indústria viraram-se a local histórico do retorno à democracia.

O Plano de Bairros é uma iniciativa vitoriosa do JORNAL DE NOTÍCIAS, que já apresentou doze principais bairros paulistanos, com o que de mais importante possuem na sua vida social, comercial e industrial.

O Banco Brasileiro de Descontos S. A. e sua bem montada agência

Agências espalhadas por todo o território brasileiro



O Banco é sempre um incentivo à lavagem, à indústria e um grande auxílio do comércio. A criação de um Banco ou de uma Agência bancária facilita as operações de crédito, incentiva as realizações, enfim, exerce, com a sua grande amplitude de ação, influência capital na vida econômica de um povo.

Entre os grandes estabelecimentos bancários vamos encontrar a Agência Urbana do Banco Brasileiro de Descontos S. A., situada na Avenida Celso Garcia, 231, no bairro do Brás. Mantendo um grande movimento diário esta Agência, tem desenvolvido um papel importante na vida do bairro em

que está situada, funcionando das 9 às 18 horas. A Matriz do Banco Brasileiro de Descontos, S. A., com endereço telefônico "Bancal", está instalada à rua Álvares Penteado, 64-180.

Inúmeras agências deste estabelecimento bancário se espalham por todo o território brasileiro, são elas: a de Adamantina, Álvares Machado, Andradina, Araçatuba, Assis, Avanhandava, Bauri, Bile, Birigui, Bragança Paulista, Campina, Campinas, Est. do Rio, Bariri, Cândido Mota, Cosmópolis, Duartina, Florida Paulista, Fernandópolis, Gália, Garça, Getulina, Guarantã, Ibirarema, Jau, Lapa (Capital), Lins, Lodi, Marília, Martinópolis, Mirandópolis, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Parapetí, Pedernópolis, Penápolis, Pompéia, Pirajui, Presidente Alves, Presidente Bernardes, Presidente Prudente, Promissão, Rancheira, Regente Feijó, Santa, São José do Rio Preto, São Manoel, Tupã, Valparaíso, V. Cruz, Votuporanga, Rio de Janeiro, e outras tantas no Estado do Paraná, como: Apucarana, Arapongas, Assis, Cambé, Cornélio Procopio, Curitiba, Londrina, Mandaguari, Marialva, Parnaíba, Rolândia, Sertãozinho, e mais oito Agências em instalação no Estado de São Paulo.

Sociedade Portuguesa Beneficente «Vasco da Gama»

MAIS DE MEIO SÉCULO DE EXISTÊNCIA — PERFEITA ASSISTÊNCIA MÉDICA E FARMACÊUTICA — 11.000 ASSOCIADOS — FUNÇÃO SOCIAL

A Sociedade Portuguesa Beneficente «Vasco da Gama», situada à rua Vasco da Gama, 72-78, fundada em 1898, tem mantido finalidades verdadeiramente altruísticas. Em regosio pela comemoração de mais de meio século de existência, a Sociedade Portuguesa Beneficente «Vasco da Gama», admite durante o corrente mês, associados de ambos os sexos, bem como menores, sem pagamento de Jola.

Tendo em seu quadro social elementos de diversas nacionalidades, esta fundação presta um grande benefício aos seus contribuintes, como: consultas e visitas médicas, medicamentos, internamento hospitalar em caso de operação, tendo muitas vezes urgência para recorrer a médico estrangeiro no caso de ser o primeiro tratamento, assim também em se tratando de medicamentos urgentes, e outros inúmeros benefícios, como os exames de laboratório, análises químicas, reações sorológicas, exames hematológicos, exames bacteriológicos, exames de urina de diversos tipos, exames de feses e outros diversos. Em caso de falecimento do associado a viúva e os filhos receberão um auxílio. A Sociedade Portuguesa Beneficente «Vasco da Gama» tem as suas portas abertas a elementos de todas as classes sociais, nacionalidades e credos, que queiram auxiliar na grande tarefa que vem realizando através dos seus clínicos e dois anos de vida profícua. Esta sociedade é digna dos

maiores aplausos, por ser uma iniciativa particular, jamais tendo recebido subvenção alguma dos cofres públicos, instalada em prédio próprio, em perfeito estado, com modernas instalações, vivendo graças aos próprios contribuintes. A Dire-

toria deste grande centro beneficente é formada pelos mais ilustres representantes do nosso comércio e da nossa indústria. São homens abnegados, que muitas e muitas vezes abandonam os seus próprios interesses comerciais, o trabalho es-

tafante de suas empresas para se dedicarem inteiramente a esta grande obra de cunho humano e social. E ali permanecem dia após dia, desinteressadamente, no afã de levar a uma organização que conquistou a simpatia da família

paulistana, pelos bens que tem semeado em seu seio. Mantendo um quadro de 11.000 associados, a Sociedade Portuguesa Beneficente «Vasco da Gama», tem preenchido a sua finalidade de dar assistência aos seus contribuintes, e para a concretização deste ideal ela não mede sacrifícios. Basta observar a taxa estipulada pela sociedade, para se notar, desde logo, o seu caráter beneficente. Os socios pagam mensalmente a irrisória quantia de Cr\$ 20,00 e as socias Cr\$ 30,00. Também os indigentes merecem a atenção da Sociedade Portuguesa Beneficente «Vasco da Gama», recebendo consultas gratuitamente.

Fundada no dia vinte de maio de 1898, por uma pleiade de homens idealistas, a sociedade tem já um longo passado de tempo a serviço da nossa gente.

A criação deste grande centro atendeu às necessidades da família paulistana, que se vê muitas vezes a míngua de recursos médicos, farmacêuticos e outros. No entanto, aquele que se filia à Sociedade Portuguesa Beneficente «Vasco da Gama», tem este magno problema resolvido a contento pelo quadro médico social, que mantém em sua sede quatro médicos clínicos, um oculista, um urologista, um otorinolaringologista. Perfeito é o seu serviço de pediatria a cargo de especialistas, tendo por outro lado, um médico homeopata e dois operadores.

A Sociedade Portuguesa Beneficente «Vasco da Gama», é uma obra que jamais desaparecerá na sucessão dos anos, pelo seu cunho nobre e altruístico.

Lavanderia e Tinturaria Jau e suas modernas instalações

LAVAGEM PELO PROCESSO DRY CLEANING — HABILIDADE E PERFEIÇÃO



O problema da lavagem de roupas interessa de perto a todo o povo paulistano. Pelos altos preços de uma roupa, necessário se torna antes de mandá-la ao tintureiro, conhecer os seus processos de lavagem, para que se possa depositar nele toda confiança.

E isto é o que propõe a Lavanderia e Tinturaria Jau, conquistar a confiança dos seus inúmeros fregueses, usando os mais modernos métodos de lavagem a seco, como as feitas pelo processo Dry Cleaning. Modernas máquinas instaladas na Lavanderia e Tinturaria Jau, e graças a longa experiência dos seus técnicos, executam lavagem a seco sem uma gota sequer de drogas corrosivas, que destruiriam o tecido.

O sr. Dionísio Pado-vam vem dirigindo com habilidade a Tinturaria e Lavanderia Jau, com a entrega de serviços urgentes, em 3 horas apenas, executando com perfeição os trabalhos de tingimento, das mais variadas cores e apresentando assim um trabalho garantido.

Os serviços manuais são feitos por habilidosos e competentes oficiais, que a tinturaria mantém exclusivamente para este fim. E mais moderna estufa ali funciona para o processo infra-vermelho, o que representa um avanço importantíssimo na indústria. A Lavanderia e Tinturaria Jau, está situada à rua Joaquim Nabuco, 119, bairro do Brás, mantendo eficiente serviço de lavagem de

tapetes, cortinas, vestidos, lençóis e ainda serviços invisíveis; atividades estas coradas pelo perfeito trabalho ali conseguido de tingimento.

Grças a competência dos seus oficiais e diretores o serviço de serido invisível é executado com esmero e perfeição. A importância industrial e comercial da Tinturaria e Lavanderia Jau se comprova pelo fato de que todo o serviço de maior importância técnica é ali concluído pelas demais tinturarias do Brás e de outros bairros, de maneira que a média mensal de peças atinge a 10 mil e mais.

Finalmente a entrega diária é realizada por uma frota de carros próprios o que permite a maior presteza e eficiência.

Móveis Cruzeiro, signo de beleza e solidez

MEIO SÉCULO DE EXCELENTE PRODUÇÃO



A Casa de Móveis Cruzeiro, instalada à Avenida Celso Garcia, 280, completou cincoenta anos a serviço do povo de São Paulo. Possui competentes técnicos na arte decorativa e um corpo de desenhistas abalizado para móveis de encomenda.

Este estabelecimento mantém plano próprio de vendas a prazo, com grande facilidade de pagamento. A casa de Móveis Cruzeiro lançou revolucionário dormitório "Modelo Tal-

man", vendido a preço sem igual, dentro do referido plano.

Esteve a nossa reportagem em visita aos amplos salões da exposição de Móveis Cruzeiro, completamente ornados com os seus móveis, para serem visitados por todos que desejam ser bem servidos. Este tradicional estabelecimento está sob a direção de Dona Rosa Vorobiov, instalada sempre no mesmo local e produzindo móveis de alta classe, que

se destacam pela incomparável beleza e rigidez.

Trabalhando com material de primeira classe, pondo em prática os mais modernos processos de trabalho a Casa de Móveis Cruzeiro está aparelhada para bem servir a sua distinta freguesia.

O plano de vendas a prazo tem produzido os

melhores resultados, facilitando a aquisição dos móveis Cruzeiro. Graças à qualidade dos mesmos, conquistaram a confiança das famílias de São Paulo, que altamente consideram os móveis Cruzeiro. Este modelo estabelecimento está fadado a grandes conquistas no campo comercial, enriquecendo a metrópole bandeirante.

FAÇA AS LENTES DE SUA RECEITA EM COLORIDO FAZEMOS QUALQUER TIPO DE OCULOS

Oculos e lentes de afamadas marcas mundiais — Presteza — Perfeição e Confiância — Aviam-se receitas das senhoras médicas oculistas com a máxima precisão

CASA HARRISS

Joaquim, relojaria, ótica em geral e oficina de joias

Fabrica de Alifanças

AV. RANGEL PESTANA, 1.715 — TEL.: 9-3289

Industria de Maquinas "ARQUIMEDES" Ltda.

Industria especializada na construção de maquinas de grampear para todos os fins — Maquinas de grampear blocos, cadernos, brochuras, caixas de papelão, etc.

ENDERECO TELEG.: "MARCHMEDES"

RUA GOMES CARDIM, 224

São Paulo

CASA GENNARI

(Campeão dos Preços Baixos)

Radio vitrola Bar 50 Cr\$ 5.500,00

Caixa Tipo Plano, 50 Cr\$ 4.500,00

Automatizadora para 10 discos, ondas curtas e longas

AV. RANGEL PESTANA, 1.697/11 — TEL.: 2-8270

NICOLA TURCO & FILHO LTDA.

Alifanças

TERNOS EM PAGAMENTOS

RUA PIRATININGA, 373 — FONE. 9-1315

Apresente este anúncio e obtenha um desconto especial.

OPTICA MODERNA

OCULOS — Preços módicos

Salvador Rotella

Rua Jairo Góes, 72

(Ant. Trav. do Brás)

"A PREFERIDA"

A MAIOR NO RAMO LOTERIAS

Av. Rangel Pestana n.º 1.885

INDUSTRIA DE MOVEIS PARA RADIO

"CONTINENTAL"

Moraes & Gonçalves Ltda.

Fabricamos caixas de radio-vitrola — Vendemos atacado e a varejo

Peça sua Radio-Vitrola nova e moderna trocando seu móvel — Por pouco dinheiro — Gratificamos não cobrando o nosso trabalho — Só cobramos o móvel. Peça um representante em sua casa sem compromisso

RUA SANTA RITA, 108 — BRÁS

Manufatura de Utensílios

De

Cozinha em Alumínio

Executa-se sob encomenda de todo e qualquer artigo em Alumínio

Estampado

FUNDADO EM 1922

Industria de Artefatos de Alumínio

IRMÃOS ROBERTO S/A.

TELEFONE, 9-1768

RUA VISCONDE DE PARNAIBA, 3.025 — S. PAULO

MATRIZ:

Av. Rangel Pestana, 1646 e 1670

Telfs.: 2-9887 - 3-2131 - 3-2132

(Rede interna)

FILIAL:

Av. Ipiranga, 520 e 532

Telef.: 3-2131 - 3-2132

MOVEIS PASCHOAL BLANCO S. A.

DECORAÇÕES

Moveis - Cortinas - Tapetes

DEPÓSITOS:

FABRICA:

R. Martim Buchard, 46-54-70-78

R. Martim Buchard, 67

CASA ALMEIDA - a maior do ramo

Trabalho eficiente e esmerado - Finos presentes



A Casa Almeida é um dos maiores estabelecimentos industriais de louças e ferragens de São Paulo.

Fundada no ano de 1905 pelo seu atual presidente, sr. José de Almeida Castro, instalada sempre no mesmo local ali se encontra o mais variado sortimento de louças, as mais finas, cristais fantasias, metais e uma perfeita

seção de ferragens, além de uma grande variedade de artigos domésticos.

Este completo estabelecimento está situado na Av. Rangel Pestana, 1023-1027, tendo como endereço telefônico "Almeidacastro" e Caixa Postal 2244.

Há na Casa Almeida uma bem organizada

exposição dos mais luxuosos presentes à vontade do comprador. Os serviços executados por Almeida Castro S.A., têm garantia de fabricação, praticando também em alta escala a importação.

A confecção destes produtos atende a esmerada técnica e a perfeita mão de obra.

Industria de Brinquedos "São Paulo" Limitada

Tecos-Tecos — Tubulares — Petinete e automovelelhos

RUA JOÃO BOEMER, 885 — S. PAULO

CASA SILVARES

FUNDADA HA 6 ANOS

Ferragens, Louças, Tintas, Vernizes, Material elétrico, Cal, Cimento — Miudezas em geral

Artigos para presentes

José de Matos Silveiras

RUA VISCONDE DE PARNAIBA, 480

Pastificio "MERO"

Especialidade em Massas com Ovos, Raviole e Omelette — Todos os dias massas frescas com Ovos tão bonos como feitos em sua casa

ALFREDO DE MAIO

Rua Visconde de Parnaíba, 451 — Fone: 9-3443

FARMACIA ROCHA...

A SUA

DROGARIA

RUA ORIENTE — ESQ. MARIA MARCOLINA

Maquinas de Costura

Não comprem sem visitar a mais barateira

CASA VENCEDORA

Maquinas para todos os fins industriais

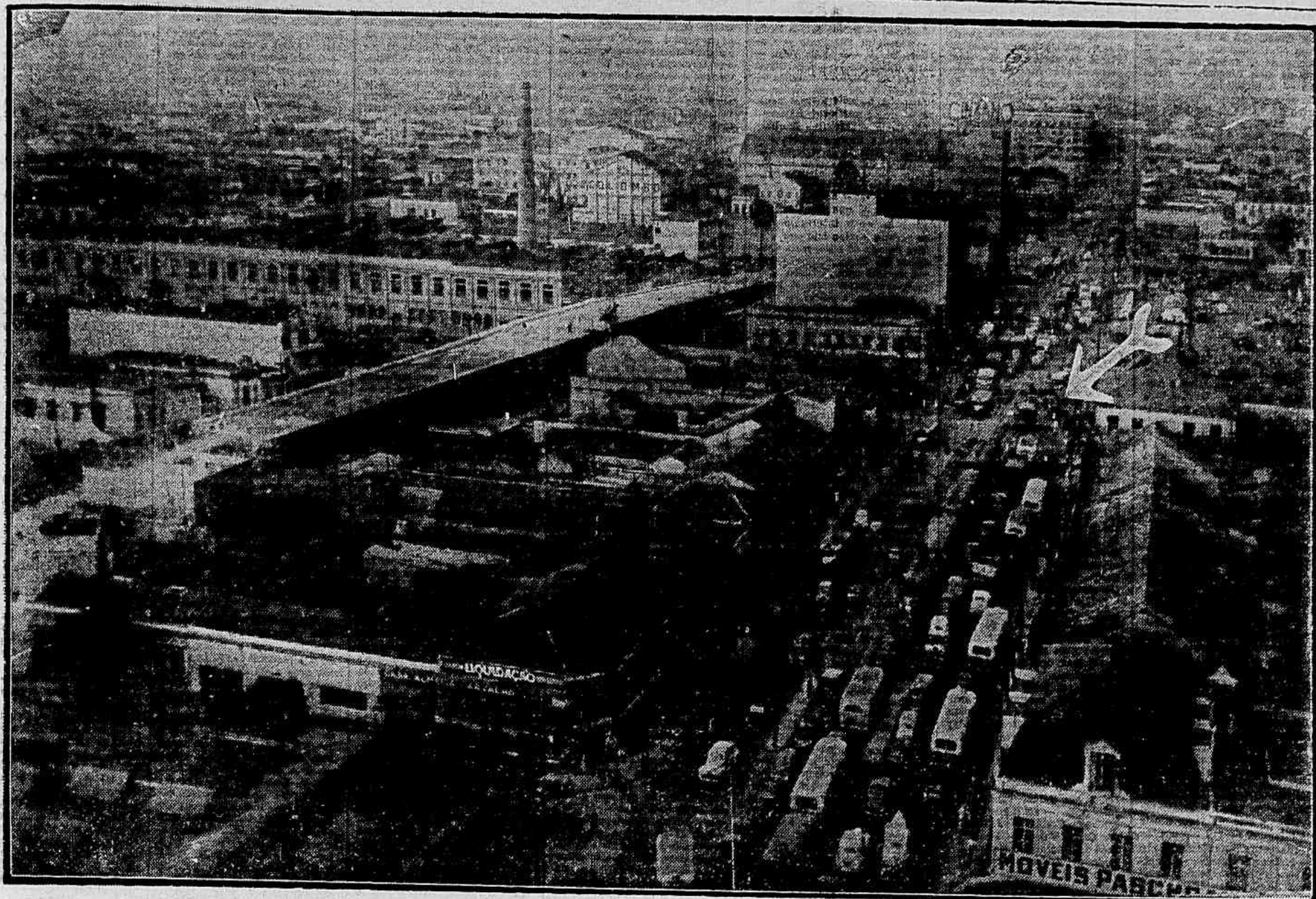
Maquinas familiares de todas as marcas, peças e acessórios para todas as maquinas — Motores industriais, familiares e para fabricas de todas as capacidades. Compramos qualquer maquina de costura

VENDAS A VISTA E A PRAZO

ACEITAMOS TROCAS

R. ORIENTE, 451 (esq. da R. Miller) Tel.: 9-5437

DOS BAIRROS RECENCEADOS O BRÁS É O QUE POSSUI MAIOR NUMERO DE INDUSTRIAS, DE RESIDENCIAS E DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS



Uma vista do Brás que sintetiza os vários aspectos da atividade da grande cidade, desde as primeiras chuvas das suas 1.765 fábricas e indústrias, ao movimento intenso de veículos, hoje facilitado pela Viaduto do Garmetro, tão lentamente inaugurado e que regeio de uma vez as velhas posturas de trânsito.

Produtos especiais, a preço de fábrica na Casa São Paulo



A Casa São Paulo, pertencente a Nathaniel Grinberg, mantém um grande sortimento de especialidades em roupas e cartelas de cruzeiro, etc.

Este grande estabelecimento está situado à Avenida Rangel Pestana, 2.291, onde nos foi dado notar a variedade de artigos para viagens, pastas para ad-

vogados, corretores escolares, etc.

Os preços mantidos pela Casa São Paulo, são os mais acessíveis, eis porque este estabelecimento vem merecendo a preferência de centenas de frequentes que ali vão cotidianamente à procura dos seus excelentes produtos.

A seção de calçados

é a mais bem organizada possível, vendendo os produtos das mais famosas fábricas de todo o país.

Este é mais um estabelecimento que se coloca na vanguarda do comércio paulistano.

Mantendo um variedade de produtos não vendidos por preços da fábrica.

O ENSINO TECNICO NO BRÁS

Situada na rua Piratininga, que por sinal, está passando por um grande conserto, está a Escola Técnica Gentil Vargas. Nossa reportagem teve a oportunidade de percorrer as instalações daquela casa de ensino comercial, e palestra demonstrando com o seu atual diretor, sr. Flávio Penteado Sampaio. Ao passo que ilustra o percurso as diversas seções daquela casa, o seu diretor ia nos fazendo as devidas explicações, dando-nos ao mesmo tempo, o seu histórico: "Este estabelecimento é mantido pelo governo do Estado, tendo sido inaugurado a 17 de novembro de 1911, com o nome de Escola Profissional Masculina, dirigida pelo sr. Afrégio de Almeida Contag; mais tarde passou a denominar-se Instituto Profissional Masculino, em 1935, sob a direção do sr. Alfredo de Barros Santos.

As instalações do educandário compreendem, de uma modo geral, oficinas de mecânica, eletrotécnica, fundição, serigrafia civil, ferraria e ferramentaria, motores de explosão, radiotécnica, marcenaria e tornearia plástica, desenho técnico e arquitetônico, servindo ao ensino prático para os diversos ciclos e com denominações respectivas.

A Escola possui amplo sistema mecânico, constituído na sua maioria de máquinas confeccionadas no próprio estabelecimento e que embora venham prestando bons serviços é de se lamentar que ainda não tenham o poder técnico de eficiência desejável em razão das restrições financeiras que desde o início tem limitado suas atividades.

Ficou sabendo, a nossa reportagem, que a Escola em sua maioria representa em 1948 na Escola Industrial de São Paulo, em Curitiba, por várias máquinas construídas inteiramente por alunos, tais como uma fraldadora universal, alguns tipos mecânicos de vários tipos, bem como, alguns transformadores e motores elétricos.

Assim terminamos a nossa visita a este grande estabelecimento de ensino comercial. A Escola "Roberto Simonsen", situada no bairro do Brás, é o maior centro escolar do SENAI no Estado de São Paulo. Sabemos que esta entidade é organizada e dirigida pela indústria e tem a função de cultivar o desenvolvimento técnico dos industriais. Os inúmeros cursos mantidos pelo SENAI, são financiados pelas arrecadações do IAPI, que o trabalhador deve contribuir com a sua contribuição técnica.

Tem apenas 6 anos de existência em São Paulo o SENAI, tendo 44 uma rede de 21 unidades escolares, que cultivam a educação técnica dos homens não somente especializando-os em sua profissão, como também cuidando da sua formação moral e de seu desenvolvimento técnico.

O SENAI presta a seus alunos completa assistência médica, dentária, alimentar e social. Mantém aquela instituição o ensino técnico de cursos, totalmente gratuitos. As escolas do SENAI mantêm cursos de mecânica, marcenaria, serigrafia, eletrotécnica, fundição, ferraria e ferramentaria, motores de explosão, radiotécnica, marcenaria e tornearia plástica, desenho técnico e arquitetônico, servindo ao ensino prático para os diversos ciclos e com denominações respectivas.

A Fabrica de Espelhos Horizonte, uma das mais bem aparelhadas do Brasil

Matriz e Filial mantêm esmerado serviço de vidros para vidraças, porta-retratos, lapidação, bisautê, etc.



Durante a visita que nossa reportagem realizou ao grande estabelecimento Fábrica de Espelhos Horizonte, teve oportunidade de encontrar o pugilista português André Dias, que uma vez presidente do clube dos boxeadores na última noite da sua carreira em São Paulo, foi de lá, o espanhol André Dias se encontrava em visita às instalações daquela fábrica e em cordial palestra com o seu diretor, sr. Afonso Ortega. Ao mesmo tempo em que falava da excelente impressão recebida a propósito dos artigos produzidos e expostos pela Fábrica de Espelhos Horizonte, André Dias declarou sentir-se em ótima forma, considerando-se plenamente disposto a enfrentar o seu próximo adversário, Juan Ulrich. No 1.º jogo, o pugilista espanhol André Dias, num dos momentos da sua palestra com o repórter e o sr. Afonso Ortega.



A Fábrica de Espelhos Horizonte é uma das mais bem aparelhadas do País. O conhecido estabelecimento pertence a Afonso Ortega & Cia. e mantém completa aparelhagem, dirigida por técnicos especializados no ramo de trabalhos artísticos, em cristais, como, Espelhos Venezianos, Porta-Retratos, luminárias trabalhadas e qualquer outro serviço do ramo. Um grande estoque de cristais é uma das bases da Fábrica de Espelhos Horizonte e o segredo e a arte com que são confeccionados os seus trabalhos consolidam a confiança de todo o nosso mercado consumidor, permitindo-lhe fornecer em grande escala para todas as cidades do Brasil. Por isso que esta indústria se coloca na vanguarda das congêneres espalhadas pela América do Sul. Mas, é importante de se notar ser ela a distribuidora para toda a América do Sul dos famosos produtos "Vidro Plano Nacional". Durante nove anos consecutivos vem a Fábrica de Espelhos Horizonte fornecendo os produtos de sua especialidade, sempre levando o maior sucesso de produção e de venda. Os artigos se encontram à rua Carneiro Leão 31, possuindo sucursal Filial instalada à rua Arduo Junior, 440.

Posto de Abastecimento do SESI

Em nossa ronda pelas ruas movimentadas registrando o que de bom e de mau existe, através movimentadas reportagens que temos publicado nos domingos, chegamos à conclusão de que os serviços de assistência social do SESI, são realmente eficientes e dignos de elogios. Em quase todos os bairros da Capital, sem contar o que existe pelo Interior e em outros Estados, temos encontrado organizações pertencentes ao Serviço Social da Indústria. Da Lapa ao Ipiranga e da Penha ao Brás, estão os serviços de assistência social do SESI — uma iniciativa do saudoso senador da República Roberto Simonsen — representados condignamente.

Hospitais, cozinhas,

gabinetes médicos, dentários, escolas, cursos de especialização diversos, enfim, um conjunto de assistência que prima pela sua eficiência em prol do trabalhador da Indústria e de suas famílias.

É bem oportuno esse lembrete — e o desejamos ressaltar principalmente para os moradores do Brás — porquanto, ainda anteriormente, foi festejado em todo país, com sinceras homenagens evocativas, o aniversário do nascimento do grande brasileiro que foi Roberto Simonsen, o cérebro e o pulso das realizações apresentadas hoje pelo Serviço Social da Indústria.

Bairro do Brás, reduzido de trabalhadores de todos os setores de atividade industrial, seja de homens que cons-

Condução para o Brás

MONDES

7 PENHA — que parte da Praça Clóvis Bevilacqua, Av. Rangel Pestana e Celso Garcia, Lad. Cel. Rangel Pestana, Rua Comendador Cantinho e Praça 8 de Setembro. Volta pelo mesmo itinerário passando pelas ruas do Carmo, Venceslau Brás, rua 11 de Agosto, Praça Clóvis Bevilacqua.

MOOCA 7 — (Via Piratininga) — Praça Clóvis Bevilacqua, Av. Rangel Pestana, Rua Piratininga, rua da Mooca, Rua Taquari, Rua Bresser, Av. Celso Garcia, Av. Rangel Pestana, Rua do Carmo, Rua Venceslau Brás, Rua 11 de Agosto e Praça Clóvis Bevilacqua.

ONIBUS

MOOCA 9 — (Via Mooca) — Praça Clóvis Bevilacqua, Av. Rangel Pestana, Celso Garcia, Rua Bresser, Taquari, Mooca, Piratininga, Avenida Rangel Pestana, Praça Clóvis Bevilacqua.

Radiador SIMCA

completamente novo, não foi usado. Venda-se de ocasião. Telefone: 9-4721

troem a grandeza da pátria, aprendam a usar os serviços assistenciais que lhe são prestados pelo SESI. Jamais se esqueçam que todos nós temos direitos iguais de viver decentemente, e que essa assertiva foi a base do alceio inconfundível que estabeleceu os princípios que ditou aos líderes da Indústria de São Paulo a criação desses serviços assistenciais em todo o Estado e em outros do Brasil.

Conforme dissemos acima em quase todos os bairros temos encontrado um departamento do SESI. Em nossa ronda profissional pelo Brás, descobrimos ali, um grande posto de abastecimento para os trabalhadores da indústria e suas famílias. Naquela depósito é vendido por preços muitas vezes mais baixos que os da praça, toda espécie de gêneros alimentícios de primeira qualidade, com a vantagem de serem esmeradamente selecionados, a fim de que o artífice da indústria possa adquirir o que de melhor se possa à venda para a alimentação. Não resta dúvida de que esse posto de abastecimento do Brás é uma das consequências elogiáveis do SESI.

Ensino moderno no Brás

Necessária ser mais desenvolvida no Brás a questão de ensino, dado o seu índice demográfico. Tivemos a oportunidade de fazer uma visita ao Grupo Escolar Romão Prigari, sito na Avenida Rangel Pestana. Possuindo o estabelecimento em questão amplas salas onde os ensinamentos são ministrados formando um total de 53 classes, 2 cursos de alfabetização para adultos e dois cursos pré-primário, equivalentes ao jardim de infância. A nossa reportagem manteve palestra com a professora Branca Alves de Lima, criadora do interessante método de alfabetização pela imagem. A professora Branca 4 relata o objetivo do ensino o seu sistema consiste em procurar uma figura que se adapte com a letra. O método da professora Branca de Lima é baseado no Alfabético-Sistemático partindo da palavra. Além a engendração deste sistema têm dado resultados objetivos. Mantem o Grupo Escolar 1.865 alunos.

Jornal de Notícias

É O MELHOR MEIO DE PROPAGAR SEUS NEGÓCIOS.

ANUNCIE e LEIA o

Jornal de Notícias e AGUARDE CONFIANTE

ACÚCAR

União

DUPLAMENTE FILTRADO

ADOÇA MAIS!

CURSOS DE APRENDIZAGEM PARA MOTORISTAS PROFISSIONAIS E AMADORES Fone: 9-5697

Auto Escola "Vencedor"

AUTORIZADA PELA D. S. T.

Manoel Maia

Cursos especiais para senhoras e senhoritas

Revalidações de Cartas do Interior

Rua Coronel Emygdio Piedade, 138

SAO PAULO



TIPO-LITO
ATENA LTA

End. Teleg. "AUTOMONDI"

TELEFONE: 9-3085

NO BRÁS



Banco Nacional Imobiliário S.A.

UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA NO SEU PRÓPRIO BAIRRO

- ★ Compra e venda de Imóveis
- ★ Administração de Bens
- ★ Empréstimos particulares e comerciais
- ★ Planos de economia

AGÊNCIA DO BRÁS:
Av. Rangel Pestana, 2121
Tel.: 9-7700

AVISO-ATUAL - 800

A civilização destruiu os bons costumes dos negros!

Não há lembrança de um período de secas tão terrível como o desta vez — O caso do rei negro que se casou com uma dactilógrafa inglesa — “Fui afastado de meu povo e da terra a que pertencio por ter me casado com uma-branca”

ANTON LONG



Danzonistas da tribo dos Bantu

EAST LONDON (Por via aerea) — E' agora otono na Africa do Sul. O período das secas já passou, que desta vez foi terrível. Os homens mais idosos não se lembram de catástrofe semelhante: tudo ao redor era amarelo e cinza. Nuvens de poeira varriam a região, trazidas por quentes tempestades de inverno. A água tinha de ser trazida por trens e navios à cidade de East London. Em certas regiões, burros eram vendidos por 1 penny cada. Avestruzes e elefantes eram vistos emigrando para a beira-mar. A situação foi mesmo muito grave. A seca causou a morte de centenas de milhares de cabeças de gado, e de mais de 2.000 avestruzes.

O pestilência afirmavam



Mulher de Bantu

Precipitou-se pelo vão do elevador do décimo andar ao solo

GUARUJA, 27 (Do correspondente) — Hoje, por volta das 11 horas, Angelina Tate, com 67 anos de idade, ao abrir a porta do elevador da rua Marechal Deodoro da Fonseca, precipitou-se no vão do elevador, caindo de 10.º andar ao solo.

A vítima teve morte instantânea. A viúva do ocorrido, compareceu a Polícia, providenciando a remoção do corpo, tendo sido aberto inquérito pela Delegacia local.

Serias controversias sobre a adoção da Carta de Havana pelos Estados Unidos

“O seu uso daria nova coragem ao sistema de empresas livres em todo o mundo”, diz um produtor norte-americano

O Conselho norte-americano da Câmara Internacional de Comércio, através de sua comissão executiva, declarou que os Estados Unidos deveriam tomar a iniciativa, nas Nações Unidas, para o estabelecimento de uma comissão de política comercial, sob a jurisdição do Conselho Econômico Social. A recomendação assim é: pressa durante uma reunião recente da entidade americana foi oferecida com uma alternativa mais eficaz à ratificação da Carta de Havana, que conta com a oposição daquele órgão. O Conselho Americano da Câmara Internacional de Comércio insistiu também que o governo dos Estados Unidos desenvolvesse um programa de negociações bilaterais, o qual teria como objetivo o regresso ao comércio multilateral, através da constituição

de um núcleo expansionista de países desejosos e capazes de eliminar as restrições quantitativas sobre o comércio e os pagamentos.

O sr. Paul G. Hoffmann, administrador da Cooperação Econômica, discordou do parecer da comissão executiva sobre a Carta de Havana. Depois de admitir que, a seu ver, há objeções válidas contra as cláusulas da Carta, o sr. Hoffmann declarou que, entre a aprovação da Organização Internacional de Comércio — onde tais cláusulas poderiam ser debatidas — e a alternativa de fazer isso no âmbito da Carta, por outra década, em favor da adoção da Carta, se inclinava.

Portanto, o Conselho Americano opinou que, pela instituição de uma agência de política comercial sob a jurisdição do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, a organização mundial criaria um órgão para a discussão geral de todos os problemas importantes de política comercial. Isso poderia ser realizado, segundo eles, sem que tivesse que se submeter à obrigação da Carta. Ao expressar a sua oposição à Carta de Havana, a comissão afirmou que, desde o seu advento há dois anos, a reconstrução econômica internacional tem sido im-

prevedível; muitos dos problemas que preocupavam a maior parte dos países participantes das conferências internacionais de 1948, 1947 e 1946 se tornaram menos agudos, e os controles governamentais sobre a vida econômica diminuíram, em numerosos países. De acordo com a comissão executiva do Conselho Americano, ainda que a Organização Internacional de Comércio, em sua concepção original, devesse servir a causa da cooperação econômica internacional, a Carta de Havana, tal como foi formulada, representa uma ameaça à liberdade econômica mundial.

Na opinião da Comissão, a Carta de Havana é um documento nebuloso, porque aceita praticamente todas as necessidades de nacionalismo econômico; porque prejudica o sistema de comércio livre, dando prioridade ao planejamento governamental centralizado no comércio exterior; porque deixa ampla margem para discriminação; e porque aceita o princípio do isolamento econômico. Concluiu a Comissão Executiva do Conselho norte-americano da Câmara Inter-

(Conclui na 2.ª página)

nar de todas as superstições e bruxarias que patrocinava, era um sistema moral. Os nativos, hoje, somente são criminosos e bebados, e as mulheres prostitutas. Isto não é devido à sua natureza primitiva, mas simplesmente porque seu simples sistema de ordem e tradição foi destruído. Foi destruído pelo impacto de nossa própria civilização, que tem por isso a obrigação de instituir outro sistema de ordem, tradição e convenção. É verdade que esperávamos preservar o sistema de tribus, em uma política de segregação. Isto era permissível, mas nunca o fizemos perfeita ou honestamente. Separamos 130

da terra para 4/5 da população. Fizemos isto sabendo que, para as cidades, atraída pelo trabalho industrial. Fomos pegos nos próprios labirintos de nosso egoísmo. O REI NEGRO QUE SE CASOU COM UMA INGLESA As relações entre as raças na Ásia e África, relações de triagem, deu um fundo adequado ao caso de Sereia Khama, o chefe negro da tribo dos Bamangwato, no Protectorado britânico de Bechuanaland. Sereia era um estudante de direito em Londres, nus

(Conclui na 2.ª página)



Negros Xosa

“O artista criador não vive de sua profissão e o compositor brasileiro está abandonado”

Não há possibilidades de editar-se — O que acontece com os poucos que escrevem música para viver — As figuras de Villa Lobos e de Camargo Guarnieri — As realizações do Departamento de Cultura — Outras opiniões do compositor Claudio Santoro ao JORNAL DE NOTÍCIAS

A reportagem do “Jornal de Notícias” teve a oportunidade de colher do compositor Claudio Santoro, filho do lunguinho Estado do Amazonas, detentor de vários prêmios internacionais e considerado o melhor compositor brasileiro de 1948, pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais. Apesar de ter festejado há pouco seus 30 anos de idade, Santoro viajou pela Europa e teve oportunidade de conhecer de perto o gosto dos povos criadores sob o requinte da arte. Claudio Santoro está, portanto, credenciado a falar sobre os problemas com que se defronta o artista nacional.

O ARTISTA CRIADOR NÃO VIVE DE SUA PROFISSÃO — “Com algumas exceções, o artista criador não pode viver da sua profissão. O compositor no Brasil está abandonado... Os poucos que escrevem música para viver são obrigados, em geral, a submeter-se a uma produção de baixo nível artístico, como acontece, por exemplo, com as músicas de rádio e o filme. Os que não se submetem a este regime de prostituição artística são obrigados a resolver o seu problema econômico fora da profissão. Além do econômico, aliás, o fundamental, há o problema propriamente artístico. Não há possibilidade de editar, portanto, de divulgar a obra; são pequenas as oportunidades de execução e, no entanto, são necessárias para o desenvolvimento do artista no contato com o público” — foram as primeiras revelações do entrevistado ao repórter.

A MÚSICA BRASILEIRA Dando uma impressão sobre a música brasileira, disse o compositor que, apesar das vicissitudes por que passa o artista criador, somos um país que pode orgulhar-se, principalmente se lançarmos um

olhar de Norte à Sul do continente americano. O indôcio, o desbravador de nossas florestas, dentro do seio de nosso povo, no seu dizer, teve em Villa Lobos uma verdadeira força combativa, comparável aos “Bandeirantes”. E, em efeito, a nossa primeira figura real, o primeiro a cantar o lirismo exuberante, a força lírica, a nobreza das canções imensas de nossos rios e a pujança indefinida de nossas matas. O colorido berrante de nossa luz, enfim, impulsos primeiros de um povo que desperta para a conquista de sua emancipação econômica. E, aí, surge a figura de Camargo Guarnieri, o produto já de uma cidade com feição definida, que sabe o seu caminho, tendo uma diretriz, o acabamento apurado e o traçado dos planos fabris e urba-

nos, contando com o seu regionalismo pitoresco, porém, editado de contornos, com simplicidade, funcionalmente autêntico, na sua maneira paralisada de sentir. Reflete a sua obra o dinamismo do progresso de seu estado, a força emotiva do homem simples que trabalha, luta. Há também em sua obra muitas vezes um traço que, reflete a incerteza de um homem ao afã de uma vida melhor. Soube Camargo

(Conclui na 2.ª página)

Conferência nos E.E. Unidos sobre o Brasil

Importantes temas de nossa vida política, econômica e social serão discutidos

Entre hoje e amanhã será realizada na Universidade de Stanford, na Califórnia, uma conferência cultural e econômica sobre o Brasil, a qual contará com o concurso de brasileiros e americanos ilustres. Da conferência, cujo objetivo será analisar as possibilidades presentes e futuras do Brasil e os aspectos atuais da economia brasileira, participarão vários autores americanos cujas obras de pesquisas e interpretação do Brasil nos setores da sociologia, história, geografia e economia, têm representado excelente contribuição. Entre eles figuram os srs. Roy Nash, Alexander Marchant, Lynn Smith, Lawrence Hill, George Wythe e Ronald Hilton.

A conferência constará de três sessões, nas quais se discutirão os temas: “O Brasil e suas possibilidades”, “O noroeste e o Vale do São Francisco”, “A Amazônia e o triângulo Central”, “São Paulo e o Sul”, “A vida de Joaquim Nabuco”, “As relações econômicas do Brasil com o estrangeiro”, “Estudos brasileiros nos Estados Unidos”, etc. O embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sr. Maurício Nabuco, fará o discurso de encerramento da conferência. Compararão também, entre muitos outros, o sr. Arnold Tschudy, vice-presidente do Bank of America, de Los Angeles, e o sr. Valério Nabuco, sr. José de Oliveira Bulhões Fabris, conselheiro-geral do Brasil em São Francisco, sr. Sereia Cordeira da Costa, conselheiro brasileiro em Los Angeles, o escritor Ernani Tavares de Sá, sr. José Garrido Torres, diretor do Escritório de Brasil em Nova York e representantes dos círculos universitários, industriais e comerciais dos Estados Unidos.

“CASA DO JORNALEIRO”

Uma entidade que virá resolver o problema da assistência à classe

Empolgados os vendedores de jornais pela iniciativa do JORNAL DE NOTÍCIAS — Reunião terça-feira na associação de classe

Está empolgando a classe dos vendedores de jornais desta Capital, a iniciativa do JORNAL DE NOTÍCIAS, lançando a campanha pela fundação da “Casa do Jornaleiro”, velha aspiração desses humildes trabalhadores, que desde as primeiras horas da manhã até a noite, apressam as últimas notícias a fim de venderem com mais rapidez os jornais. Responsável pela venda avulsa em grandes quantidades de vespertinos e matutinos, o jornaleiro, até hoje esteve esquecido, vivendo desamparado, nunca lembrando os vetustos órgãos da imprensa paulistana de amparar o vendedor de jornais. O JORNAL DE NOTÍCIAS, que tem apenas quatro anos de existência, encontra-se profundamente a situação difícil em que vivem muitos desses trabalhadores e suas famílias, não pode assistir por mais tempo a esta situação, iniciando a campanha pela fundação da “Casa do Jornaleiro”.

Outras capitais menos importantes que São Paulo já possuem sociedades de proteção e assistência ao vendedor de jornais. A Pauliceia conta com perto de dois mil jornaleiros não podia aguardar por mais tempo que algum coração generoso tomasse a si a tarefa de proteger a classe. Daí a razão por que este jornal, sabendo que o vendedor de jornais é um dos principais responsáveis pelas vendas diárias, portanto, um dos fatores de grandeza da imprensa, resolveu lançar a ideia da “Casa do Jornaleiro”, obra que no mais breve espaço de tempo, teremos a satisfação de entregar aos jornaleiros paulistas. Para tanto estamos tornando as providências necessárias, para lançar a ideia, sabemos muito bem, não é suficiente, o importante é concretizá-la e é o que faremos com o auxílio da indústria do comércio e do povo de São Paulo.

NO RIO A CLASSE É UMA POTÊNCIA

Diariamente comissões de vendedores de jornais vêm à nossa redação trazer o apoio e expressar sua satisfação por nossa iniciativa, que veio

ao encontro de velhos desejos da operosa classe.

A Associação dos Vendedores de Jornais de São Paulo, que congrega a maioria dos jornaleiros paulistas, deu inteiro apoio à nossa iniciativa. O sr. José Noel Paella, secretário da Associação, auxiliou de sua reportagem, assim se manifestou:

— “Realmente, os vendedores de jornais precisam ser amparados. A nossa entidade não poderia deixar de prestar toda a assistência de que esses trabalhadores precisam. Somente uma entidade nos moldes da “Casa do Jornaleiro” que o JORNAL DE NOTÍCIAS fundará, é que resolverá esse problema. Na Capital da República, os vendedores de jornais são uma classe forte, unida e já tem a sua “casa”. Curitiba da mesma maneira conta com uma instituição nos mesmos moldes. São Paulo necessitava que algum de seus jornais tomasse a iniciativa e criasse a “Casa do Jornaleiro”. O JORNAL DE NOTÍCIAS lançou a ideia e estou certo de que a concretizará.”

REUNIAO TERÇA-FEIRA

Na próxima terça-feira, às 20 horas, realizar-se-á na sede da Associação dos Vendedores de Jornais de São Paulo uma reunião na qual serão tomadas deliberações importantes no sentido da concretização da “Casa do Jornaleiro”. Nessa ocasião será constituída uma comissão para cuidar do assunto, iniciando-se, imediatamente, a campanha de fundos, que será o primeiro passo para a efetivação da iniciativa.

Foi sugerida a dilatação do prazo para recurso em processo de multas

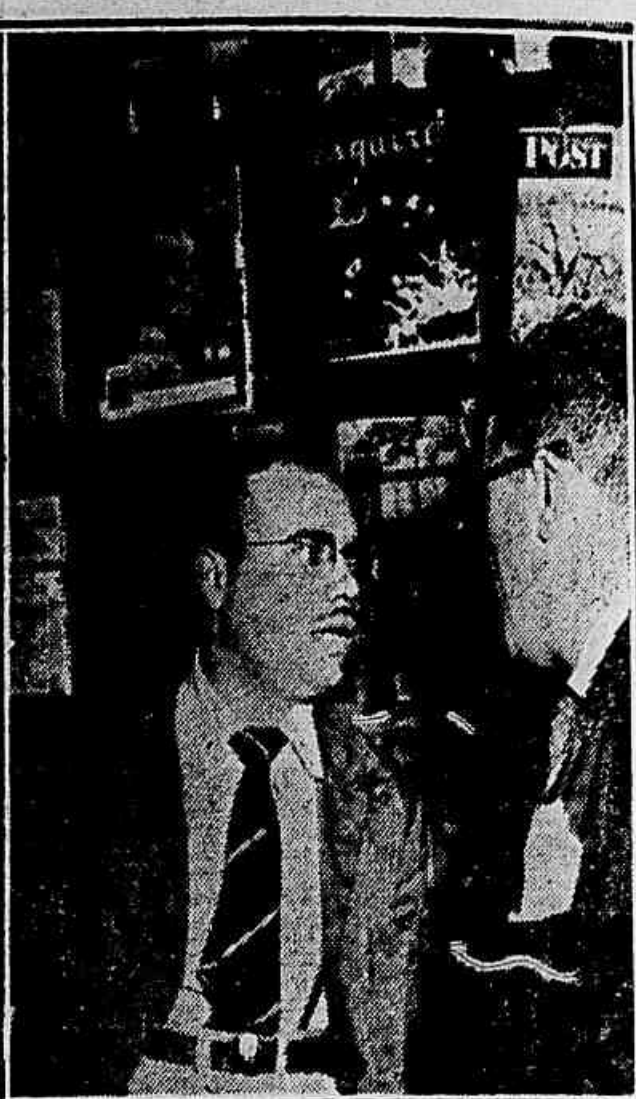
Solicitada pelo representante da Federação das Indústrias prazo de 30 dias e comunicação por via postal

O representante da Federação das Indústrias no Conselho Municipal de Impostos e Taxas, sr. Francisco de Souza Matos, apresentou numa das últimas reuniões daquele órgão uma proposta no sentido de ser dilatado o prazo para recurso em processos de multas, bem como a adoção do sistema de se comunicar, por escrito e pessoalmente, aos contribuintes, as decisões da primeira instância em qualquer processo fiscal. Tal proposta foi objeto de exame do Conselho, que a aprovou devendo encaminhá-la, segundo fomos informados, à apreciação do secretário das Finanças da Municipalidade.

EXIGUIDADE DE PRAZO

Tratando-se de assunto do maior interesse público, o vereador opinou com o sr. Francisco de Souza Matos, autor da proposta, que a respeito nos prestou os seguintes esclarecimentos:

— “Como é do conhecimento geral, o prazo para interposição de recurso em processo de multa é de oito dias apenas,



O sr. José Noel Paella, falando ao repórter

contado da data da publicação do despacho de indeferimento no Diário Oficial do Estado. Ora, com um prazo tão exiguo e com esse sistema de notificação, os autuados que, na maioria dos casos, não têm possibilidade de ler diariamente o jornal oficial, são francos candidatos à perda do prazo para recurso.

Além disso, enquanto necessitamos desenvolver um trabalho de constante vigilância, examinando o Diário Oficial durante um período de tempo não determinado, (um mês ou um ano) de instrução e julgamento de seu processo, dispõem afinal de um irrisório e fatal prazo de oito dias para recurso, o qual se conta de uma publicação que, no menor descuido, poderá passar despercebida. Assim, é evidente a situação de injustiça.

ANTEPROJETO A SER ENCAMINHADO A CAMARA

O sr. Francisco de Souza Matos informa ainda, em prosseguimento, que teve oportunidade de fazer um confronto entre a legislação municipal e a estadual, para mostrar o rigor

com que são tratados os autuados pela Prefeitura Municipal. Salientou na mesma oportunidade, que qualquer dispositivo que impossibilite ou dificulte os meios de defesa, nos acusados em geral, inclusive nos processos fiscais, destoa visivelmente do nosso sistema processual, reconhecendo liberal ou democrático, como se depreende do artigo 141, parágrafo 25 da Constituição Federal.

Superior — prossegue o nosso entrevistado — mostrando, com dados estatísticos extraídos dos relatórios anuais do Conselho Municipal de Impostos e Taxas, as consequências ou resultados negativos desse regime imposto pela lei municipal, evidenciando pela enorme porcentagem de recursos peremptos — sugerir que se apresentasse ao secretário das Finanças, um anteprojeto de lei, ser encaminhado à Câmara Municipal, anteprojeto esse que dilata o prazo de recursos em processos de multa para trinta dias, e determina que as decisões de processos fiscais em geral, sejam comunicados por notificação escrita, via postal, aos interessados, a partir do recebimento da qual se contará o prazo para recurso.

Conclui o nosso informante ressaltando que o trabalho em questão foi apresentado no firme propósito de colaborar para um melhor entendimento entre o fisco e o contribuinte, e o estabelecimento de uma melhor justiça fiscal.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 28 de Maio de 1950 || N.º 1255

CASAS UNIVERSAL, MATRIZ E FILIAL

Dois grandes estabelecimentos comerciais — Quarenta anos em plena eficiência e presteza — Amplas instalações



A Casa Universal, à avenida Rangel Pestana 2095, foi fundada em 1910, pelo sr. Valeriano Fernandez que, ampliando suas atividades no ramo, fundou a filial da Casa Universal à rua São Caetano n.º 33, sob a direção do sr. Isidoro Fernandez desde a data de sua instalação em 1942.

O sr. Isidoro Fernandez é um dos mais

antigos comerciantes de São Paulo, trabalhando em outros tempos, no ramo de calçados e chapéus.

Mantém ali um grande sortimento de calçados e chapéus finos para homens, senhoras e crianças.

Há quarenta anos a Casa Universal vem mantendo o mais alto padrão de eficiência e presteza, graças à ha-

bilidade profissional do seu proprietário, que bem sabe distinguir os seus numerosos fregueses.

As Casas Universal, e sua Filial, estão instaladas em amplos salões, com lindas vitrines, onde se encontram ex-

postos os mais finos calçados, provenientes de famosas fábricas.

São dois grandes estabelecimentos que honram o comércio paulistano, pelo conceito que gozam em todo setor de sua atividade.



“PASSADO E GLORIA DA FORÇA PUBLICA” — O sr. C. D'Agostino, economista de nomeada e colaborador desta folha, pronunciou ontem, na sede do Clube Militar da Força Pública, uma conferência sobre o tema “Passado e Glória da Força Pública” que foi vivamente aplaudida pela numerosa assistência ali presente. Fazendo uma brilhante análise dos feitos realizados pela milícia estadual, o conferencista salientou os seus atos de bravura e de honra, sempre colocados na vanguarda da defesa do nosso povo, acentuando também os vultuosos serviços por ela prestados no bandeirismo pacífico e elogiando a nossa geografia econômica. O elocubioso sr. C. D'Agostino, quando pronunciava sua conferência

A indústria da pesca nos 7...

Escolheremos a solução errada para o planejamento?

GERALDO FERRAZ

do desta importância, é preciso que ele saiba, afinal, do que se trata. A simples escolha do arquiteto Cristiano das Neves é uma enormidade criminosas.

O próprio sr. Cristiano das Neves deveria sentir-lo e sabê-lo. Afinal, para a sua mentalidade, essas coisas de urbanismo devem ser de arrepiar o couro e cabelo. Pois ele sabe, afinal, que se acha no meio do Viaduto do Chã, prestando um ornato, pois a sua forma se representa de uma simplificação exagerada? Quem tem tantos ornatos na mentalidade não pode, não admite, que se simplifiquem as coisas na vida de uma cidade. Mas o sr. Cristiano das Neves não é o culpado. O culpado é o sr. Lincoln Prestes, que se dá conta de todas as coisas sobre que se dispõe a decretar, com uma inocência a fazer pena. Se se tratasse apenas do quintal de sua casa, entretanto, não teria importância nenhuma; mas o diabo é que a atuação do sr. Lincoln Prestes se estende a toda a uma cidade, sobre a sorte de quase mil milhões de habitantes. E isto há interferir com algo mais do que um quintal, um jardim, uma casa. O sr. Lincoln Prestes, é o organizador racional da cidade. Colocar na Comissão do Planejamento um arquiteto que representa a mentalidade oposta a uma arquitetura racional é negar o urbanismo.

Urbanismo é vida, sabão-o o sr. Lincoln Prestes, e quem não, com uma participação vital numa comunidade não pode sequer de longe imaginar noções para dar respaldo à vida numa cidade.

do, sejam arrastadas a um destino, a uma asfixia, a uma serie de espantosos traumatismos, como os que estamos sofrendo... nesta cidade sem ar, sem luz (e sem sol), se quiserem, mas as luzes artificiais não fazendo parte do sistema, isto é, não há parques, nem meios de transtar e do táfego, sem edificações centralizadas na administração, sem aguas e sem limpeza, sem ordem nas construções, sem estímulos quaisquer.

Orá, a Comissão do Planejamento, não parece o instrumento adequado para que se dê a solução a tantos problemas aqui acumulados. Ela só tem um dado forte, que é a estatística. Entretanto, não há maior valor que tenha, no poder abarcar um golpe de vista os dramas intimos do nosso crescimento, de nossa formação historica e topografica, em toda a extensão e profundidade, que o requerido. Entretanto, o requerido deve ser feito. Se se tratasse de uma novidade, o urbanista, sem ouvir nenhuma ne colocaria à vontade. Mas remanejar uma cidade que engeou a este ponto sem conhecer a sua estrutura, peculiaridade, padida pelo tempo, é tarefa superior a qualquer estorço.

Somem-se a esta incumbência a inexistência dos dados engenhariais e a parte de obstaculo que representa o professor de Engenharia de Arquitetura, que não tem a noção de que a boa vontade do prefeito significa, justificadora, naturalmente, do anéximo que atira a este inferno cheio de boas intenções.

A planificação urbanística acabou, afinal, encontrando a sua primeira forma: o Plano Municipal de Planeamento que está nas intenções do prefeito nomear. A província deveria regularizar-se por isto, e nós, que há vinte anos, vimos pregando no nosso deserto a solução de uma cidade moderna e saudável, que se nos oferece ocasionalmente de faz-de-lo, a isto por que nos convertuem em entusiasta da planificação a campanha realizada em 1928-29, pelo professor Auhama Melo, sobre problemas de urbanismo, e a comissão formada pelo grupo de pessoas que acham que o prefeito Linus Protes-larrou um tento.

Não é esse, porém, o nosso ponto de vista, desde que a Comissão de Planeamento, pelos seus elementos constitutivos, não é a Comissão composta por elementos que realmente poderão responder por uma solução adequada e definitiva. Não seria tirar a inteligência a sua função, não adotá-lo no caso. Efetivamente, não possuio preconceitos de ordem sentimental em referência ao assunto. Quando, porém, vejo uma Comissão de Planeamento, um engenho de aspecto sanitário e de intenção de rodagem a presidir-lhe, devo acreditar que esse engenheiro quer aprender com os membros que lhe são subordinados, alguma coisa de urbanismo. Isto, em primeiro lugar, e fica sendo um fato conveniente sanitário e de intenção de rodagem. Mas, certamente, nada disto tem a ver com o Plano Diretor da Cidade, pois não reside na boa vontade de aprendizagem de um engenheiro, a garantia de que um Plano possua

João Sem Terra, foram Readings e jogadora dentro de uma comunidade. Além disso, Eleanor era uma mulher independente e inteligente. Esse livro bem escrito, que é uma crônica fiel de importante época da história, também é tão fascinante quanto uma romance.

★

A revista francesa "Les Nouvelles Littéraires" consultou recentemente a duzentos escritores, cientistas e artistas franceses, pedindo-lhes que citassem as dez pessoas que, durante a primeira metade do nosso século, exerceram maior influência sobre os movimentos contemporâneos. Dentre os escritores, Marcel Proust recebeu o maior número de votos seguido de perto por André Gide. Poucos votos foram dados a escritores do Novo Mundo (a não ser que incluamos Albert Camus, qualquer outro). Mas, em sua lista de dez pessoas, André Maurois citou Ernst Hemingway, deitando que aquele escritor de fora via fazer parte da lista como representante da "menor influência da literatura americana".

Além disso, o artigo de Hemingway incluía em sua lista o nome de grande teatrólogo norte-americano Eugene O'Neill. Sem dúvida alguma, esses homens exerceram considerável influência na literatura de todos os países.

★

"The Liberal Imagination": Imagination Liberal é principalmente uma coleção de ensaios de crítica literária, pelo professor Lionel Trilling, da Universidade de Columbia, em New York. Revela-nos as qualidades de crítica

A black and white photograph showing a person, possibly a woman, crouching in a field of tall, dense grass or reeds. The person is wearing a dark, long-sleeved top and light-colored pants. The background is filled with the textured, vertical stalks of the vegetation, creating a sense of being deep within a marsh or wetland. The lighting is somewhat dim, and the overall tone is somber.

P. VATARESCU



Mate em dois lances

Posição: B4B2-Scpl-lpl12pd-1Cr1lbT-Rp6-1Plp4-8-3CZT1

0, 4 pontos, Arnaldo de M. Ramos, 3, Johanna Hock e Sérgio Amaral, 2 pontos, Francisco Ramos, 1 e Julio Cassoy, 0 ponto.

CAMPEONATO DA UFPE

A Federação Universitária de Esportes está realizando na sede do Clube de Xadrez de J. Paulo as provas de xadrez, onde acontecerão todos os anos. Concorrem as provas onze entre alunos acadêmicos das escolas superiores da Universidade de J. Paulo, sendo os seguintes os resultados da sétima rodada.

Oswaldo Cruz, 5 vs. Engenharia Industrial, 0 ponto.

Problema

V. NISTORESCU



Mate em dois lances

Solução: 6.DR-1p2-2Sp1-1fP5.
3.r1p2-2T4b-1BfP3 4i3

CAMPEONATO MUNDIAL

O Torneio Eliminatorio que se realizou atualmente em Budapest acaba de posla 16 rodadas a seguinte cololção:

- 1.º lugar — Bolgeslavky com pontos.
- 2.º — Bronstein com 10 pts.
- 3.º — Korca com 9 pts.
- 4.º — Kotov com 8 e 1/2 pts.
- 5.º — Smyslov com 8 pts.
- 6.º — Najdorf e Stahlberg cada um com 7 e 1/2 pontos.
- 7.º — Lillenthal com 6 e 1/2 pontos.
- 8.º — Flohr e Sraho cada um com 6 pontos.

É' uma infelicidade que uma-
ridade como esta, com tanta ge-
te, com tantas instituições cultu-
rais, com uma Universidade, com
uma Politécnica, com uma Facul-
dade de Arquitetura e Urbanismo,
aaja joquete dessa incompetência.
Mas o sr. Lineu Prestes ainda
pode desistir dessa iniciativa.

REPETE?



que ela não o quer?
Pois é: se esque-
cia uma barba mal feita
destruía!

Mais uma vez, portanto, cor-
denamos uma solução errada pa-
ra os nossos problemas. Condena-
mo-los, pela incompetência o
prefeito, derivada da escusa sa-
crilegio que se fez. Um cargo ri-
mo esse não pode ser ocupado
por um homem apenas de bus-
e de títulos políticos: quando
prefeito tem de tomar uma dec

deser do 28 de maio de 1964, quando a cidade, Mãe do Brasil, estava a dar o caso do presidente, que apenas assume uma função decorativa ou honorífica no quadro desta comédia.

O Plano exigiria um engenheiro, um urbanista, um arquiteto e um professor de arquitetura. O primeiro, ao segundo, é claro. Mãe ou urbanista é norte-americano, e não sabemos, ninguém sabe, que revelação irá nos proporcionar o seu trabalho. Vamos dizer que ele possa inventar alguma coisa. O engenheiro-presidente em função, um outro engenheiro, cuja experiência na reflicção do Tietê não parece ser das melhores provas de sua capacidade técnica. E o arquiteto, que quer ser um arquiteto, um arquiteto, como engenheiro. De outro lado há o arquiteto... Engenheiro-moço, não há o arquiteto, porque o professor Cristiano das Neves é exatamente a negatividade da arquitetura. Portanto, o Contorno é faz torto e ineficiente, desde o catálogo inicial de seus componentes. São há apenas um urbanista norte-americano, que agora vai começar a fazer alguma coisa, e o arquiteto, que de nosso problema, se há dola engenheiro que devem pertencer ao Jardim de infância do urbanismo, se há um arquiteto que não é arquiteto, e, na Confissão, o professor de arquitetura, um simples esforço individual, esforço maluco certamente, do urbanista estrangeiro. Aguardemos que ele seja uma revolução genial, mas, sinceramente,

O fôlego que possui o professor Trilling; o embalo que, embora se assunja, escapa ao seu desdobramento e à sua interpretação penetrantes. Os enraízos de seu livro também mostram certa uniformidade de ponto de vista e o análise do pensamento do contemporâneo, a despeito das diferenças, como tratam das relações existentes entre as idéias literárias e a vida e a literatura. O professor Trilling mostra que o liberalismo moderno contém um elemento de irracionalismo, e que o mesmo que tende a deter a imaginação criativa. Isto é, a "imaginação liberal" é restringida. Quando concordamos ou não com o professor Trilling e sua definição de liberalismo, devemos reconhecer a existência, sobre a crítica intelectual.

★

William Sazouan é um dos mais originais escritores norte-americanos; um adjetivo, mesmo que qualquer outro, serve para descrevê-lo. Mas a palavra mais adequada é "diferentes". Diferentes, um modo que atrai a atenção e admiração, pois não é bem conhecido. Famoso como escritor de peças curtas, conta, também produzindo o que se supõe ser o mais importante na literatura contemporânea, na guisa "The Human Comedy" (A Comédia Humana) e "Name the Aram" (Meu Nome é Aram). Seu último livro, "True Adventures" (Aventuras Verdadeiras), é dividido em duas partes, inclusive a novela "The My-

velocidade do porto de desembarque
ravelmente a quantidade
bacalhau. Este aumento po-
ser possível, graças às ten-
tivas feitas ao largo da Gr-
landia ocidental. Ao mes-
tempo, a Noruega diminui
preço de seus arenques,
quitando assim a produ-
pesqueira da Islândia. (IP)

Poesia e Equilíbrio
(concluindo da pag. anterior)
dn. E' preciso que Octavio M.
Alvaronga se convença de
«Ninguém responde à nossa re-
a não ser nós mesmos. Caso o
tando, a sua poesia terá sen-



...ando o peixe por cada um dos a-

dos, necessários para um bom rendimento da indústria pesqueira.

Os dinamarqueses e noruegueses aumentaram consid-

o novo mundo

em um navio, contar histórias p-
passar o tempo. Cacambo, quarto
espanhol, filho de mestiço
Tucuman e que foi coronel, a
cristão, marinheiro, monge, a-
dado, escravidão de novo e local
porque sair das Américas
Seacubêbe. Encontram-se, fize-
teiros, escravos suplicados, fize-



Pescadores britânicos a bordo

(Conclusão da última pág.)

chegou somente a um terço da produção de antes da guerra. O que lá mais falta são pescadores experienta-

Cança, 3 vs. XXV de Janeiro, 3 pontos.

Filosofia, 5 vs. Visconde de Cairú, 0 pontos.

Politécnica 4 e 1/2 vs. Horácio Lane 12 ponto.

Pereira Barreto, 3 vs. XI de Agosto 2 pontos.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

1o lugar, XI de Agosto com 11 pontos, 2o lugar, Politécnica com 27 e 1/2 pontos, 3o lugar, Visconde de Cairú, 38 pontos.

4o lugar, Horácio Lane 24 e 1/2 pontos, 5. lugar, Pereira Barreto, 21 pontos, 6o lugar, CARPA com 14 pontos, 7o lugar, Horácio Berinck, 12, 1/2 pontos, 8o lugar, Filosofia, 8 1/2 pontos, 9o lugar, XXV de Janeiro, 7 pontos e Engenharia Industrial, 13 ponto.

COLOCAÇÃO INDIVIDUAL

1o tabeleiro, 1o lugar, Eliot von Zieckerman, 5 pontos, (Pereira Barreto).

2o tabeleiro, 1o lugar, Francisco Mella Cartes Netto, 6 pontos (XI de Agosto).

3o tabeleiro, 1o lugar, Klaus Ulrich Feilbrunn, 7 pontos. (XI de Agosto).

4o tabeleiro, 1o lugar, Adolfo M. Moraes Dias, 7 pontos, (XI de Agosto).

5o tabeleiro, 1o lugar, Gaspar V. Penteado, (Osw. Cruz) 6 pts.

Polakowsky		Bronstela	
1.	P4D	C3BR	
2.	P4B	P3D	
3.	P4B	P4R	
4.	C3B	P3R	
5.	C5CR	P3R	
6.	D3B	FTTR	
7.	CR+P	CxC	
8.	CxC	DPT	
9.	CX+P	BxC	
10.	DxB	B6C+	
11.	R1D	D+P	
12.	D3B	DxP+	
13.	R1C	D4D	
14.	P4R	C2B	
15.	DxD	BxD	
16.	P3R	B3R	
17.	P3R	TRD	
18.	P3B	TRD	
19.	TD1D	C1B	
20.	B4B	C3R	
21.	BxC	Empate.	



SILLETTE
ILLETTE AZUL!

bom andar sempre
 1. Faça a barba di-
 as com um aparelho
 preciso e lâminas
 É mais fácil, rápido

**SEM BARBEADO ?
 MUITO COTADO !**

(13177)

USE

SIM, GILLETTE

Veja como
bem barbe-
iamen-
te. A
Gillette de
Gillette A
e econômica



1 - 09

Primeramente, porque a equi-
po mental, o «brain trust» da pu-
blicação, como dissemos, possuía
uma conformação negativa. Segue-
ramos, pois, há cerca de dez annos,
a trabalhar, com o intuito de as-
segurar que poderíamos apreender alguma
coisa do urbanista, há já um arquite-
to que, certamente, não quereria
nem isso, senão atropelaria a hi-
stória, e o que se fez então o pe-
so de tudo? Nada.

Raciocinemos com calma e de-
torno desse assunto vital para
São Paulo. A verdade é que co-
meço Comilando teremos apenas a
idéia do que queramos fazer, e
desde há cinquenta annos atrá-
quando a cidade revelou os seus
primeiros indices de gigantismo
dinâmico. Ora, urbanismo é vi-
— vida complexa no seu mais
total, e, portanto, não se pode
atender subdividi-la sobre
particularidades emergentes, re-
soluções e alívia, para produzir
soluções que signifiquem a metor-
fia do funcionamento da cidade
— no sentido de que a vida não
se vital dos seus habitantes, re-
frescando a vida que é a abstrac-
ção da vida, ordenada em expressões
urbanas. O problema que a arqui-
tectura não compreende tem a
frente, há o disse uma vez Ma-
xim Hagry, director do Destino
Institute de Chicago, é um pro-
blema biológico. O problema
urbanista é de permissão de
estudos biológicos do arquite-

turas de Wesley Jackson" Aventura de Wesley Jackson publicada em 1946, e um dilatório de 225 páginas. Esta última procura tudo que Strydom fez, pensou, e até o que cometeu, enquanto escrevia "The Adventure of Wesley Jackson", exatamente em dia e à três dias. É um livro verdadeiro misto da Strydom e não é diferente!

O CANTER é um tumor maligno. Existem também tumores benignos que são diferentes, porque são limitados e não se espalham no organismo.

FALA DE

— "Não — disse Pissano — sou tão só o fascismo, mas a brutalidade e a obscuridade".

Disse-lhe que agora esperava um simbolismo, talvez modesto, mais simples e mais facilmente inteligível dentro de sua linguagem local pessoal.

— "Muito obrigado — respondeu. 86 o simbolismo".

Guerriças / simbolismo. Mas não so do mural, trata-se de uma obra gora. Essa é o mural e o mural usei o canal, o touro e o touro.

O mural estava destinado a expressar e satirizar a precária situação econômica que nos

uma dúzia das que, aqui, significam, em hipótese alguma, multiplicidade.

MAIO de

(1) — Neste artigo, limite-me a registrar o aparcionamento da Foco Perdida. Para o futuro próximo, se posso pretendo publicar um esboço sobre toda a política de Cassiano Ricardo.

(2) — Por exemplo: «EST-1» pag. 24; «Estados do rio» pag. 24; «Amor», pag. 27; «Clumes», pag. 32; «Penedas» partes 0 e V, pag. 37 e 38, respectivamente; «Noites», pag. 76; «Folhas ao Vento», pag. 82; e o final do «Estado» pag. 83.

PICASSO

(Conclusão da 1.ª p.)

— “Sim, sou eu, mas não sei, tendo dar-lhe nenhuma significação política”.

— Perguntel porque se havia tido a si mesmo como manifestor. Respondeu: — “Porque sempre trouxe uma camiseta de marinheiro”.

— Abriu a camiseta e mostrou: a camiseta era branca com azuis.

— Mas que significa a sua camiseta vermelha? — perguntel.

[illegible]

de sua título promotor não lhe mais favorável aos selvagens. Aínda o Corgaeno, é um homem do póla é capitão de uma expedição de sua família na região da Delta Brancana. Poderia ser pe- esse, turco ou alama sem se per- vessa necessidade de ter um vol- se palava no meio de um grupo de gente. Quer fazer comparação entre a felicidade dos selvagens do Canadá e os da França, e a- ajelto tão bem a civilização, que que podem os selvagens fazer o que Lourenço de Almeida fez? Um homem um excelente oficial, qual surgiu em Paris com um nome e foi a um tempo guerreiro e filósofo intrinsecos. O primeiro, o tempo do selvagem de Desile, a- a permanência na sociedade e pedia como, uma grua- ser reconhecido às suas florestas. Voltaire não era o mesmo. Ele defender tal coisa, e os índios da La Corneille já voltara muito multido de sua viagem po- americana Meridional. Não desco- ra nem a virtude nem a beleza de que, acreditando nos selvagens, julgava. Lourenço de Almeida não se por- um homem humilhado, dizia em re- relatório à Academia, a que por- o homem abandonado à sua in- eza e privado de todos os meios de sociedade, e que, ao pouco do- a, a favor de alguns selva- serva, a favor dos selvagens e do moismo sentimento que predom- na em suas obras de Pierre Prou- Esse honesto e inteligente homem de confissões francosas faz de- de conferência para demonstrar

AS DONAS DE CASAS

(Conclusão da última página)

afirmou: "Os vendedores de leite queriam sua liberdade. Em dois dias, muitos deles perderam mais do que ganhavam em seis meses".

Animadas por seu sucesso, as donas de casa entraram novamente no greve. Desta vez, a greve foi contra os preços inflacionários das verduras. 60 mil membros da Federação Nacional das Donas de Casa, apelaram para a população a não comprar nada em calabouros no bolote contra os verdureiros. "Sirvamos a suas famílias uma só verdura. Não compre verdura a estes preços, compre só a estes preços", disse uma das líderes, falando a suas 6 mil votantes.

Os preços estavam mesmo altos demais. Um verdureiro afirmou: "Não há bastante dinheiro para comprar o suficiente com os peixes, e o bolote teve sucesso. Ninguém pode ser julgado pelos preços altos".

Muitos dos vegetais pela Inglaterra vieram da Itália, França, Bélgica e Holanda. Com o colapso britânico não grande, os agricultores ingleses acham que os vegetais estrangeiros inundam o mercado, eliminando o meio de vida de quem se sustenta.

— Mas, supondo que os

O torneio eliminatório que o Conselho Técnico do Clube de Futebol de São Paulo está realizando, em sua sede, social, sob a direção do mestre L. Engels de Klaus Hellbrunn, acha-se na quarta rodada, que acusou os resultados abaixo:

Grupo I — Paulo Ferro, 4 pontos, Renato Lima Carvalho 0-1, dr. Odvaldo Ricciatti 0-2, Th. Witte 1-0, Leon Rosenbaum vs. Alfredo 1-1.

Grupo II — José Toro vs. Paulo Feldman 0-1, Julius Hoch vs. Milton S. Fonseca 1-2, Viriato R. Coelho vs. dr. Annas Rosenbaum 0-1.

Grupo III — Semi Amador, 4 pontos, dr. M. Rastor 0-1, J. Johanna Rodó vs. dr. Lúgil di Salvo 0-1, Julio Casary vs. Francisco Ramos 0-1.

A colocação dos concorrentes na quarta rodada é a seguinte:

Grupo I — Leon Rosenbaum, 4 pontos, Odvaldo Ricciatti, Renato Lima Carvalho, 3 pontos, Alfredo Ferraz e Gonzalo de Cosulich 1 ponto, Th. Witte, 0 pontos.

Grupo II — Paulo Feldman, 4 pontos, Julius Hoch, 3 e 12 pontos, Milton Serra Fonseca,

chofer?... ROSALVO DE SALLES

Um pedacinho só! se o guarda não soubo? E' apenas indisciplinado! E' o multado da mentalidade viciada em certos pedestres! Porque uma pessoa porque perdeu o sinal e tem de esperar? Por que não se fazer uma virada e não aq. obedecer ao guarda. de disciplina digna e distinta? Ou um chofer comete uma irregruao que seja acentuada ou não, quanto ao grau da falta; e porqu. n. penalidade ao pedestre que comete tambem? Há uma desculpa que o corpo em certos cérebros acanhados se destruída: o paulista anda a sãis porque o dinamismo, o progresso fazemos o obrigam a assim proceder? E' batega e da bôa... Repetição paulista como todo o brasileiro, o preclia andar devagar, e anda quando preclia correr. Não é um minuto que o paulista dinos os seus grandes nervozios: há clidos e dores do que o Rio de Janeiro a qualis o serviço de transito é necessário é disciplinado: é justamente o complexo de densidade de pontos de dem e a disciplina são mais necessarias mais cabalmente, acresce mais sobre as q. dinamicos que avança mais fechada: muito razaoela e a "brothino" é que deão trabalho a ficam nervozinhos, quando o ando.

há nada q. mais deáreme um s. a obedecido do chofer outro q. se dá em qualquer outro p. de uma autoridade e esta é obedecida. Não exlto liberdade sem... Quando falta a disciplina, nasce a liberdade de um individuo vicia meca a do outro. Exceder esses l. e ahuar: é lehar a liberdade. Se o pedestre deácheado, ao sinal de chofer em seu dispoio de passar, feste atravessa, profus confusões e certo. A disciplina é a superior! Um novo disciplinado o mueria e fixa a forma de uma nacão civilisada no proximo Domingo.

que seja
traí um
nas e re
possuem
se irrita
rar um
cinha no
um gesto
Quem
dade, é
conform
dar um
uma fal
tomando
que pre
pre dep
os seus
Nada dis
que o
quando
tarta ru
perda d
val perso
muito te
plano, e
e a pop
meios q
que a
rias e
nem se
com o
e mult
guarda
está fco

NÃO
da do co
tres e
onda e
em tod
cinlha
anarcon
onde co
é ultra
outrem
liberta
o acide
nidade
povo e

(C

NOTAS MÉDICO-S

Vozes

Disse um grande espírito para ser disciplinado. Sem disciplina não há progresso, não po

Um indivíduo educado da palavra, tem de ser do um homem que disciplina, é porque da educação. E dizer disciplina, respeito, acatamento, quem deseja ter autoridade, acatada, tem de obedecer! E isto vem de transito de nossa C mais preocupantes problemas. Na Rua Libero Baduró durante mela hora, verã trabalho que os guarda

o e como os seus de a, trã, momento, é vital para a cidade, o desenvolvimento. Para o de, d, menos trabalho desenvolvimento do transito erro, quem julga assim, a, uma mentalidade favor: ele se acha com desenvolvimento, quem transita Conto o chofer, como velha e arraigada opinião e cal no bestinho sempre culpado de tudo to a desastros ou atropal dentro dos regulares atençoes; quando se v desenvolvimento deseja logo li ocupam em salvar-se, aie há negar que grande é prudentes e de choferes também as estatísticas mente que sempre exist de desastros provocados menao ou estupidos do não observou o trabalho transeuntes nos pacientes conservem em cima do sinal está fechado para nervosismo de avançar

«Simbólico. Algumas pessoas
marcam minha obra de certo
modo surrealismo. Retire-se
da essência da realidade (li-
teralmente o real da realidade).
Se quisese expressar a guerra
de uma maneira elegante e literária
teriam um arco e uma flecha,
uma lança e uma espada, e
do qual a minha se quero ex-
por a guerra pintada numa
toldadora. Agora, neste tempo
mudanças e revoluções, é de
usar uma maneira revolun-
nária de pintura e não pintura
mo antes».

Depois flutuou-me e perguntou
me: «Você me acredita?»

Diz-me que havia entendido
muitos de seus quadros, mas
havia entendido outros. Agora
um dos deuses, que estava
contra a parede à minha es-
da.

«Por exemplo, este não
tendo».

«É simplesmente uma
arte profunda e um músico
pouco. Pintei-o para mim,
do voo, olhe um no feto po-
tra pessoa, adverte que em
a maneira tradicional de ex-
sar a forma, e para a gente
representa um nu. Mas, que
a mim, emprego uma expressão
revolucionária. Neste pintura
histórica, não há nada, mas
somente um nu e um músico
E terminou:

«Se deoeste uma maneira
e põe a mão sobre uma mesa
que estava ao lado — vejo
o detalhe. Vejo o tamanho
trudado a meu modo. A ge-
na pintura colosa que não
poetas não... Bordas não
mas não são uma impera-
e acentuado que se rejeitam
colosa e a essência do que
está realmente no quadro».

JOÃO CURIEL
QUADRADOR - PARTEIRO
DOENÇAS DAS SENHORAS
(do útero e ovários).
FARMACIA - ZEN. 8.ª andar - SALES 689
TEL. - 291. Residência, 8-6005.

— "Precisamente não — respondeu. Se tem alguma significação oeta no meu subconsciente".

— Mas — insistiu — deve ter sentido preciso para você, que gosta ou não. O certo é que eu sou profundamente e com resoluções de pensamento consciente, se pode fugir à realidade.

Oithou-me um segundo e — "Sim, é possível, e isso é mal".

Depois, Picasso me perguntou se eu era escritor. Disse-lhe que não era escritor. Falei-lhe sobre o livro "O homem da escada", de Gide.

Mas, acrescentei, que por via trabalhava em madeira e também era pintor, mas a por passatempo, pois tinha dinheiro à vida.

Picasso riu e disse: — "Sim, compreendo".

Falei-lhe sobre o mural Guernica, apresentado na Arte Moderna, de Nova York.

Falei, significando too cavalão, das máquinas com as suas vidas, etc., da origem dos seus mitos, a mitologia espanhola.

Picasso moveu a cabeça e não se falava.

— "Sim — aprovou — o representa a brutalidade; o lo, o povo. Sim, nesse quadro simbolismo, mas não nos exproprie." Assim, quando represento de dois dos seus quadros, uma paleta, um touro deve representar o touro, a lampada, por seu rosto respindente, assim como o livro, representam a cultura e a liberdade, e logo mostra a luta feroz o trava.

D.R. F.
MÉDICO - ODONTÓLOGO
ESPECIALISTA EM ORTODONTIA E PROTESE DENTÁRIA
(Turma)
Consultório: PRACA DA REPÚBLICA Nº 107
TEL: Consultório, 689-11

Contribua para que
São Paulo não se
torna a cidade do barulho!

São Paulo não deve ser
cidade do barulho, como mui-
tos pretendem. O uso exorbi-
tante das buzinas dos automó-
veis e dos alto-falantes, as
casas comerciais e mesmo os
veículos de propaganda, ci-
tram pelas ruas da ci-
dade, perturbam o sossego pú-
blico e dão uma nota tris-
te que depois contraria a cultura
civilizadora da nossa terra.

Coopere na urbanização
de São Paulo, evitando ru-
dos desnecessários, prejudiciais
à coletividade.

**UMA
DOSE DE
PICOT**

- LAXANTE
- EFERVESCENTE
- ANTICÍDICO
- REFRESCANTE
- SABOROSO

Sal de uvas
PICOT

TAMBÉM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

(103)

**"UAMIFANHA CONTRA
CÂNCER**

6) — Não na alimentação
combate de alimentos
tem influência no apare-
cimento de Câncer.

Dê a seu doente a
ciado: Paulista de Combate
Câncer e Al Barão de L
R. 546 — 3.º andar — L
21-1908

(*) Ver: Carta a D'Arga 5-9-1774 — Carta a Frede 21-9-1773. Fragmento e ilustração XXIX, 23. O pianista encontra-se em XXIX, 47.

(**) Lauson demonstrou, sua obra sobre Voltaire (P. Hachette) a exatidão da cor em Cândido. Seria possível, talvez, que o autor de "O selvagem português," Se a velha nos sua história é porque os costu-

a dona de casa inglesa fal-
dos altos preços de vida, quan-
do ela tem que pagar a três
grupos: aos agricultores, aos
intermediários e aos vende-
dores, antes que ela possa
anchar sua cesta de compra-
dores. E mesmo que o vendedor não
conheça exatamente o lucro
dos intermediários, ele sabe
que há alguma coisa radical-
mente errada com um sistema
pelo qual uma alface custa 10
shilling e 6 pence, e o homem
com que a planta recebe me-
nos de 1 penny.

Recusando-se a comprar al-
imentos de alto preço, as donas
de casa britânicas estão en-
pregando a única arma a se-
alcança. Sua ação atingiu
malco o plantador do que o
intermediário, mas no men-
trair atrair a atenção, na ne-
cessidade urgente de uma
providência.

NCIE

de Bairros

NCIENTE -

iciente custa menos

presentou Santana, Vila Mariana,
Santa Cecília, Consolação, Barra
tados os bairros de São Paulo
ão está no BAIRRO
tano está no BAIRRO
uma concentração de
DE CONSUMO.

DO DE BAIRROS do

E NOTÍCIAS

DE PUBLICIDADE

de Abreu, 164
e 2-8433

João Toro, 2 pontos, dr. A. A. Rosenbaum, 1 ponto, Viriato R. Coelho, 12 pontos.

Grupo III — dr. Luigi di Salvo.

A "boite" da reação

(Conclusão da pág. anterior)

inho sem vontade e sem opinião. Sem mocidade principalmente.

Mão há durida portanto, que o straso mental da Faculdade de Direito continua "progreindv" sempre. E não é recente e destranzado. Não é um "progresso" que se vem cristalizando através os anos da sua existência, paralisamente, no outro "progresso", o do povo brasileiro, pois eles caminham sempre juntos e coadunam que nada os devierde de sua nula objeividade.

E é esse o nosso estado em plena segunda metade do século XX.

ANU

no Plano

é MAIS E

O anúncio mais e

O JORNAL DE NOTÍCIAS já
Lapa, Ipiranga, Pari, Cambuci,
Funda e Mooca, e apresenta
A produção do país
A residência do paulista
O BAIRRO É, portanto
PRODUÇÃO

ANUNCIOS NO PLANO
JORNAL DE
DEPARTAMENTO

Rua Florentino
Telefone

ANUNCIE
no Plano de Bairros
É MAIS EFICIENTE -
O anúncio mais eficiente custa menos

O JORNAL DE NOTÍCIAS já apresentou Santana, Vila Mariana, Lapa, Piranga, Pari, Cambuci, Santa Cecília, Consolação, Barra Funda e Mooca, e apresentará todos os bairros de São Paulo.

A produção do paulistano está no BAIRRO
A residência do paulistano está no BAIRRO
O BAIRRO é, portanto, uma concentração de
PRODUÇÃO e de CONSUMO.

Anuncie no PLANO DE BAIRROS do
JORNAL DE NOTÍCIAS
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Rua Florencio de Abreu, 164
Telefone 2-8433

Louvet. Os selvagens não sabem as línguas que o autor não admira.

(*) Id. Cap. VIII. Ele parece ter percebido a que ponto era perigosa a doutrina de Lafitau e essa transformação dos selvagens em heróis do Homero. Por isso tudo tenta para ridicularizá-lo: «Faz descendentes os americanos dos antigos gregos e eles na sua raça». Os gregos primitivos tinham fábulas, alguns americanos também as têm; os gregos primitivos entregavam-se à caça, os americanos igualmente o fazem. Os gregos primitivos tinham oráculos, os americanos tem feitiçarias. Os dançadores nas festas da Grécia, dançam na América. Deve-se confessar que tais razões são convincentes. A Volttaire não bastam as recordações da antiguidade para que encare o selvagem pelo ângulo otimista.

(*) Ver: Carte à D'Argental, 25-3-1774. Carta a D'Frederico, 21-3-1775. Fragmento e História geral XXIX, 2. O panfleto de Volttaire encontra-se em XXIX, 437.

(**) Lauson demonstrou, na sua obra sobre Volttaire (Paris, Hachette) a existência de um local onde Candide e Sultana poderiam considerar esse romance uma parábola. Se a velha conta a sua história é porque se costuma,

— "Sim, compreendo".

Falei-lhe sobre o mural de Guernica, apresentado no Museu de Arte Moderna de Nova York. Falei da significação do touro, do cavalo, das mãos com as linhas da vida, etc., da origem dos símbolos na mitologia espanhola.

Picasso movia a cabeça enquanto eu falava.

— "Sim — aprovou — o touro representa a brutalidade; o cavalo, o povo. Sim, nesse quadro há simbolismo, mas não nos outros".

Expliquei a minha interpretação de dois dos seus quadros, um representando um touro, um lampada, uma paleta, um livro. O touro deve representar o fascismo, a lampada, por seu poderoso resplendor, assim como a paleta e o livro, representam toda a cultura e a liberdade, e o quadro mostra a luta feroz que se trava.

— "É simplesmente uma lher despiada e um músico — respondeu. Pintel-o para mim. Se você olha um no feto por três pesos, adverte que em uma maneira tradicional de encarar a forma e, para a gente, representa um nu. Mas, q para a mim, emprego uma expressão revolucionária. Nesta pintura há significação abstrata. E, somente um nu e um músico".

E terminou:

— "Se dessemos uma mesm e pês a mão sobre uma me que estava so lado — vejo os detalhes. Vejo o tamahim, traduzo a meu modo. A ge na pintura coloca que não pontos nela... Bordom sobre a. Mas isso não importa. É alentador que se rejam coisas e a essência do que está realmente no quadro".

ma-
praca
nha-
un-
ou-
roga-
pro-
to
lato
into
o
na
do-
mo-
de-
e o
am
ram
te-
pos-
se e
vê

mais preocupados problemas. Quem se puser na Praça da Patriarca, na Ramos de Azevedo, no Lino Ribeiro Badaro com a Avenida S. João, durante meia hora, verá a saledade, o grande trabalho que os guardas têm para educar a população e como os seus esforços não são apreciados. O momento em que eu estava quando é vital para a cidade, em seu vertiginoso desenvolvimento. Para o leigo no assunto, o pedestre dá menos trabalho do que o profano, no desenvolvimento do trânsito, elabora um conceito errado, quem julga assim: o pedestre criou para si, uma mentalidade sul generia, toda a sua favor: ele se acha com direito a todas as vantagens, quando transita nas praças e avenidas. Quando o chofer, como dissemos, já adote, uma velha e arraçada opinião, estabelecida com pedra e sal no bestinho de muita gente: ele é o maior responsável por tudo o que acontece, quanto a desastres ou atropelamentos. Quer ele ande dentro dos regulamentos, quer ele seja atencioso, quando se verifica um acidente, o se-porvinho desleja loro lincho-lo; poucos se preocupam em saber se ele tem razão ou não. Não há negar que chofes é o numero de pedestres prudentes e de grandes imprudentissimos, mas também as estatísticas nos demonstram claramente que sempre existe um numero notavel de acidentes provocados unicamente, pelo pouca-sario ou estupidês dos pedestres. Quem ainda não observou o trabalho imenso que dão os transeuntes aos pacientes guarda-paras que se conservem em cima dos passelos, enquanto o sinal está fechado para esse! Por que esse nervosismo de avançar sobre o acalico, (nem

que pre-
pre dep-
os seus
Nada di-
que quan-
tarta ru-
perda re-
val neru-
multo m-
Paulo, e
e a popu-
meios
que a c-
risa e
nem sea-
com mu-
o multo
guarda-
está fo-
NA
da do c-
tres! O
onde es-
em tod-
chilina
anaron-
nade co-
é altrui-
muito
lean o
liberda-
o acide-
nidão-
povo e
(O)

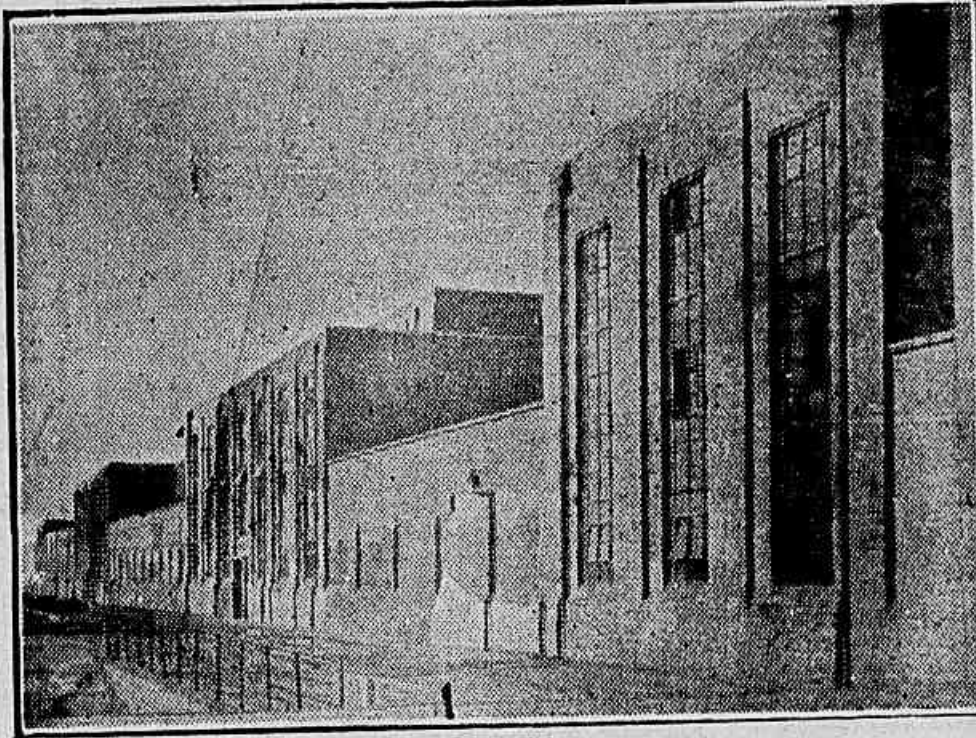
ser destruído: o paulista anda a passos largos para a esquerda porque o dinamismo, o progresso, a liberdade o obrigam a assim proceder. O fluminense, ao contrário, repete: "mas não se pode fazer assim". E a paulista, como todos os brasileiros, não quer andar devagar, e anda a passos largos para a direita, quando precisa correr. Não é por um minuto que o paulista dinâmico se dá conta das suas grandes nevrozes: há crises de nervosismo quando o Rio de Janeiro não lhe dá o serviço de trânsito e de comércio que a disciplina é justamente o complexo de densidade de população e a disciplina são mais necessárias em mais calma: cresce mais a disciplina e os dinâmicos que avançam são os que se dão conta da necessidade de "brutinho" é que faz os trabalhos ficarem nervozinhos, quando o trabalho é necessário.

Se não há nada que, mais depressa um dia, a necessidade do chegar um pouco mais ao fim em qualquer outra situação, uma autoridade, o fato é que nada se faz. Não existe liberdade sem disciplina. Quando falta a disciplina, nasce a liberdade de um indivíduo ou de uma turma, e não de uma sociedade inteira e de outro. Exceder sempre há de ser, e quando se excede, se não se sabe aonde se chegou, não se sabe aonde se quer chegar. Quando se quer chegar, não se pode exceder em seu direito de passar, e não se pode exceder no direito de chegar. E deste atravessar, produzir confusão e desordem. E a disciplina é uma necessidade! Um novo disciplinado é um novo homem! Uma nova disciplina é um novo homem! E se a força de uma nação não estiver disciplinada, não se pode concluir no próximo Domingo.

CIÊNCIA PARA O POVO

Os Laboratórios de Pesquisa "Nelson"

ALBERT OLIVEN
I.



Aspecto geral dos laboratórios de Blackheath Lane

O segundo grupo de edifícios dos Laboratórios de Pesquisa "Nelson" fica localizada em Blackheath Lane, consiste de prédios que foram usados durante a guerra para atestar turbinas de aviões e outros mecanismos e que foram logo após o seu término convertidos em laboratórios para a construção e investigação de máquinas especiais para pesquisas em física nuclear. Presentemente estes trabalhos se dividem em 4 tipos que constituem as seções dos laboratórios de Blackheath Lane: geradores eletrostáticos de alta voltagem, equipamento para impulsos de alta voltagem para aceleração de elétrons e produção de raios X e o estudo de radiações.

GERADORES ELETROSTÁTICOS DE ALTA VOLTAGEM
Os geradores eletrostáticos são constituídos por um dispositivo especial que acumula cargas elétricas em uma esfera lisa de forma tal que a voltagem desta esfera vai aumentando até valores altíssimos inatingíveis por outras formas. Dois desses geradores foram construídos em Blackheath Lane; foi alcançado um enorme progresso ao se conseguir uma redução notável nas dimensões dos aparelhos encerrando-os no interior de um tanque de aço cheio de nitrogênio a uma pressão de 200 quilogramas por polegada quadrada. O primeiro dos geradores que tem a finalidade de acelerar elétrons foi desenvolvido de forma a dar uma tensão de 2.000.000 de volts. A segunda máquina tem a finalidade de acelerar prótons (núcleos de hidrogênio) e dá uma tensão de 3.000.000 de volts.

SINCROTRONS
Na segunda seção do laboratório vários sincrotrons estão sendo construídos; sincrotrons são aparelhos que utilizam os campos magnéticos criados por eletroímãs para acelerar elétrons numa curva circular de forma de pneu-mático em que os elétrons giram centenas de milhares de vezes até serem lançados para o exterior com velocidades muito próximas à velocidade da luz e por conseguinte com energias de dezenas de milhões de volts.
O primeiro sincrotron construído no laboratório foi desenvolvido para fornecer elétrons de 30.000.000 de volts. A refrigeração do magnético (que se aquece devido às correntes elétricas enormes que passam por ele) é feita por meio de um fluxo artificial produzido por gigantescas turbinas. O laboratório construiu três sincrotrons para estabelecimentos de pesquisas e de pesquisas físicas para o estabelecimento de Pesquisas Atômicas de Harwell, outro para o Conselho de Pesquisas Médicas de Hammarlith e o terceiro para a Universidade de Cambridge, para tratamento de câncer.

Um outro sincrotron gigantesco que deve produzir elétrons de 140.000.000 de volts está sendo construído para o Clarendon Laboratory em Oxford.
As qualidades principais dos sincrotrons produzidos em Blackheath Lane são: redução do peso e das dimensões melhor adaptação dos aparelhos para aplicações terapêuticas, aumento na intensidade dos feixes de elétrons e raios X produzidos.
Um grande número de pesquisas foram efetuadas no elemento de Harwell com o sincrotron que lhe foi fornecido pelos laboratórios "Nelson".

EQUIPAMENTO PARA IMPULSOS DE ALTA VOLTAGEM
Esta parte do laboratório está em começo de construção. Neste está sendo montado um gerador de impulsos que deve produzir descargas de alta intensidade com uma tensão de 1.000.000 de volts, com duração muito curta para a produção de elétrons e raios X.

ESTUDOS DE RADIAÇÕES
Esta seção se dedica inteiramente ao desenvolvimento e aplicação dos aparelhos destinados à medida das radiações produzidas pelas novas máquinas aceleradoras usadas em física nuclear. Entre estes aparelhos incluem-se contadores de Geiger-Müller que contam individualmente cada partícula atômica que ao passar por um estreito canal de ionização que medem a quantidade total de radiação que atinge certo local durante certo tempo.

Interessantes novidades desenvolvidas pelo laboratório são os meios de trabalho com aceleradores como sincrotrons ou betatrons. Como se sabe os operadores que manuseiam estes aparelhos não podem permanecer na mesma sala em que se encontra o aparelho devido às radiações emitidas por eles e que podem ocasionar graves lesões orgânicas. Por conseguinte todo o mecanismo de controle deve ficar a uma distância de vários metros do acelerador e separado dele por grossas paredes de concreto. O comando é efetuado a distância por meio de auto-

matôres elétricos, cujos cabos de conexão são subterrâneos. Isto põe em prática o princípio de que os operadores vejam a máquina em funcionamento e previnam defeitos.
Em Blackheath Lane foi construído um sistema especial de televisão que envia para a sala de operação a imagem de tudo o que se passa junto ao acelerador. Com isto consegue-se visualização direta do aparelho em funcionamento.

NOTA — Agradecemos à English Electric Company pelas fotografias e ao conselheiro britânico nesta Capital (BNS) pelo material que nos forneceu.



Sincrotron de 30 milhões de volts.

matôres elétricos, cujos cabos de conexão são subterrâneos. Isto põe em prática o princípio de que os operadores vejam a máquina em funcionamento e previnam defeitos.

Em Blackheath Lane foi construído um sistema especial de televisão que envia para a sala de operação a imagem de tudo o que se passa junto ao acelerador. Com isto consegue-se visualização direta do aparelho em funcionamento.

NOTA — Agradecemos à English Electric Company pelas fotografias e ao conselheiro britânico nesta Capital (BNS) pelo material que nos forneceu.

Em Blackheath Lane foi construído um sistema especial de televisão que envia para a sala de operação a imagem de tudo o que se passa junto ao acelerador. Com isto consegue-se visualização direta do aparelho em funcionamento.

NOTA — Agradecemos à English Electric Company pelas fotografias e ao conselheiro britânico nesta Capital (BNS) pelo material que nos forneceu.

Em Blackheath Lane foi construído um sistema especial de televisão que envia para a sala de operação a imagem de tudo o que se passa junto ao acelerador. Com isto consegue-se visualização direta do aparelho em funcionamento.

NOTA — Agradecemos à English Electric Company pelas fotografias e ao conselheiro britânico nesta Capital (BNS) pelo material que nos forneceu.

Em Blackheath Lane foi construído um sistema especial de televisão que envia para a sala de operação a imagem de tudo o que se passa junto ao acelerador. Com isto consegue-se visualização direta do aparelho em funcionamento.

NOTA — Agradecemos à English Electric Company pelas fotografias e ao conselheiro britânico nesta Capital (BNS) pelo material que nos forneceu.

O capitão-detetive MacLane em:

A vingança do morto

ZENON CORAB

O capitão MacLane estava descontente com o exame do caso Joe Jenkins. Hoje de manhã é que o encontraram morto em sua própria casa, e até agora não havia qualquer ponto que indicasse não ter a sua morte sido processada de modo natural. Como foi provado pelo laudo médico, apunhou-se a morte pelas horas da manhã, devido a uma interrupção circulatoria que provocou uma síncope cardíaca. O laudo médico, contudo, acrescentava que o exame de coração e sangue não permitia qualquer prova orgânica conclusiva, que justificasse a síncope. O comentário particular do dr. Johnson afirmava que algo não estava certo na morte de Joe Jenkins.

Amante de Joe Jenkins, contava a declaração da dona, de que o pensamento de sua morte estava passando perfeitamente bem. Levantou-se pouco depois das nove horas, tomou um banho e alinhou o cabelo, e depois disso foi para a cozinha. Ela não estava mais lá quando ela voltou.

Investigações, até agora efetuadas, evidenciaram que Joe Jenkins era uma pessoa excessivamente pacata, com pequeno círculo de relações. Por cinco anos vivia na pensão onde encontrou o seu fim, e durante todo este tempo nunca se viu com visitas. Esta é uma novidade que não parece ser adotada por outros laboratórios que tenham de enfrentar problemas semelhantes.

NOTA — Agradecemos à English Electric Company pelas fotografias e ao conselheiro britânico nesta Capital (BNS) pelo material que nos forneceu.

Investigações, até agora efetuadas, evidenciaram que Joe Jenkins era uma pessoa excessivamente pacata, com pequeno círculo de relações. Por cinco anos vivia na pensão onde encontrou o seu fim, e durante todo este tempo nunca se viu com visitas. Esta é uma novidade que não parece ser adotada por outros laboratórios que tenham de enfrentar problemas semelhantes.

Investigações, até agora efetuadas, evidenciaram que Joe Jenkins era uma pessoa excessivamente pacata, com pequeno círculo de relações. Por cinco anos vivia na pensão onde encontrou o seu fim, e durante todo este tempo nunca se viu com visitas. Esta é uma novidade que não parece ser adotada por outros laboratórios que tenham de enfrentar problemas semelhantes.

Investigações, até agora efetuadas, evidenciaram que Joe Jenkins era uma pessoa excessivamente pacata, com pequeno círculo de relações. Por cinco anos vivia na pensão onde encontrou o seu fim, e durante todo este tempo nunca se viu com visitas. Esta é uma novidade que não parece ser adotada por outros laboratórios que tenham de enfrentar problemas semelhantes.

Investigações, até agora efetuadas, evidenciaram que Joe Jenkins era uma pessoa excessivamente pacata, com pequeno círculo de relações. Por cinco anos vivia na pensão onde encontrou o seu fim, e durante todo este tempo nunca se viu com visitas. Esta é uma novidade que não parece ser adotada por outros laboratórios que tenham de enfrentar problemas semelhantes.

Investigações, até agora efetuadas, evidenciaram que Joe Jenkins era uma pessoa excessivamente pacata, com pequeno círculo de relações. Por cinco anos vivia na pensão onde encontrou o seu fim, e durante todo este tempo nunca se viu com visitas. Esta é uma novidade que não parece ser adotada por outros laboratórios que tenham de enfrentar problemas semelhantes.

Investigações, até agora efetuadas, evidenciaram que Joe Jenkins era uma pessoa excessivamente pacata, com pequeno círculo de relações. Por cinco anos vivia na pensão onde encontrou o seu fim, e durante todo este tempo nunca se viu com visitas. Esta é uma novidade que não parece ser adotada por outros laboratórios que tenham de enfrentar problemas semelhantes.

Investigações, até agora efetuadas, evidenciaram que Joe Jenkins era uma pessoa excessivamente pacata, com pequeno círculo de relações. Por cinco anos vivia na pensão onde encontrou o seu fim, e durante todo este tempo nunca se viu com visitas. Esta é uma novidade que não parece ser adotada por outros laboratórios que tenham de enfrentar problemas semelhantes.

Investigações, até agora efetuadas, evidenciaram que Joe Jenkins era uma pessoa excessivamente pacata, com pequeno círculo de relações. Por cinco anos vivia na pensão onde encontrou o seu fim, e durante todo este tempo nunca se viu com visitas. Esta é uma novidade que não parece ser adotada por outros laboratórios que tenham de enfrentar problemas semelhantes.

Investigações, até agora efetuadas, evidenciaram que Joe Jenkins era uma pessoa excessivamente pacata, com pequeno círculo de relações. Por cinco anos vivia na pensão onde encontrou o seu fim, e durante todo este tempo nunca se viu com visitas. Esta é uma novidade que não parece ser adotada por outros laboratórios que tenham de enfrentar problemas semelhantes.

Investigações, até agora efetuadas, evidenciaram que Joe Jenkins era uma pessoa excessivamente pacata, com pequeno círculo de relações. Por cinco anos vivia na pensão onde encontrou o seu fim, e durante todo este tempo nunca se viu com visitas. Esta é uma novidade que não parece ser adotada por outros laboratórios que tenham de enfrentar problemas semelhantes.

Investigações, até agora efetuadas, evidenciaram que Joe Jenkins era uma pessoa excessivamente pacata, com pequeno círculo de relações. Por cinco anos vivia na pensão onde encontrou o seu fim, e durante todo este tempo nunca se viu com visitas. Esta é uma novidade que não parece ser adotada por outros laboratórios que tenham de enfrentar problemas semelhantes.

Investigações, até agora efetuadas, evidenciaram que Joe Jenkins era uma pessoa excessivamente pacata, com pequeno círculo de relações. Por cinco anos vivia na pensão onde encontrou o seu fim, e durante todo este tempo nunca se viu com visitas. Esta é uma novidade que não parece ser adotada por outros laboratórios que tenham de enfrentar problemas semelhantes.

Investigações, até agora efetuadas, evidenciaram que Joe Jenkins era uma pessoa excessivamente pacata, com pequeno círculo de relações. Por cinco anos vivia na pensão onde encontrou o seu fim, e durante todo este tempo nunca se viu com visitas. Esta é uma novidade que não parece ser adotada por outros laboratórios que tenham de enfrentar problemas semelhantes.

Investigações, até agora efetuadas, evidenciaram que Joe Jenkins era uma pessoa excessivamente pacata, com pequeno círculo de relações. Por cinco anos vivia na pensão onde encontrou o seu fim, e durante todo este tempo nunca se viu com visitas. Esta é uma novidade que não parece ser adotada por outros laboratórios que tenham de enfrentar problemas semelhantes.

— E então duas pessoas eram herdeiras da fortuna de seu marido. Toda a fortuna deveria ter sido distribuída entre as três. Agora é a única herdeira, o que, que tem a dizer?

— Mrs. Turner parece próxima a um desfalque. Mantém os olhos fechados, e apenas acena com a cabeça.

— Não quer responder-me? — A voz do detetive é baixa e aguda. — Não tem nada a dizer? — Levantou-se. — Em nome da lei, está presa.

Mrs. Turner não diz. Veste quietamente uma capa e também nada diz quando o capitão fecha a porta. Ela continua a falar no carro, e também nada diz quando, atrás de si, se fecham as portas da prisão.

Dois dias após, foi Jane Turner levada ao gabinete do capitão MacLane. — Pávida, mas tranquila, ela se apresenta. MacLane oferece-lhe a cadeira.

— Antes de tomar qualquer decisão, quero fazer-lhe algumas perguntas. — Mrs. Turner acena afirmativamente.

Mrs. Turner, a senhora conhecida Joe Jenkins antes da abertura testamentária? — Sim, vou vagarosa a resposta.

Tinha-o encontrado quase diariamente nos últimos meses? — Sim... sim, encontramos-nos diariamente... amávamo-nos... ela diz com voz chela.

— E Clark Norsten. Também o conhecia antes? — O rosto de Jane Turner ficou vermelho. — Já faz algum tempo... Foi um mês ao cábar com meu marido. Ele não dançava mais, arranjou para mim um cavalheiro... Ele foi muito cortês para comigo, completamente diferente de meu marido... — ela hesitou por um momento. — Com meu marido contra a minha vontade. Quisera que ela não tivesse conhecido. Mas ele era muito violento... Batia-me e insultava-me diariamente... Tornou-se um completo estranho... Depois veio a história de que ele se suicidou... Acusado que não, em todo caso, jamais falou no assunto. — MacLane voltou-se para ela e diz:

— Quero fazer-lhe uma pergunta mais. Esteve o seu marido alguma vez na Índia? — Sim, por alguns anos. — Bem, isto é tudo que eu de-seja saber. Está livre. Queria saber se inicialmente foi um pouco severo conosco. Isto, inicialmente, faz parte de meu ofício.

Mrs. Turner acena com a cabeça. — E Joe? — E Joe? — Clark Norsten também está morto... — E Joe Jenkins está morto — interrompeu o detetive asperamente. A mulher olhou assustada.

— Morto? Meu Deus!... Como é possível... Sua voz era incerta, nervosa. — Clark Norsten também está morto... — Esta vez a sra. Turner ficou branca como papel. Abre a boca, como se procurasse o ar para respirar. Mas, MacLane não lhe dá tempo.

A vida começa aos 75 anos. Esta afirmação figura no frontispício dos estatutos do Centro de Profilaxia da Velhice, que diz entre parênteses: pela valorização humana desde a mocidade...

E há quem diga que aos 60 já a vida começa a declinar... Haverá quem tenha maior autoridade do que os próprios que ultrapassaram a idade dos 70 para dizer quando começaram a envelhecer?

Vamos a ver então o que é isto do Centro de Profilaxia da Velhice... Na Inglaterra há os clubes dos velhos na América do Norte, há companhias de seguros que cuidam dos velhos, para que cheguem a novos; e há também um centro curioso que nasceu da observação da classe médica, por descalço, votada a morrer mais cedo do que os seus doentes...

Para desmentir aquele velho ditado "casa de ferro, aspecto de pau" — os médicos americanos começaram a fazer exames periódicos aos seus colegas, dando em resultado atingir uma média de longevidade, muito superior à registrada até então...

Pois, em Portugal, algum que muito viajou pela América do Norte e do Sul e pela Europa, teve a lembrança mais completa e original: fundar uma associação para ensinar regras de velhice e longa vida, dando ao mesmo tempo aos seus pares um ambiente de club, que primasse pelo espírito, pela inteligência, pela ciência — e Deus sabe por quantas outras belas intenções!

UM PROGRAMA ALICIANTE
A ideia pertence ao dr. Paulo de Cantos, que se encontra ligado ao ensino médio e superior, como antigo assistente da Faculdade de Ciências Mas estreitamente ligado aos primeiros passos da ideia, está o presidente do seu conselho diretivo, o prof. académico dr. Quêrolo Veloso, cujos primeiros de espírito e fortaleza de ânimo não se prendem com os seus 80 anos. Há dez meses que se trabalhava — e quanto isto não trabalho significa para tantos de nós — e quanto isto não trabalho significa para tantos de nós — e quanto isto não trabalho significa para tantos de nós...

Glutões pela primeira vez depois de 10 anos

Abolidas na Inglaterra, durante a estação de turismo, todas as restrições à venda de alimentos nos restaurantes — Os ingleses preferem, entretanto, voltar ao antigo regime — "Você poderá comer um porco sozinho... se tiver muito dinheiro..."

IRIS LAKER

LONDRES (Por via aérea) — Com o consentimento do Ministério da Alimentação, os britânicos puderam ser guiados pela primeira vez em dez anos. Persuadido pela Associação dos Hoteliers e Donos de Restaurantes, de que a Inglaterra estava perdendo grandes importações de preciosas moedas fortes, pelo limite máximo de cinco shillings por almoço, Maurice Webb anunciou no Parlamento que todas as restrições à venda de alimentos em restaurantes, seriam abolidas durante a estação de turismo.

Os principais hotéis e restaurantes foram tomados de surpresa e novos cardápios foram rapidamente mandados às tipografias. Comilões entraram nos restaurantes pedindo todos os fabulosos e exóticos pratos desconhecidos para eles há dez anos. Muitos ordenaram dez entradas com ostras, salmão defumado, omelete espanhola, caviar, etc.

"Pode comer o que quiser" — disse-me um garçom-chefe de Mayfair — "pode comer se quiser um porco sozinho." E é justamente isto o que está fazendo muita gente. Mas quando as coisas foram apresentadas, apólopticos freqüentes interrogavam-se se os preços de delicadezas, como pernils de sapão, vindas por avião de Paris incluíam também o preço do avião.

Após os primeiros dias de excitação pela liberdade de comer, os britânicos voltaram aos seus primitivos hábitos de alimentação, satisfazendo-se com almôços comuns, que não pesariam tanto em seus bolsos. Restaurantes de luxo foram deixados aos ricos e aos turistas. Também os turistas ficaram agradavelmente surpreendidos com os cardápios mais copiosos, e o fato de que não esperavam compartilhar da dieta austera dos ingleses, não os impede de sentirem-se desengañados.

Os que "antam regularmente" fora de casa, ficam francamente admirados com os cardápios que incluem almôços copiosos, e o fato de que não esperavam compartilhar da dieta austera dos ingleses, não os impede de sentirem-se desengañados.

Quando a jovem viu o gabinete do detetive, ela ficou muito feliz, sentando-se em seu pensamento... (IPA)

Mrs. Turner levantou-se. — Posso ir? — Sim, está livre de qualquer suspeita. Quando a jovem viu o gabinete do detetive, ela ficou muito feliz, sentando-se em seu pensamento... (IPA)

EM QUE IDADE A GENTE COMEÇA A ENVELHECER

Uma associação para ensinar regras de velhice, o Centro de Profilaxia da Velhice, de Lisboa — De que falam, textualmente, seus estatutos — Um pedido de inscrição do Brasil: do prof. Pedro Calmon

MANUELA DE AZEVEDO

A vida começa aos 75 anos. Esta afirmação figura no frontispício dos estatutos do Centro de Profilaxia da Velhice, que diz entre parênteses: pela valorização humana desde a mocidade...

E há quem diga que aos 60 já a vida começa a declinar... Haverá quem tenha maior autoridade do que os próprios que ultrapassaram a idade dos 70 para dizer quando começaram a envelhecer?

Vamos a ver então o que é isto do Centro de Profilaxia da Velhice... Na Inglaterra há os clubes dos velhos na América do Norte, há companhias de seguros que cuidam dos velhos, para que cheguem a novos; e há também um centro curioso que nasceu da observação da classe médica, por descalço, votada a morrer mais cedo do que os seus doentes...

Para desmentir aquele velho ditado "casa de ferro, aspecto de pau" — os médicos americanos começaram a fazer exames periódicos aos seus colegas, dando em resultado atingir uma média de longevidade, muito superior à registrada até então...

Pois, em Portugal, algum que muito viajou pela América do Norte e do Sul e pela Europa, teve a lembrança mais completa e original: fundar uma associação para ensinar regras de velhice e longa vida, dando ao mesmo tempo aos seus pares um ambiente de club, que primasse pelo espírito, pela inteligência, pela ciência — e Deus sabe por quantas outras belas intenções!

UM PROGRAMA ALICIANTE
A ideia pertence ao dr. Paulo de Cantos, que se encontra ligado ao ensino médio e superior, como antigo assistente da Faculdade de Ciências Mas estreitamente ligado aos primeiros passos da ideia, está o presidente do seu conselho diretivo, o prof. académico dr. Quêrolo Veloso, cujos primeiros de espírito e fortaleza de ânimo não se prendem com os seus 80 anos. Há dez meses que se trabalhava — e quanto isto não trabalho significa para tantos de nós — e quanto isto não trabalho significa para tantos de nós...

Com a generalização de práticas do diagnóstico precoce que aprimoraram a solução do problema da cura do CANCER (Prof. Antonio Oliveira de Carvalho) — De "viva a ciência" a Associação Paulista de Combate ao Câncer — Alameda Barão de Limeira 540 2º andar Fone 51-1408 no RJ — Expiação do "Cancer" (Guerra Pirella Malta)

CRONICA

A moda, esta eterna, inconstante, irrequieta e inconsequente, nos traz agora como um doce presente o encanto, a frescura e a beleza dos enfeites brancos. O piquet tem, portanto, presentemente, decretado o seu reinado.

Golas e punhos, para vestidos pretos, azul-marinho ou escoceses, são confeccionados em belos modelos, os mais originais e imaginativos, neste tecido precioso. Mas, o mais importante, é que estes enfeites sejam impecavelmente brancos, muito brancos e engomadosíssimos. E isso nos faz pensar em românticas épocas passadas...

Conta-se mesmo, que um renomado costureiro de Paris, fez uma viagem especial aos Estados Unidos, a fim de ir buscar ali, uma espécie de amido ou goma muito especial, que será usada de maneira muito prática para guardar uma nota de especial.

Portanto, filhos de Eva, nesta nossa tumultuada era da bomba atômica, voltaremos a usar punhos, golas e peitinhos engomados, o que deu a nota elegante nos calmos e românticos tempos de nossas antepassadas. Mas isso não é motivo para ninguém se espantar, pois a moda sempre procura suas novas inspirações em coisas já passadas, transformando-as de tal maneira, e com tal arte, que pode fazer transparecer através de suas criações presentes, o puro espírito de cada época.

Outra novidade, também, mas que já foi usada há algum tempo atrás, é a eliminação completa das mangas. Sobretudo para os vestidos usados depois das cinco horas da tarde. Decotes em ponta e ausência completa de mangas. Mas para que vestidos assim executados, possam ser usados com mais facilidade, os costureiros imaginam e criam boleros maravilhosos e originalíssimos, forrados com tecidos de cores diferentes e por vezes mesmo em qualidades diferentes.

As saias modernas devem sempre guardar a linha reta, para toda e qualquer ocasião e circunstância, mas, dando-lhes amplitude e liberdade de movimentos, aparecem como que por encanto os plissados; plissados e pregas estreitas em profusão. E que, por vezes, descem de uma estreita pala, a partir dos ombros, atravessam a blusa e formam toda a saia.

As elegantes, portanto, têm uma variedade enorme de motivos a escolher e preferir, dentro dos quais estarão sempre bem vestidas, na moda, e originais.

CLAUDIA



Moderno e elegante "desabillé" em fino tecido de nylon, original criação dos costureiros de Londres.

Toda cega que quiser aprender o alfabeto Braille e tra-balhos manuais, poderá valer-se da Associação Pro-Bi-blioteca e Alfabetização para Cegos Sabendo de algum nesse caso, você poderá manda-lo à Alameda Sarutaiá 350 - Telefone. 7-4434.

RADIOS "BEL"

1950

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!



Vendas de longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR a partir de Cr\$ 50,00 mensais ou de vista com grande desconto

DISTRIBUIDORES

BELMIRO DIAS 5/4

COMERCIAL E IMPORTADORA

RUA 24 DE MAIO N.º 229 • FONE 4-6871 • SÃO PAULO

RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.º 1152-V. PRUDENTE

RUA DOUTOR JOÃO RIBEIRO, N.º 278 • PENHA

R. DA LIBERDADE, N.º 618 - R. BRESSER, N.º 881 - S. PAULO

ESTRADA ITABERABA N.º 42 - FREGUEZIA DO Ó

RUA SENADOR FLAQUER, N.º 179 - SANTO ANDRÉ

RUA GENERAL OSÓRIO, N.º 44 - RIBEIRÃO PRETO

RUA MARQUEZ DE HERVAL, N.º 673 - TAUBATÉ

(12165)

FEIRA DE VAIDADES

Em voga em Londres vestido conversível para dia e para noite

SETINS FINAMENTE BORDADOS DÃO UMA NOTA DE LUXO VICTORIA CHAPPELLE

Todos os desenhistas de modas em Londres estão mostrando exemplos de tipo de vestidos que podem ser usados para reuniões e festas, e que apresentam aspecto encantador em qualquer função noturna que possa seguir. A conciliação é feita, geralmente, com um corpet, sem alças, encoberto por uma jaqueta bem ajustada, ou, como no

caso dos conjuntos ilustrados aqui, com uma espécie de casaco três quartos. O efeito deste agasalho, naturalmente é dar a impressão, de um conjunto para o dia. Deve-se notar, porém, que, para muitos dos vestidos conversíveis, desenhados para a primavera, estão sendo usados materiais que sugerem uma formalidade extrema ou até de luxo. Por exemplo, Frederick Starke de Londres usa para certos números de seus modelos setins elegantíssimos bordados com pequenos ramalhete de flores.

Um dos seus vestidos de sala curta e sem alças tem um casaco sem mangas. Em outro, para um casaco a tailleur de tipo completo, que ele coloca sobre um vestido de setim-brocado, ele usa um tecido de fios grossos que é particularmente bonito, o vestido, fora pouco copríment de setim, podia ser um vestido de noite normal. Entretanto, outros desenhistas, como Robert de Londres - preferem tecidos como faille preto-tafetá. Esta casa está mostrando um modelo particularmente atraente com uma manga trabalhada em pontos diagonais de qual pendem panos secos. A parte alta do corpet, de veludo preto, forma brassière casaco curto

está acabado com mangas duplas muito curtas.

NOVA FASE

Estes conjuntos são especialmente interessantes porque mostram um afastamento dos costumes sociais do passado, sugerem que estamos entrando numa nova fase na qual a informalidade formal será muito importante, em outras palavras, haverá um vestido parecer que pode ser usado numa festa a tardinha, embora o seu material, nos dias de antes da guerra, só seria empregado em toilette de noite muito importantes. Também, é possível que esta moda venha criar uma divisão entre a moda de menos de vinte anos e a mulher mais idosa, e muito experiente, digamos, um pouco acima dos trinta. As mulheres, naturalmente, estarão antecipando prazeres, quando o tempo de usar os vestidos compridos até os sapatos, que, nas suas mentes ficaram associados ao romance, provavelmente concorrerão que não existam nenhum glamour, novos vestidos curtos, e não farão caso deles.

Mas o "pícnico" dos vestidos mais curtos ligados a um corpete sem alças terá atrativos para as mais experientes.



Dando uma nota juvenil a este vestido em tecido escuro, com riscas brancas, vemos gola e punhos em pliqué branco.

Para uma mocinha, acompanhando um tailleur ou traje, esportivo, nada mais pratico e encantador do que este chapéu em feltro marrom, com ousada pena verde.



FORNO E FOGÃO

BATATAS NOVAS

Tomar 250 grs. de batatas, de tamanho iguais e as menores possíveis descasca-las, lava-las em salmoura e escorra-las. Coloque-as numa frigideira bastante grande para que todas as batatinhas toquem o fundo da mesma, com 4 ou 5 colheres de óleo aproximadamente de manteiga, para cada quilo. Quando a mesma estiver quente, coloque ali as batatas e frite-as durante 30 a 35 minutos. Mexa-las frequentemente para que fiquem douradas por igual. Servir com sal e polvilhadas de sal fino.

MOLHO A HOLANDESA

Colocar em uma caçarola uma colherada de manteiga, em seguida uma colherinha de café de maizena, 3 colheres de leite fervido e frio, 2 gemas e uma pitadinha de sal. Bater tudo muito bem e levar em seguida a fogo brando ou banho-maria, mexendo sempre. Quando o creme atingir a espessura desejada, fôr do fogo, juntar ainda uma colherada de manteiga, levar novamente ao fogo, mexer muito bem a fim de dissolver toda a manteiga; retirar novamente a caçarola do fogo e acrescentar 2 colheres de leite fervido moído, retirar novamente o creme do fogo e adicionar-lhe uma pitadinha de pimenta do reino moída e caldo de limão.

A Cinevestri informa:

A Cine Produções Fenecon acaba de terminar a sua sexta produção, trata-se de um argumento de Silveira Sampaio intitulado "A Invenção de ser Exposta", que teve a direção de Samuel Markeson.

A "estréia" é Jane Grey tendo ao seu lado Luiz Delino, Laura Suarez, Flávio Cordero e um grande elenco.

"Target" adquirida para filmagem

Dennis O'Keefe em "The Wall Outside"

"Target", uma novela que começará a ser publicada brevemente em série, numa revista popular, pelos autores Martin Goldsmith e Jack Leonard, foi adquirida pela RKO Radio, e Sid Rogell, produtor executivo, incumbiu Stanley Rubin da produção do filme.

Dennis O'Keefe obteve o mais importante papel de sua carreira, ao lado de Jane Greer e Elizabeth Scott, na dramática histórica em que uma mulher que se acha em situação especial, com liberdade condicional, "The Wall Outside" é um título provisório.



"O GRANDE PECADOR" - No clichê uma cena do filme em que aparecem Gregory Peck e Ava Gardner uma das atrizes que melhor se vestem em Hollywood

A MODA PARISIENSE

«TAILLEURS» 1950

JEANDINE

A estação de inverno não diminuiu a voga dos "tailleurs". A moda, que tem a predileção para os tecidos fortes, espessos, macios, permitiu às salas curtas continuarem praticas. Dadas as condições de costumeiros preconizam o paletó sacco que se completa com sala muito estreita.

Nesse caso, os reversos e os punhos se ornaram de uma guarnição de peles e acontecendo às vezes que a jaqueta e a sala sejam combinadas em tons opostos.

Muitas casas de moda prevêm, para essa pequena jaqueta, um forro de pele rente, que aparece exteriormente, sob as mangas e no decote. Com uma "water" de couro, a manga "raglan" de tonalidades opostas a do conjunto, a mulher poderá de manhã cedo, sair com uma roupa curta e pratica.

A outra tendência consiste em levar sobre uma sala estreita e muitas vezes abotoada, para dar um toque pouco de amplitude, uma jaqueta folgada com uma basca que franja ou enfilezada, ajustada à cintura, por meio de um cinto da mesma fazenda ou de verniz. São essas as duas linhas do "tailleur" deste inverno de 1950. Mas sobre esses temas gerais, os costureiros se comprazem em fazer variações. O paletó curto, por exemplo, se torna bolero em diversos costureiros. Ele é usado sobre uma vestimenta, al for de fazenda lisa, e neste caso será completado por uma echarpe da mesma fazenda do vestido.

Esse modelo tem sido muito usado para conjunto de "cocktail". É ainda uma variante do "tailleur", aplicam um bolero de cetim ou de lã sobre um vestido decotado. Basta tirá-lo, para se ter um vestido a rigor. Esse mesmo princípio, sob a forma que acabamos de descrever, é utilizado para as horas esportivas. Nos casos do "tailleur" variado, temos todas as variedades. O "tailleur" clássico não deu ainda sua última palavra, mas se eternizou e se enfeita de um bolso de reverso de fantasia, ou uma gola alta, com numerosos botões que dão uma certa graça ao conjunto. Detalhes de corte transformam a própria linha do "tailleur". Os ombros reconquistam sua importância, não são mais retos e sim arredondados, moldados, verdadeiros ombros de uma esportiva moderna.

O busto conserva sua importância, continua modelado, mas sem exagero. Quanto a cintura continua acentuada, mas os quadris conservam o seu arredondado, sem que os possa aumentar. Partindo dessa linha clássica, da descoberta toda uma série de modelos que permitem a cada mulher escolher, de acordo com a sua personalidade. Há jaquetas das quais as costas se descobrem, já percebemos, sob esse tecido, já blusante, uma jaqueta talhada. É um encaiminhamento para a linha absolutamente nova que encontraremos mais acentuada nesta primavera: segredo que já revelamos em mi-ocelões - e que consiste em fransir sobre a cintura o busto, na costura ou uma basca curta.

Esse último modelo pode ser interpretado com um sim-

ples efeito blusante nas costas, vindo a basca morrer em ponta sob o cinto. Produz-se assim uma espécie de jaqueta assimétrica, que parece mergulhar atrás e alonga a sala na frente com um movimento ascendente.

Quanto a jaqueta blusante, pode ser acrescida de uma gola alta, podendo ser usada com um capucho pontudo, que completa seu efeito de leveza. Mas é preciso frisar-se bem que são as costas, mesmo nos "tailleurs" que mais se destacam. Não se esquecer, como dissemos acima, dos botões, ficando as costas orçadas de uma variedade de detalhes que contrastam com a sobriedade da parte da frente.

Para todos os "tailleurs", como para os "manteaux", os tons do outono dão ao conjunto os coloridos rufos das floristas em novembro. Os tons, portanto, semelhantes talvez aos seus desta estação, são também muito favorecidos pela moda, mas os costureiros adoram colocar nessa paleta algo monótono, um toque vivo que a realça e acentua. Um amarelo brilhante, um verde esmeralda, mesmo uma violeta, ou um vermelho que dê um "foulard" ou de um "weater". Mas alguns costureiros não hesitam em fazer com essas opções um jogo de cores. Assim, certas jaquetas são torreadas de lã, de tons opostos que surgem sobre o casaco por meio de uma gola, de um capucho ou de um reverso. Com essas "tailleurs" provocantes, que nos fazem parecer sempre jovens e graciosos, usamos uma série de



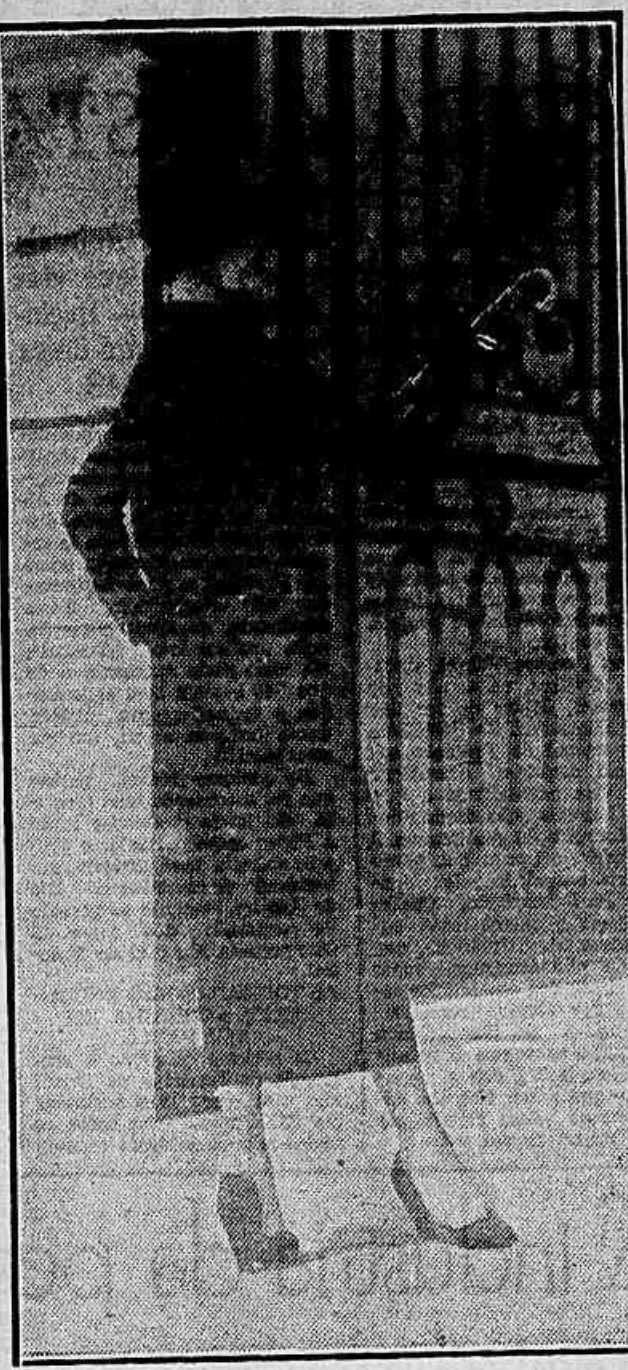
Gracioso tailleur para os dias frios mas enalardados, em leve tricot claro, com enfeites em fusão branco.

pequenos gorros que se colocam no alto da cabeça e que acarlham madeiras revoltas dos penteados "a ventania" (S.F.I.)

ELEGANCIA FEMININA - A princesa Margaret teve ocasião de apreciar esta joia de chaparia feminina moderna, e um modelo decantado na arte refinada de Gainsborough. Foi trabalhado em galha do acaune verde lere, a metade externa de sua aba é coberta por uma espécie de fita de veludo que plissada ligeiramente faz uma entrada à altura da decoração floral.

CAMPANHA CONTRA O CANCER Os pesquisadores (batidas ou fustigadas) dos tecidos moles não produzem o cancer. Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 - 2.º andar (fone: 51-1408 ou na Expansão do Cancer (Galeria Prestes Maia)



"Kanejaron" é o nome com o qual foi batizado este original e modernissimo tailleur de Paquin, em lã preta.

Correio do Coração



MARIA-CLARA (Interior)

É possível que o amor nasça depois do casamento, mas esta afirmativa não é sempre exata. Isso não acontece muito frequentemente. E você é ainda muito jovem para fazer um tal casamento só de "razão". Entretanto não rompa seu noivado, assim de uma hora para outra. Este rapaz, tão compreensivo e generoso, e que a quer tanto bem, merece toda sua atenção e bondade. Paga a ele um prazo e fique este tempo sem vê-lo, quem sabe se esta experiência trará bons resultados. Em todo caso, se após este prazo pedir continuar como agora, então é preciso romper o noivado. Sobretudo não vá para o altar com quem iria para um martírio. Um tal casamento não resultaria em nada de bom. E seria também, casar-se em tais condições, pedir muito a natureza humana.

Desolada (Capital)

Os 1,23 m. de Ingrid Bergman não impediram que o temperamental Rosellini se apaixonasse por ela... Homens não devemos nos perder em comparações. A altura não é de influir certamente sempre na sua vida sentimental. Seguramente encontrará um rapaz inteligente e de boa estatura, que fará um belo par com você. Não se desole só por isso. As virtudes e inteligência numa mulher, são mais importantes que todo o resto; é preciso, entretanto, que você encontre um rapaz inteligente que possa ver isso tudo claro, e então o milagre se realizará, esteja certa.

NOTA - Toda correspondência para esta seção deverá ser endereçada à Maria Lucia - CORREIO DO CORAÇÃO - Rua Florencio do Abreu, 164.



Três linhas modernas - Vestido de Griffe de blusa fofa e saia plissada; Duas peças de linhas e inspiração asiática e o terceiro, vestido de linha drapada de Dessés.

Domingos Carvalho da Silva e Pericles Eugenio da Silva Ramos ADVOGADOS Rua Barão de Paranapicaba, 61 - Sala 21 Telefone 2-6496

"Expresso Brasil" Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindóia e Ouro Fino, no Estado de Minas, percorrendo as demais praças do percurso. PARTIDAS DIARIAMENTE, DESTA CAPITAL, ÀS 6 E 10 HORAS. PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO, ÀS 4,30 E 6 HORAS. SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, RÁPIDO E SEGURO. Agência em S. Paulo, à rua da Conceição, 475

GUIA DE S. PAULO

BUAS, BONDES, TRENS E ÔNIBUS CAPITAL E INTERIOR

PRAÇAS E AVENIDAS TAXA DE SELO ESTADUAL E FEDERAL

TABELA PREÇOS, CORREIO E RESPECTIVAS SEÇÕES

TARIFAS POSTAIS, ESCOLAS, TELEFONES, DE EMERGENCIA

ESTACOES TERMICAS, PASSAGENS E DIVERSOS

COMERCIO, LAVOURA INDUSTRIA, INSTITUICOES ETC.

GUIA DE S. PAULO 1950 INTEIRAMENTE NOVO

FORMATO DE BOLSO MILHARES DE INFORMACOES UTIS

TODAS AS NOVAS LINHAS E ITINERARIOS DE ONIBUS, BONDES E NOVO HORARIO DE TRENS

LEITURA RECREATIVA E UTIL NA NOVA SECAO "PARA LER INSTRUINDO-SE"

A VENDA NAS BANCAS E COM TODOS OS JORNALEIROS

A METROPOLE EM SUAS MAOS

(12061)

Significa verdadeiro retrocesso à barbarie a realização dos espetáculos de touradas

PEDIDA A SUSTAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DA ARENA DO DISTRITO FEDERAL

Protesta a Sociedade Protetora dos Animais contra a aprovação do projeto de lei que visa autorizar os espetáculos de touradas — Declarações do sr. Armando Salles, presidente dessa entidade, ao JORNAL DE NOTÍCIAS

Na Câmara Federal está sendo discutido um projeto de lei destinado a permitir a realização de touradas no Brasil, pois, que as nossas leis não permitam o sacrifício de animais.

Assim, na mais alta Câmara do país chocam-se os pontos de vista dos representantes do povo, uns favoráveis ao projeto, outros contra.

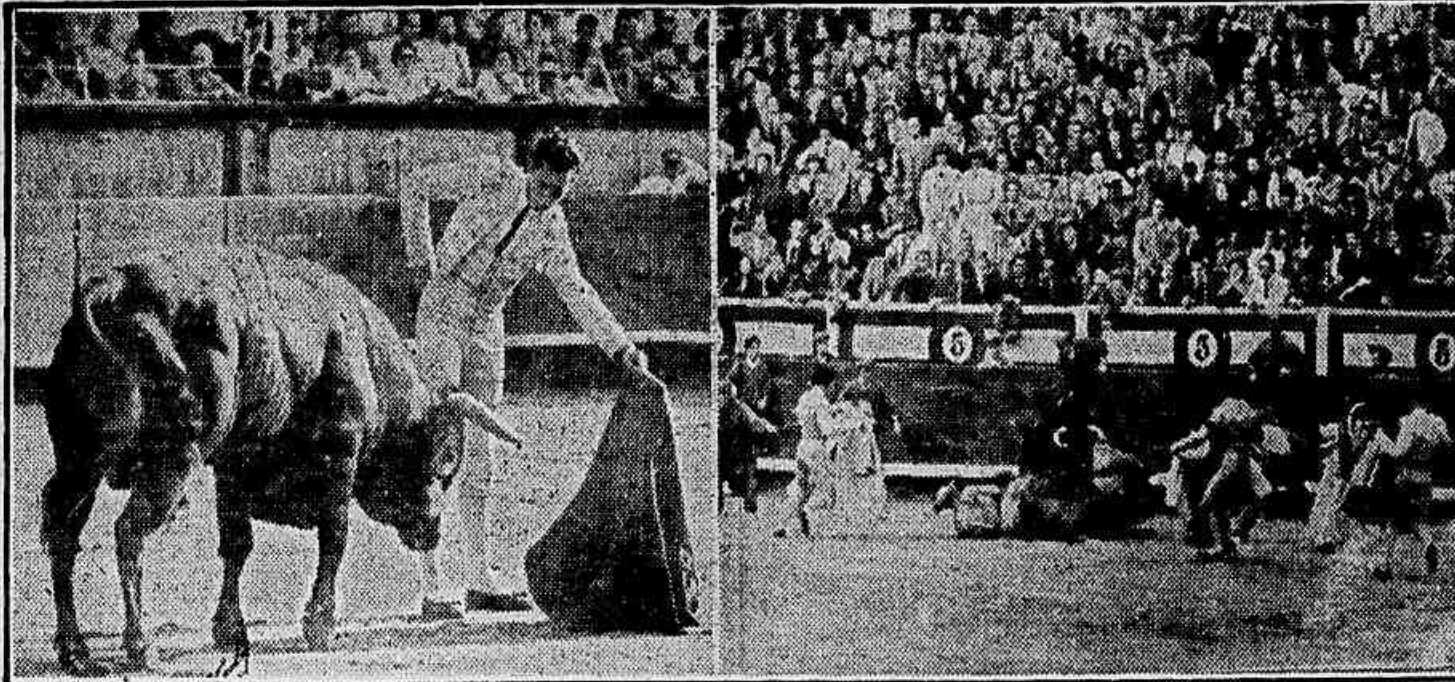
O sr. Campos Vergal, abridor dos debates, na sessão de anteontem, depois de ter lido uma mensagem da Sociedade Internacional de Proteção aos Animais, declarou: "considerar verdadeira barbaridade a luta entre animais, não distinguindo o touro do seu irracional adversário, o touro. Seu ponto de vista é apoiado pelos deputados José Bonifácio, Coelho Rodrigues e outros mais, entre eles o sr. Alfredo Sá, que afirmou não estarmos mais nos tempos dos espetáculos como os dos circos romanos. Também o sr. Berto Condé pronunciou-se contra o referido projeto de lei, sob a alegação de que a sua ver, não poderia haver beleza alguma na morte brutal de um touro.

Entretanto, um dos opositores mais ardorosos ao projeto que tanta celeuma tem causado, é o deputado Rui de Almeida. S. a., em plenário, disse que teve oportunidade de assistir, tanto na Espanha como em Portugal, a diversas touradas, não encontrando, nesse espetáculo, qualquer sensação, pois, analisando-o friamente, ele nada mais apresentava do que "40 homens bem organizados e treinados para abater, numa pequena arena, um ser irracional".

De qualquer forma, parece que foi encontrada uma fórmula destinada a atender tanto a Pedro como a Paulo: o projeto sofreria uma emenda, autorizando as touradas no Rio de Janeiro, somente no período de realização dos jogos do Campeonato Mundial de Futebol.

AS TOURADAS NÃO ENCONTRAM ACOELHIDA EM SÃO PAULO

As notícias relativas à realização de touradas no Brasil não vêm sendo bem acolhidas em São Paulo. Em todos os meios nota-se evidente repúdio



Vários aspectos de touradas realizadas em Madrid, onde se apresentam os mais famosos toureiros do mundo. A esquerda, vemos Dominguito, já na fase final do espetáculo, quando dominava o seu bravo adversário. Ao centro, de costas, vemos Manolo, quando, após um incidente com um de seus cavaleiros que foi atingido pelo touro e atirado ao chão, procurava, juntamente com outros toureiros salvá-lo. Finalmente, na última foto, vemos Martini, também celebrado toureiro, nos momentos finais de uma tourada, quando preparava o púlpito para fulminar o touro. Tanto Dominguito como Manolo serão apresentados ao público brasileiro brevemente, nas touradas que aqui serão realizadas caso a Câmara Federal permitir. O povo, ao que parece não receberá com muito prazer tais espetáculos, aqui considerados bárbaros.

A prática desse "esporte" incompatível com os povos civilizados. Assim, a Sociedade Protetora dos Animais tem desenvol-

vido intensa campanha no sentido de impedir tais demonstrações, tendo, para tanto, enviado telegrama ao presidente da República reiterando o pedido

feito, constante de dois ofícios, nos quais solicita interferência de s. ex.ª, para que não se efetuem em nosso país os referidos espetáculos.

Ao prefeito do Distrito Federal, os diretores da aludida sociedade enviaram o seguinte telegrama:

"Continuando a circular notícias sobre a próxima realização das touradas, proibidas por lei, na culta cidade governada por v. ex.ª, o que significará retrocesso à barbarie, renovamos a solicitação feita em dois ofícios, pedindo suspensão dos respectivos preparativos ou publicação de um desmentido".

APLAUSOS AO DEPUTADO VERGAL

Aos deputados Campos Vergal e José Bonifácio Filho, a Sociedade Protetora dos Animais enviou o seguinte telegrama:

"Felicitações pela desassomburada atitude combatendo esse projeto."

Aos deputados Acúrcio Torres, Lina Machado, Flores da Cunha e Hermes Lima, foi enviado o seguinte telegrama:

"Lamentamos profundamente o voto favorável que deram ao projeto que visa permitir a realização de touradas e, solicitamos que na próxima votação o retifiquem".

A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS procurou ouvir, na tarde de ontem, a respeito da realização das touradas em nossa pátria, o presidente da Sociedade Protetora dos Animais, sr. Armando Salles, que declarou:

"Sou de parecer que a realização de touradas no Brasil será um fato deplorável, e que deporá contra o renome da Câmara Federal."

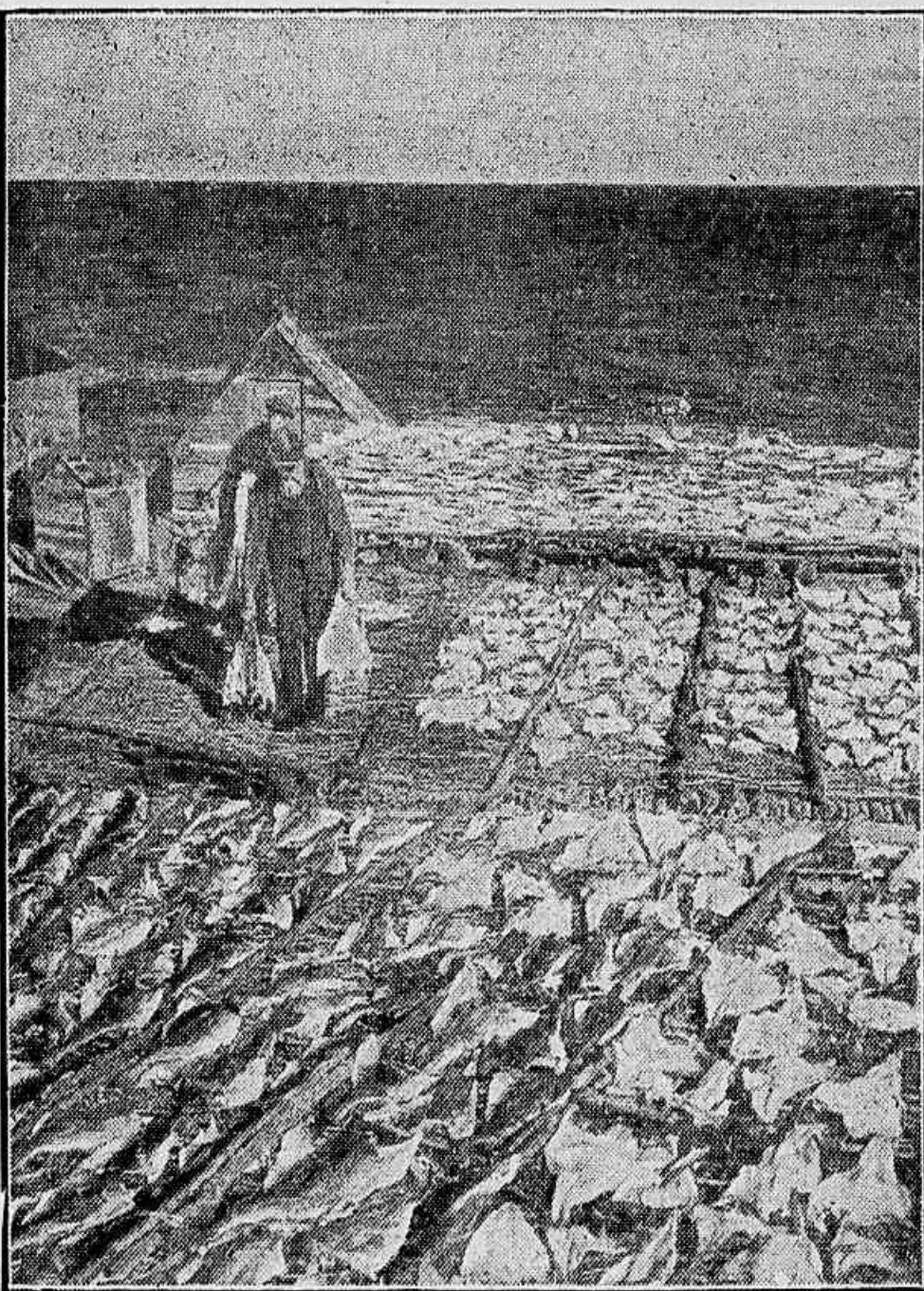
O sr. Humberto Zuchi, diretor da aludida sociedade disse-nos:

"Sou contrário à realização das touradas porque trata-se de crueldade que se pratica contra inofensivos animais."

A indústria da pesca nos 7 mares do mundo

EXCEDIDAS AS CIFRAS DE PRODUÇÃO DE ANTES DA GUERRA — UNIDOS OS DOIS GRANDES PRODUTORES DE PEIXE DO MUNDO — A POSIÇÃO DA AMÉRICA LATINA

IRVING DREW



O trabalho de socagem do bacalhau no sul (Foto NFB)

Há milhares de anos que numerosas pessoas vivem da pesca, não somente de peixes de água salgada, como também de água doce. Antigamente, pescar era uma arte, depois, tornou-se um esporte e, a seguir, uma indústria.

Durante os tempos difíceis do pós-guerra, quando a produção de carne e de verduras se tornou insuficiente,

Coopere na urbanização de São Paulo

Em São Paulo, o urbanismo exige dos cidadãos o seguinte: a) espírito de cooperação; b) maior interesse e amor pelas coisas da cidade; c) colaboração eficiente à Prefeitura; d) divulgação e aproveitamento das ideias modernas de higiene e conforto das habitações e disciplina no trânsito de veículos; e) observância das leis.

Para o crescimento acelerado de São Paulo é necessário o urbanismo e a cooperação dos cidadãos. São Paulo tem muitos problemas urbanos, mas a cooperação dos cidadãos é a solução para muitos deles.

grandes esforços foram feitos no sentido de aumentar a produção dos navios pesqueiros. Existem países onde a indústria pesqueira está bastante desenvolvida, como os Estados Unidos, o Canadá, a França, a Inglaterra e a Itália mas ao mesmo tempo, numerosos outros países, um pouco mais atrasados neste domínio, como o Chile, a Índia, o Paquistão, a Turquia, a Costa Rica, pedem a ajuda técnica necessária para poderem aumentar sua produção pesqueira. Trata-se neste caso, de barcos e materiais modernos e mais aperfeiçoados.

Na Europa, todos os países importantes no ramo da pesca, excederam suas cifras de produção de antes da guerra, de mais de cinquenta por cento. A Inglaterra lançou durante os dois últimos anos, 68 navios de alto mar e a Dinamarca lançou 45. A Alemanha recebeu algumas chalupas dos Estados Unidos, e decidiu construir com novos barcos. O equipamento de pesca em todos os países, aumenta e se

enriquece de unidades modernas. O progresso na pesca chegou a tal ponto, que em quase todos os países se encontram as sardas de eco para facilitar aos pescadores a localização e o número de peixes que se encontram perto do navio.

A Noruega, um dos mais adiantados e modernizados países de pesca, já iniciou a execução de seu programa de investimentos de capitais na indústria da pesca, nos anos de 1949 a 1950. Este programa prevê despesas de 117 milhões de dólares. Este dinheiro será destinado à construção de 270 navios de pesca e de grande número de barcos leves, do qual cerca de 40 milhões de dólares serão destinados à construção de usinas de transformação e de conservação de barcos usados. Na Europa, a quantidade total de peixe desmontado em 1948 atingiu 6 milhões de toneladas, o que dá um aumento de 20 por cento em relação à produção de antes da guerra, que era de 4.800.000 toneladas.

A América do Norte, incluindo Canadá e Terra Nova, atingiu 3.100.000 toneladas em 1948, o que acusa um pequeno aumento em relação à produção de antes da guerra, que era de 2.637.000 toneladas.

Os maiores aumentos foram notados na Europa na Dinamarca (246%), na Irlanda (22%), na Polónia (265%) e na Bélgica (178%). Entre os países da América do Norte, o primeiro lugar é ocupado pela Terra Nova que conseguiu subir a 194%, enquanto que os Estados Unidos, com o Alasca, atingiram somente 106%. É interessante ressaltar que após a guerra, a frota pesqueira americana aumentou duas ou três vezes mais depressa do que antes da guerra, e no entanto não conseguiu aumentar sensivelmente a sua produção. Daí se vê que não é somente com barcos modernos e bom material que se pesca, mas... os próprios peixes também devem colaborar.

Para o ano de 1949, as cifras provisórias mostram um aumento, especialmente na Dinamarca e na Inglaterra. Este ano trouxe a união da Terra Nova com o Canadá. Os dois grandes produtores de peixe do mundo estão agora ligados e nestas condições, o Canadá irá fazer uma grande concorrência no domínio da exportação de peixes, porque tem uma população bastante diminuída em relação à sua produção de peixes, e deve exportar os sobras. A fim de tornar sua produção mais eficaz, o Canadá gastou enormes quantias de dinheiro para duplicar o número de seus navios e melhorar o material técnico. Os veleiros de pesca desapareceram dos mares e foram substituídos

por modernos navios a vapor. Na África, a União Sul Africana é o único país, além da Argentina, que tem interesse comercial na pesca. Ela aumentou seu equipamento e o número de barcos durante os três últimos anos. Os resultados foram verdadeiramente surpreendentes, porque a produção pesqueira, só da África do Sul, subiu aproximadamente a 300%.

Na Ásia, o Japão mostra uma queda de produção, que é talvez só temporária, enquanto que a indústria do país está sendo modernizada. Nos outros países da Ásia, os planos existem, mas não foi possível até agora exceder a produção de antes da guerra. Durante a última guerra, a América Latina aproveitou e intensificou a pesca. Ela existe em todos os países, e no Brasil e no Chile ela se desenvolveu mais, principalmente graças ao apoio do governo. Na América Latina a produção subiu dos 260 mil toneladas de antes da guerra, para 460 mil toneladas no ano de 1947. Em 1948 subiu para 490 mil toneladas e em 1949 excedeu a casa das 500 mil toneladas.

Mesmo se não há cifras oficiais sobre os resultados da pesca na Rússia, sabe-se de fontes oficiais que a produção não aumentou de antes da guerra foram largamente superados.

Na Inglaterra, Finlândia e Itália, o aumento em relação de antes da guerra, não passou de 300%. Na Oceania, a produção não aumentou devido ao material técnico, o que lhe dá também grandes dificuldades para o incremento da indústria de conservas. Na Austrália, por exemplo, o decréscimo de peixes em 1948 (conclui na 2.ª página)



Pesca no sul da Colúmbia Britânica (Foto NFB)

Danças espanholas

A MÚSICA ANDALUZA — INFLUÊNCIAS PREDOMINANTES — AS DANÇAS MAIS CARACTERÍSTICAS

ALICES JORDAN

O ritmo, o movimento e a harmonia são os aspectos característicos da música andaluza e das danças espanholas. Quem não assiste ao grande prazer a exibição de danças ou de músicas tão pitorescas e tão regionais? Impressionam sempre estas representações mesmo se as assistimos ou as ouvimos muitas vezes todos os anos.

Não se sabe, precisamente, de onde vem esta música ou quais são as suas influências principais. A música andaluza é um "cocktail" proveniente não somente do elemento espanhol, mas de outros países cheios de flores e de alegres habitantes. A receita é muito complicada. Ela é influenciada e contém certas melodias basicamente árabes e segundo os especialistas espanhóis esta influência não desvirtuou a música indígena andaluza, dando-lhe uma forma tonal definitiva e muito alegre. Mas, mais tarde, este "cocktail" recebeu novas alterações: Vieram os clarejos para a Espanha, e trouxeram

com eles seus costumes, suas cerimônias, suas superstições e também sua música. Não

Vito", as "Soleares" e a "Seguilla gitana". As "Sevillanas" são um

Paterna na província de Almería. A antiga "Petenera" já não se canta em nossos dias. Em compensação a moderna "petenera" continua a mesma até agora! É um canto melancólico, quase um lamento, de linhas muito soltas e sem tramas orientais.



Danças Espanholas "La Petenera"

será possível saber como eram os cantos primitivos ciganos, mas é indubitável que se formou uma nova escola popular.

Nestas condições, nasceram as novas danças tradicionais da Andaluzia: as danças baseadas na música que as ilustram: ilustração harmônica, também cheia de temperamento e tão atraente como as sereias do mar. As danças mais características são as "Sevillanas", a "Malagueña", a "Petenera", "El

exemplo particularíssimo da dança indígena e quase o único exemplo da música andaluza, sem apoio dominante. É considerada como o baile das castanholas, com várias coplas, nas quais se efetuam as passadas. As mais conhecidas "Sevillanas" são as "corraleras" e as "molares".

A "Malagueña" é um canto indígena e muito pouco influenciado pela arte árabe. A "Petenera" precede, segundo a tradição, do povo de

O mais curioso da "petenera" é o seu ritmo combinado de compassos de três por quatro e de seis por oito.

O "Vito" é outro canto indígena que chegou até nós em sua forma autêntica. Tem em síntese, a fórmula andaluza do constante apoio do minante. Mesmo sendo a linha sóbria, já se observam as influências orientais. É uma canção popularíssima que já atravessou as fronteiras espanholas e inspirou a muitos compositores de todas as nacionalidades.

As donas de casa inglesas lutam contra a exploração

Vitoriosas na greve contra o aumento fantástico do preço do peixe, verificado assim que o governo suspendeu o controle — Entravam nas casas de pescador, olhavam os preços, sorriam ironicamente e iam embora — "Perdemos em dois dias o que ganhamos em seis meses", lamentavam os peixeiros

IRIS LAKER

LONDRES. (Por via aérea) — Tudo começou quando o preço dos peixes ficou sem controle. Antes que o governo suspendesse o controle dos preços dos peixes, as lojas estavam quase vazias. Uma dona de casa pediu a um vendedor uma libra de salmão. "Escute, minha senhora — disse ele — isto é nove shillings agora, é o preço oficial. Segunda-feira que vem poderá pedir o preço que eu quiser, e por isso estou conservando meus peixes no frigorífico até lá. Não faria a diferença isso?" Na segunda-feira, ela e todas as donas de casa do país, fizeram greve. As lojas estavam

viam repletas de peixe, mas não havia ninguém para comprá-lo. As mulheres só olhavam a lista de preços, sorriam ironicamente e iam embora. No fim da semana, os preços caíram tão fantásticamente como tinham subido. Os vendedores de peixes e os pescadores que pensavam ganhar rios de dinheiro, desobrigaram-se que o boicote unânime das donas de casa lhes custara milhares de libras. A batalha das donas de casa britânicas acabou-se em vitória para elas, de todos os jeitos. Para o comércio de peixes, foi uma história peteira. Em Billingsgate mercado central de peixes em Lon-

dres, menos da metade do consumo normal, foi vendido. Em Manchester, o chefe de uma firma disse: "Foi o dia mais negro de minha vida. Perdi mais de 400 libras esterlinas esta manhã". Mesmo quando o preço do peixe baixou as donas de casa recusaram-se a comprar. Estavam determinadas a jogar sal na ferida, mantendo o boicote. Muitos mercadores declararam desistir a volta dos centros de preços. A Associação dos Agougeiros também aprendeu sua lição. Em uma reunião, um dos delegados

Doenças do sexo e glandulares
Impotência, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PELOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS PROF. HILIO DE LACERDA
Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295
N.º 703

(Conclui na 2.ª página)